LIÇÃO 18 – ABC

REFORMA

ÍNDICE

1. R - REVELAÇÃO 4

1.1 MOISÉS.....5

1.2 PROFETA ELIAS.....5

2. E - EQUALIZAÇÃO.....7

2.1 EQUALIZAÇÃO DE FORÇA (os fracos serão como Davi).....7

2.2 EQUALIZAÇÃO DE REVELAÇÃO (ministrado pela unção).....7

2.3 EQUALIZAÇÃO DE MATURIDADE.....8

2.4 EQUALIZAÇÃO DE ACESSO A CRISTO.....8

2.5 EQUALIZAÇÃO DE MINISTÉRIO.....8

3. F - FINALIZAÇÃO.....8

3.1 RAZÔES:.....9

3.1 .1 SENTIMENTALISMO.....9

3.1.2 FOCO NO PASSADO.....9

3.1.3 APEGO À LIDERANÇA.....10

3.1.4 MENTE NO CELESTIAL E NENHUM BEM TERRENO.....10

3.1.5 FALTA DE ZELO (Apatia).....10

4. O - OPOSIÇÃO À MEDIOCRIDADE E INDIFERENÇA.....10

4.1 NATUREZA DA PAIXÃO POR CRISTO:.....11

4.1.1 EXCLUSIVA (Fiel, clara).....11

4.1.2 CONSISTENTE.....11

4.1.3 FERVOROSA.....11

4.2 A PAIXÃO POR CRISTO ENCOTRA EXPRESSÃO NOS SEGUINTES ASPECTOS:.....12

4.2.1 PAIXÃO PELO CORPO DE CRISTO REPRESENTADO NA IGREJA.....12

4.2.2 OBEDIÊNCIA A CRISTO.....12

4.2.3 A NATUREZA DA SUA MEDITAÇÃO - "a mente virtuosa".....12

4.2.4 ADORAÇÃO EXPRESSIVA (por exemplo, David, João e Maria).....12

4.2.5 SACRIFÍCIO POR CRISTO E SEU REINO.....13

5. R - RELACIONAMENTO.....13

5.1 ADVERTÊNCIA PARA EVITAR CONFLITOS.....14

5.2 ADVERTÊNCIA PARA A COMUNHÃO.....14

5.3 RECONCILIAÇÃO ANTES DA ADORAÇÃO 14

6. M - MIGRAÇÃO.....15

7. A - AUTONOMIA.....15

7.1 SE APROXIMAR DO TRONO DA GRAÇA.....15

7.2 USAR O NOME DE JESUS.....15

7.3 TESTAR TUDO.....15

7.4 AUTORIDADE PARA TESTAR:.....15

7.4.1 ESPÍRITOS - "este é o Espírito Santo?" 15

7.4.2 DOUTRINA - "esta é a Palavra de Deus?".....16

7.4.3 CHAMADO - "é essa pessoa é chamada /enviada por Deus?".....16

7.4.4 A SI MESMO "estou na fé / na vontade de Deus?" 16

7.5 PARA SUPERAR SATANÁS, O MUNDO E A CARNE. VENCER A SATANÁS/DEMÔNIOS.....16

7.5.1 RESISTIR.....16

7.5.2 PARA LIGAR.....17

7.5.3 PARA EXPULSAR.....17

7.5.4 PARA VENCER O MUNDO.....17

7.5.5 PARA SUPERAR A CARNE 17

7.5.6 PARA OBTER PERFEIÇÃO.....17

7.5.7 PARA RESPEITAR A DEUS COMO PAI.....18

7.5.8 PARA INTERCEDER.....18

7.5.9 PARA LUTAR PELA FÉ.....18

8. T - TRANSIÇÃO (mudança de mentalidade).....19

9. I - INTEGRIDADE (Retidão – Permanecendo em Deus).....19

10. O – OBEDIÊNCIA.....19

10.1 A OBEDIÊNCIA TAMBÉM É UM ESTILO DE VIDA REFORMADO....19

10.2 A OBEDIÊNCIA É ESSENCIAL PARA UMA CONSTRUÇÃO PRECISA……19

10.3 A OBEDIÊNCIA É MELHOR DO QUE O SACRIFÍCIO.....…19

10.4 A OBEDIÊNCIA MOVE O CRENTE DA VONTADE PERMISSIVA PARA A PERFEITA VONTADE DE DEUS.....20

10.5 JESUS É O NOSSO PADRÃO DE OBEDIÊNCIA.....20

10.6 ATITUDE EM OBEDIÊNCIA.....20

10.6.1 ENTUSIASMO.....20

10.6.2 SERIEDADE.....20

10.6.3 NÃO COMPROMETER (Se desviar).....20

10.6.4 PRAZER.....20

11. N - NOVO ODRE.....21

12. S – SANTIFICAÇÃO.....….22

REFORMA

As questões em consideração nesta reforma.

Mnemônico - "REFORMAS"?

R - REVELAÇÃO

E - EQUALIZAÇÃO

F - FINALIZAÇÃO

O - OPOSIÇÃO À MEDIOCRIDADE E INDIFERENÇA

R - RELACIONAMENTO

M - MIGRAÇÃO

A - AUTONOMIA

T - TRANSIÇÃO (MUDANÇA DE MENTALIDADE)

I - INTEGRIDADE

O - OBEDIÊNCIA

N - NOVO ODRE

S - SANTIFICAÇÃO

AMPLIFICAÇÃO

1. R - REVELAÇÃO.

A Revelação é Igual à Palavra Procedente. É o Rhema.

(Mateus 4:4) Mas ele respondeu, e disse: "Está escrito: 'O homem não vive só de pão, mas de toda palavra que procede da boca de Deus" (JFA)

A revelação é acessada a partir da boca de Deus.

A palavra procedente traz a vida.

A morte espiritual é resultante de uma ausência da palavra procedente.

Notas - Pedro Amancio.

A revelação é a palavra que procede da boca de Deus, o Rhema, não apenas o logos. Enquanto o logos é a Palavra escrita (a Bíblia), o Rhema é a Palavra falada no momento presente, direcionada ao coração do crente. O pão sustenta o corpo, o Rhema sustenta o espírito.

A morte espiritual não é apenas pecado, é ausência da palavra procedente. Assim como o corpo se definha sem alimento, a alma se definha sem ouvir a voz de Deus. A revelação da Palavra é oxigênio espiritual.

Revelação não é invenção, a revelação verdadeira está ancorada na Palavra escrita. A revelação que contradiz as Escrituras, não é de Deus. A Bíblia é a revelação final e completa, o que vem depois apenas se aplica o que já está na Palavra.

Procedente significa que tem fonte, a palavra procedente não surge do nada, ela procede de Deus, tem origem certa e se justifica por si mesma. Não precisa de aval humano, sua fonte é a garantia.

1 Coríntios 2:6-9. A sabedoria que anunciamos é a sabedoria secreta de Deus, escondida dos seres humanos, a sabedoria que o próprio Deus, antes mesmo da criação do mundo, já havia escolhido para a nossa glória. Nenhum dos poderes que agora governam o mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o glorioso Senhor. Porém, como dizem as Escrituras Sagradas: “O que ninguém nunca viu nem ouviu, e o que jamais alguém pensou que podia acontecer, foi isso o que Deus preparou para aqueles que o amam.”

Apóstolo Paulo, fala de uma sabedoria escondida, que os poderes deste mundo não conheceram. Se tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. Essa sabedoria agora é revelada aos que amam a Deus, e não por mérito, mas por graça.

Você pode ter um QI elevado, diplomas e títulos, mas o conhecimento das coisas superiores do Reino só vem por revelação divina. Ela não é anti-intelectual, mas é você precisa reconhecê-la que Deus é maior que a mente humana.

Muitos dizem crer em Deus, mas precisam de ajustes. Conhecer a verdadeira natureza do Pai, do Filho e do Espírito Santo exige mais do que opinião, exige revelação que transforma o caráter.

Salmos 119:18. Desvenda os meus olhos, para que eu veja as maravilhas da tua lei.

REVELAÇÃO É IGUAL À VERDADE PRESENTE.

(2 Pedro 1:12) Por esta razão eu não vou ser negligente para lembrá-lo sempre destas coisas, ainda que sabe e são confirmados na presente verdade. (JFA)

A revelação é o que o Espírito diz às igrejas agora.

(Apocalipse 2:29) "Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas." (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

Ser confirmado na presente verdade significa que a revelação não é estática. Deus tem uma mensagem específica para cada época. A verdade não muda, mas sua aplicação presente precisa ser ouvida agora, não amanhã.

Não é o que o Espírito disse no passado, mas o que Ele diz agora. A revelação é sempre presente, viva, atual. O mesmo Espírito que inspirou as Escrituras continua falando.

Cada período tem sua mensagem, Deus não repetiu Noé na época de Moisés, nem Moisés na época de João Batista. Cada geração recebe a verdade de que precisa naquele momento. Ignorar a verdade presente é repetir o erro dos judeus que não reconheceram o tempo de sua visitação.

Não podemos ser negligentes com os acontecimentos dessa temporada. A vinda de Cristo é a verdade presente para a igreja. O

Os judeus desprezaram a verdade da época de Cristo porque estavam presos à verdade da época de Moisés. É perigoso rejeitar a verdade presente quanto aplicar uma palavra passada como se fosse para hoje.

Noé é um exemplo de verdade presente, ele pregou o dilúvio antes do dilúvio. Depois que a chuva começou, já era tarde. A verdade presente não é eternamente atual, ela tem prazo de validade espiritual. Quando a oportunidade passa, a porta se fecha.

A mensagem presente para essa temporada é a vinda de Jesus Cristo, como arrebatador. No Novo Testamento, a verdade presente consiste em aceitar Jesus como Filho de Deus e Salvador. Quem ouviu isso no primeiro século e creu, foi salvo. Quem ouve hoje e crê, é salvo. Mas quem rejeita hoje, amanhã pode ser tarde.

Não basta ler a Bíblia, é preciso entender em que tempo profético estamos. As profecias de Daniel, Mateus 24 e Apocalipse têm cumprimento progressivo. O crente sábio discerne os sinais dos tempos.

A mensagem para este tempo é o chamado final. A Noiva precisa acordar para o encontro com o Noivo. Não é hora de dormir nem de se distrair com coisas secundárias.

A visão da Nova Criação é a verdade presente como esperança. Não é apenas consolo, é direção, é saber o destino e muda a caminhada.

Apocalipse 21:1-5. Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. 2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. 3 Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. 4 E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

A Noiva precisa ter mentalidade de esposa. Isso significa que o casamento já é realidade espiritual. O Senhor Jesus já é nosso Marido

Isaías 54:5. Porque o teu Criador é o teu marido; o SENHOR dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele é chamado o Deus de toda a terra.

Essa é uma verdade presente que transforma identidade, não somos mais órfãos, nem noivos esperando, somos esposa amada.

Santifica-os na verdade - João 17:17, diz que a Palavra é a verdade. A santificação não vem por emoção ou tradição, mas pela verdade presente aplicada. Quem se santifica com revelações passadas pode estar limpo por fora, mas vazio por dentro. A santificação de hoje exige a verdade de hoje.

A REVELAÇÃO É O ENTENDIMENTO DOS TEMPO.

(1Crônicas 12:32) dos filhos de Issacar que tinham entendimento dos tempos, para saberem o que Israel devia fazer, seus chefes foram duzentos; e todos os seus irmãos sob seu comando; (JFA)

(Lucas 12: 54-56) Então Ele também disse às multidões ", sempre que você vê uma nuvem saindo do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva", e assim é. "E quando você vê a soprar o vento sul, dizeis: Haverá tempo quente", e que existe. "Hipócritas! Você pode discernir a face do céu e da terra, mas como é que você não discerne este tempo? (JFA)

COMENTÁRIO - Roy Pillay.

João 16:12-13. Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora 13 Quando vier, porém, aquele, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras.

A revelação é novas verdades que são entregues para os discípulos de Cristo a partir do trono de Deus pelo Espírito Santo. O Espírito Santo é um professor. Ele comunica a presente revelação para os santos de Deus. O Espírito Santo não fala por sua própria autoridade, mas Ele fala as coisas que ele ouve. O Espírito Santo é um com o Pai e o Filho. O Espírito Santo fala a mesma coisa que o Pai e o Filho. Ele não prega um outro evangelho.

Notas - Pedro Amancio.

Os filhos de Issacar tinham uma capacidade rara de entendimento dos tempos, eles sabiam o que Israel devia fazer. Não basta conhecer Deus, é preciso saber o momento de agir. Jesus criticou os religiosos de Sua época exatamente por isso, eles sabiam interpretar o céu, chuva e calor, mas não sabiam discernir o tempo presente.

O profeta João, explica por que a revelação é progressiva. Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. O Espírito da verdade guiaria os discípulos a toda a verdade, não de uma vez, mas gradualmente, conforme pudessem suportar.

Entender a demanda presente irá manter a igreja em obediência. Não adianta saber o que Deus fez no passado se você não sabe o que Ele quer fazer agora. Não podemos deixar de entender os tempos, isso pode levar à escravidão religiosa e repetir formas vazias sem vida.

Assim como Israel seguia a coluna de nuvem no deserto, a igreja precisa discernir quando Deus está se movendo. Parar quando a nuvem parar e andar quando ela se mover. É relevante para os propósitos de Deus que a igreja acompanhe o mover da Nuvem.

Jesus não abandonou as Escrituras, mas as aplicou no momento certo. "Está escrito" não era uma citação mecânica; era a verdade eterna sendo dita na hora exata da necessidade.

A igreja precisa se libertar da profecia pessoal. Quem tem entendimento dos tempos sabe o que fazer sem depender de profecia pessoal para cada passo. João Batista e Jesus sabiam o que fazer porque conheciam as Escrituras. Quem lê as Escrituras sabe responder, e sabe o que deve fazer. A maioria das pessoas sabe responder, mas não sabe fazer.

Nem tudo se entende na hora, Jesus disse isso a Pedro. - João 13:7. Respondeu-lhe Jesus: O que eu faço não o sabes agora; compreendê-lo-ás depois.

O Espírito Santo libera entendimento no tempo certo, quando estamos preparados. Forçar revelação antes da hora produz apenas orgulho.

A verdade não é um papagaio decorando doutrinas, são realidades eternas que transformam o viver. O maior lavando os pés do menor só se entende quando se pratica. O entendimento vem com a humildade, não com o diploma.

O Espírito ensina nos faz lembrar, isso significa que a revelação não é apenas novidade, é também atualização do que já foi dito, do que você estudou, escutou ou foi ensinado nas escrituras.

João 14:26. Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

Muitas vezes, o Espírito não traz algo novo, mas faz brilhar algo antigo de maneira nova. Hoje achamos fácil porque vimos Jesus fazer. Mas o verdadeiro entendimento não é admirar, é repetir o gesto.

Lavar os pés é fácil, dobrar-se diante dos pés do outro com humildade, perdão, misericórdia e justiça, está é uma revelação que poucos alcançam.

Não basta saber a resposta certa, o negócio é o que devemos fazer, pois a revelação com com entendimento termina em obediência. A revelação da Palavra precedente tem como objetivo revelar todas as Verdade de Deus.

Salmos 33:11. Mas o conselho do Senhor permanece para sempre, e os pensamentos do seu coração por todas as gerações.

A REVELAÇÃO É ALGO NOVO.

(Isaias 42:9) Vejam! As profecias antigas aconteceram, e novas eu anuncio; antes de surgirem, eu as declaro a vocês" (NVI)

(Isaias 48:6-7) Você tem ouvido essas coisas; olhe para todas elas. Você não irá admiti-las? De agora em diante eu lhe contarei coisas novas, coisas ocultas, que você desconhece. Elas foram criadas agora, e não há muito tempo; você nunca os conheceu antes. Por isso você não pode dizer: 'Sim, eu as conhecia'. (NVI)

COMENTÁRIO - Roy Pillay.

Marcos 4:11-12. E ele lhes disse: A vós é confiado o mistério do reino de Deus, mas aos de fora tudo se lhes diz por parábolas;

12 para que vendo, vejam, e não percebam; e ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam e sejam perdoados.

Os discípulos do Senhor são uma empresa privilegiada. Os mistérios e verdades ocultas nas escrituras foram declarados aos discípulos do Senhor. Esses mistérios sobre o Reino não são expostos para as pessoas de fora.

Revelação significa revelar, divulgar, para remover o véu. - Revelação é a voz de Deus para esta época presente.

Notas - Pedro Amancio.

A REVELAÇÃO É A VOZ DE DEUS PARA AGORA.

Antes que o velho termine, Deus já está anunciando o Novo. Ele não repete o passado, Ele inaugura o presente. A revelação não é uma atualização do que já sabemos, mas uma abertura do que ainda não vimos. O que Deus faz agora é o que não estava nos planos humanos, mas que estava no guardado Dele.

Filipenses 3:13. Esqueço-me das coisas que ficaram para trás e avanço para as que estão adiante.

O Reino não opera no nivelamento da multidão, mas na intimidade dos poucos. Jesus usava parábolas não para esconder as verdades, mas para revelar os corações. Quem está fora não entende, e os que estão dentro precisam permanecer para continuar entendendo.

Os de fora são aqueles que rejeitam a Doutrina, são pessoas difíceis que não querem se comprometer com o Reino. A multidão sempre volta para as suas casas. Jesus não fez uma eleição secreta, os discípulos esperavam a multidão ir embora para acessar as informações. Você tem que acessar a revelação na boca do seu homem estabelecido.

Os discípulos, porém, receberam o mistério não por mérito, mas por posição de proximidade. Revelação é quando Deus tira o véu, não do texto das Escrituras, mas da mente e do espírito. E isso é para o tempo presente.

Salmos 25:14. O segredo do Senhor é para os que o temem.

A Bíblia é completa e fechada para quem lê com orgulho. O Espírito Santo não acrescenta páginas, Ele acende luz sobre o que já está escrito. Se quisermos saber qualquer assunto, está revelado para nós na Palavra de Deus. Tudo o que o Espírito Santo nos quer revelar está na Sua Palavra.

A Palavra de Deus é a bússola segura para toda Profecia saída da boca do Homem estabelecido. Unicamente só Deus conhece todas as coisas.

As celebrações não podem roubar o lugar da pregação. O povo precisa ouvir a voz de Deus, não apenas sentir o ritmo da música. Quem abraçou esta doutrina precisa pregar a Palavra, não entreter a platéia.

Há muitos profetas de palco anunciando o que não que viram, também muitos homens sem o Espírito agradando a multidão. Esta é uma temporada que está surgindo muitos adivinhos, eles dizem ter o “dom da revelação”. Isto virou show de espetáculos no arraial, Deus está chamando o Homem que está com Ele no Seu Monte para falar a sua Palavra no arraial

Deus rejeita homens que fazem do altar um palco e da Palavra um espetáculo.

1 Pedro 4:11. Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus.

A reforma é um fardo, e fardo não é cantado, é carregado. A revelação não é uma emoção, é uma direção com a voz de Deus.

MUITAS CELEBRAÇÕES TEM IMPEDIDO DEUS DE FALAR NO MEIO DA SUA IGREJA.

COMENTÁRIO - Roy Pillay.

HÁ UM DESAFIO PARA COMUNICAR A MENSAGEM VERDADEIRA DE DEUS.

Ex 32: 7-11. 7 Então o SENHOR disse a Moisés: "Desce, porque o vosso povo, a quem criastes do Egito, se tornou corrupto. 8 Eles foram rápidos em afastar-se do que eu comandei e fizeram-se um ídolo moldado na forma de um bezerro. Eles se abaixaram e se sacrificaram e disseram: "Estes são os seus deuses, ó Israel, que o levaram para fora do Egito".

9 "Eu vi essas pessoas", disse o SENHOR a Moisés, "e eles são um povo de pescoço rígido. 10 Agora, deixe-me em paz, para que a minha ira queime contra eles e que eu possa destruí-los. Então eu vou transformá-lo em uma grande nação ".

Moisés recebeu um relatório de avaliação condenatório de Deus em relação à sua congregação de israelitas. Moisés está de pé sob a nuvem como o líder escolhido de Deus, e Deus está falando com ele sobre seu povo.

O desafio que Moisés e de qualquer outro homem que é como você comunica esta informação à multidão no vale, onde existe um clima dominante de celebração.

Moisés está voltando a falar em um serviço de celebração. A frequência no vale não determinou sua mensagem; Sua mensagem foi determinada pela revelação recebida de Deus.

Quando Moisés foi ao vale, ele sabia com quem estava lidando; Ele não precisou mais esperar no Senhor. Ele já ouviu Deus falar, ele agora tem que desenvolver uma estratégia para gerenciar sua congregação. Moisés tomou uma decisão sobre o que Deus falou com ele.

Notas - Pedro Amancio.

QUANDO A CELEBRAÇÃO CALA A VOZ DE DEUS.

Apóstolo Roy Pillay acerta ao dizer como um líder mantém a integridade da Palavra recebida quando todos à volta estão celebrando o erro? Moisés não precisou de nova revelação, ele precisou de coragem para não se curvar ao clima. Da festa. Isso significa que, às vezes, o líder precisa ser a única voz que não canta junto.

O vale da celebração nem sempre é o lugar da revelação. Enquanto o povo dança diante do bezerro, Deus fala do monte. O problema não é a música ou a alegria, mas quando o clima de entusiasmo substitui o clima de obediência. Deus não interrompe uma festa para falar, Ele chama o líder para fora dela.

Moisés não desceu do monte achando que encontraria um avivamento. Ele desceu com um veredito. A congregação no vale estava celebrando algo que Deus não havia ordenado. E aí está o grande desafio.

Como vamos comunicar a verdade de Deus a um povo que não quer parar de dançar. É o que vemos hoje em muitas igrejas, umas danças sem encaixe, um êxtase em rodopios sem conexão com a Palavra.

Provérbios 29:11. O tolo ergue a voz na risada, mas o sábio com ela se cala.

O homem estabelecido que sobe a nuvem não pode ser influenciado pelo barulho da multidão. Moisés não precisou orar de novo para saber o que fazer, ele já tinha recebido a palavra.

O desafio agora era estratégico, como gerir um povo que trocou a glória de Deus por um bezerro de ouro e ainda chama aquilo de culto?

Nem toda celebração é adoração. O que move os pés pode estar paralisando o coração. Deus busca quem pare de tocar para ouvir, quem interrompa a festa para se arrepender.

Isaías 1:16. Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos diante dos meus olhos; cessai de fazer o mal.

Conclusão.

A celebração sem revelação vira espetáculo. É em muitas celebrações que o povo esquece de Deus. Celebração sem os protocolos do Senhor, vai acontecer morte.

O problema não é a festa em si, mas quando o povo transforma o que Deus não pediu em ato de adoração. O grande desafio do homem estabelecido é fazer o povo celebrar ouvindo a voz de Deus.

EXEMPLOS:

1.1 - MOISÉS.

(Êxodo 17:6)"Eis que eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, em Horebe; ferirás a rocha, e dela sairá água do mesmo, que o povo possa beber." Assim fez Moisés à vista dos anciãos de Israel. (JFA)

(Números 20: 8-12) Toma a vara, e ajunta a congregação, tu e Arão, teu irmão, e falai à rocha, perante os seus olhos, e dará a sua água; assim lhes tirarás água da rocha, e darás a beber à congregação e aos seus animais. Então Moisés tomou a vara de diante do Senhor, como lhe tinha ordenado. E Moisés e Arão reuniram a congregação diante da rocha, e Moisés disse-lhes: Ouvi agora, rebeldes, porventura tiraremos água desta rocha

para vós? Então Moisés levantou a sua mão, e feriu a rocha duas vezes com a sua vara, e saiu muita água; e bebeu a congregação e os seus animais. E o Senhor disse a Moisés e a Arão: Porquanto não crestes em mim, para me santificardes diante dos filhos de Israel, por isso não introduzireis esta congregação na terra que lhes tenho dado. (JFA)

A primeira vez Deus disse a Moisés para bater na rocha, a fim de obter água. A segunda vez Deus pediu a Moisés para falar com a rocha. No entanto Moisés repetiu a ação passada de ferir a rocha, não reconheceu a nova demanda de Deus para uma nova temporada. Este ato que Deus chamou de incredulidade desqualificou Moisés a entrar na terra prometida.

Nos avisamos para não se concentrar no formulário, mas no som da Sua Palavra de instrução. Este é o perigo iminente nesta estação atual nós reunimos uma multidão de pessoas ao nosso redor que priorizam a forma e não o som. O som pode passar por alguém que Deus escolhe. Deus não precisa da aprovação dos anciãos da cidade ou dos porteiros da cidade. Devemos discernir os sinais da idolatria. Deus está nos avisando sobre os nossos ouvidos, se eles estão ouvindo o som de sua voz. SUAS PALAVRAS. A Palavra do Pai é a Sua integridade. O que isto significa?

Deus não precisa falar, se Moisés está dizendo o mesmo que Deus o instruiu a dizer Então, se Moisés diz isso, se Josué diz isso, ou qualquer outra pessoa.

Notas - Pedro Amancio.

O erro de Moisés na rocha foi repetir o formato, ignorar a frequência da voz atualizada.

Deus não mudou o milagre, mas mudou o protocolo. A água saiu mesmo assim. O perigo é que um resultado visível pode mascarar uma desobediência interna.

Muitos líderes continuam vendo água saindo, mesmo quando eles já estão desalinhados da voz do Pai para está estação. O selo da aprovação de Deus não é o barulho da multidão, nem o volume do som ou espetáculo, mas a paz de saber que você fez exatamente o que foi dito.

A forma é o que se repete, rituais, músicas,a estrutura de culto, mas o som da Palavra é o que Deus está dizendo agora. Um culto pode ter todos os elementos corretos que é a forma

e ainda assim estar morto espiritualmente porque ninguém parou para ouvir o som da instrução da Palavra atual.

Isaías 1:13-15. Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e também as Festas da Lua Nova, os sábados, e a convocação das congregações; não posso suportar iniquidade associada ao ajuntamento solene. 14 As vossas Festas da Lua Nova e as vossas solenidades, a minha alma as aborrece; já me são pesadas; estou cansado de as sofrer. 15 Pelo que, quando estendeis as mãos, escondo de vós os olhos; sim, quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.

Isso mostra Deus rejeitando sacrifícios, ofertas e até orações, porque a forma continuava, e o som do arrependimento havia cessado.

Deus rejeita líderes evangélicos que validam celebrações baseados em posição ou tradição. Muitos líderes passaram a ditar o que é aceitável sem escutar a voz de Deus, eles ditam uma revelação falsa.

Se formos capazes de ouvir a voz de Deus, Ele nos ajudará a entender a ciência deste tempo. Essa ciência não é apenas a científica, mas o conhecimento do tempo (kairós). Celebrar sem ouvir o Espírito Santo, faz a igreja ficar presa a estratégias da década passada. O Espírito Santo não apenas inspira louvores; Ele atualiza métodos, confronta estruturas e desmonta altares que Deus não acendeu. Uma igreja que só celebra, mas não escuta, continuará dançando diante do bezerro enquanto a nuvem se move.

Conclusão.

A dificuldade para ouvir perfeitamente a voz do Senhor nesta temporada são os sentimentos, eles tem causado um grande ruído espiritual. A maior barreira para a audição e amargura, a ira, a pressa e a ocupação. Essa é uma barreira ativa que permite a voz falhar.

Moisés desconectou sua ação da ordem do Pai, por causa de sua chateação com a teimosia do povo. Ouviu a voz de Deus, com ira no coração dos irmãos. O Espírito se entristece, Moisés falhou ao não representar corretamente a graça de Deus. Bateu na rocha com como se fosse juiz.

A escuta diária da voz leva a intimidade e nos leva ao um relacionamento de face a face com o Pai. Estudar a Doutrina do apóstolo para entender o que o Senhor quer dizer hoje. Assim, você não apenas repete o que aprendeu, mas aprende a reconhecer a voz Dele.

Quando você não souber algo, procure o líder espiritual, não por dependência infantil, mas por honra à ordem que Deus estabeleceu.

DEVE SER UM MESMO NA INSTRUÇÃO.

1.2 - PROFETA ELIAS.

COMENTÁRIO - Roy Pillay.

Havia um grupo de profetas de Elias, que estavam ligados a Elias; eles viram todos os milagres que foram feitos. Mas eles não se relacionam com Elias, da mesma forma como Eliseu. Eliseu era perseguidor de Elias para cada lugar; Eliseu reconheceu que a graça é transmitida por meio de estar perto do transportador da graça. Este é o modelo apostólico para o "pai / filho odre". Elias é também uma imagem do Pai Celestial.

Elias é também a figura de Cristo no Antigo Testamento. O ministério de Elias exigiu a adoração de Jeová, o Pai Celestial.

Os Profetas de Elias viram Eliseu emergir do Jordão com a capa de Elias. Em vez de perseguir o manto, eles foram procurar o corpo de Elias – O passado. Eles não conseguiram perceber a nova temporada da porção dobrada sobre Eliseu.

O entendimento da demanda atual de Deus irá manter a igreja em obediência à voz de Deus e relevantes para os propósitos de Deus.

A falha em entender às vezes, leva à escravidão religiosa.

(Lucas 12: 54-56) Então Ele também disse às multidões ", sempre que você vê uma nuvem saindo do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva", e assim é. "E quando você vê a soprar o vento sul, dizeis: Haverá tempo quente", e que existe. "Hipócritas! Você pode discernir a face do céu e da terra, mas como é que você não pode discernir este tempo? (JFA)

Veja também Josias e faraó Neco.

2 Cronicas 35: 20-25. O rei Josias começou a reinar em Jerusalém com oitos anos. Josias fez grandes reformas, eliminando a idolatria rigorosamente em todo o seu reinado. O rei Josias trouxe de volta o modelo prescrito pela Lei de Moises, ele se humilhou é fez o povo acertar as contas com Deus. Mandou ler o Livro da Aliança diante de todos os moradores de Judá. Josias tirou todas abominação da terra que eram dos filhos de Israel. As reformas religiosas do rei Josias trouxe grande ânimo para os sacerdotes, colocando ordem no culto... Estabeleceu os sacerdotes, os sacrifícios, os cantores, a Palavra de Deus, ele colocou todo os ritos prescritos na lei do Senhor, isso fez o povo se alegrar, grande foi o avivamento da reforma nos dias do rei Josias.

Porém: Ignorou a revelação do Senhor. Os métodos de Deus são diferentes dos nossos.

2 Cr. 35:20-21. Depois de tudo isto, havendo Josias já restaurado o templo, subiu Neco, rei do Egito, para guerrear contra Carquemis, junto ao Eufrates. Josias saiu de encontro a ele. Então, Neco lhe mandou mensageiros, dizendo: Que tenho eu contigo, rei de Judá? Não vou contra ti hoje, mas contra a casa que me faz guerra; e disse Deus que me apressasse; cuida de não te opores a Deus, que é comigo, para que ele não te destrua.

O sucesso da jornada é determinado diretamente pela obediência absoluta à Palavra imutável de Deus. Não editamos Sua Palavra de acordo com nossas circunstâncias pessoais; Para a conveniência de crescer nosso ministério. Não deve haver controvérsia sobre a Palavra de Deus.

OBEDECER A PALAVRA É MELHOR QUE FAZER GUERRA.

(Provérbios 29:18) Onde não há visão, o povo perece (KJV)

VISÃO = REVELAÇÃO = PALAVRA (mensagem) do Senhor.

(Provérbios 29:18) Onde não há revelação, o povo se corrompe. (JFA)n

Nos dias do profeta Eli, as profecias eram raras, faltava a visão, devido à liderança sacerdotal que erravam constantemente na comissão.

(1Samuel 3:1) E o jovem Samuel servia ao Senhor perante Eli; e a palavra do Senhor era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta. (JFA)

Deus é a fonte de toda a revelação.

(Colossenses 2:2-3) que seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e alcancem a todas as riquezas da plenitude da inteligência, ao conhecimento do mistério de Deus, tanto do Pai e de Cristo, no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. (JFA)

COMENTÁRIO - Roy Pillay.

Há um nível de inteligência que está subutilizado e até mesmo desprezado na Igreja desta era presente ... é a inteligência que é comunicada dos céus ... na forma de um processo de Palavra. Inteligência espiritual que é a conseqüência de passar o tempo com Deus; Estudando Sua Palavra e tendo um relacionamento vibrante com o Espírito Santo.

O mundo espiritual e o mundo natural são dois ambientes totalmente diferentes. Nossa maior frustração no presente é perdida na tentativa de explicar as verdades espirituais ao homem natural.

A revelação procedente de Deus, é uma de informação "classificada". Você também pode chamar de "proceder" a verdade.

A palavra classificada significa o que está escondido ou cuidadosamente guardado.

A inteligência espiritual é comunicada em um formato que pode ser estranho aos nossos sistemas de apresentar a verdade. A verdade verdadeira vem da BOCA DE DEUS. Este é o nível de inteligência que buscamos. Onde Deus mesmo nos ensinará o que falar. Onde a verdade é colocada na nossa boca…

Uma Palavra da boca de Deus nunca será esquecida.

O faraó nunca esqueceu a mensagem de Moisés.

Acabe nunca esqueceu a mensagem de Elias.

O rei Ezequias nunca esquecerá a mensagem de Isaías. 15 anos para sua vida.

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS, CLASSIFICADAS. Inteligência divina.

O oficial do rei em Samaria nunca esquecerá a mensagem de Eliseu:

2 Reis 7:1-2. Eliseu respondeu: “Ouçam a palavra do Senhor! Assim diz o Senhor: ‘Amanhã, por volta desta hora, na porta de Samaria, tanto uma medida de farinha como duas medidas de cevada serão vendidas por uma peça de prata’ ”.

O oficial, em cujo braço o rei estava se apoiando, disse ao homem de Deus: “Ainda que o Senhor abrisse as comportas do céu, será que isso poderia acontecer?”

Mas Eliseu advertiu: “Você o verá com os próprios olhos, mas não comerá coisa alguma!”

A inteligência Divina nos fará acessar com muita rapidez a Revelação do Senhor.

É um privilégio concedido a todos os crentes. Amém.

(Hebreus 4:16) Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno. (JFA)

(2 Coríntios 3: 15-18) Mas até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles. No entanto, quando se converte ao Senhor, o véu é retirado. Ora, o Senhor é o Espírito; e onde há o Espírito do Senhor, aí há liberdade. Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados na mesma imagem de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor. (JFA)

Os crentes devem chegar a uma fase em que já não comem alimentos regurgitados (mastigados e colocados para fora). A palavra deve ser acessada por todos os crentes.

(João 10:27) "As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem. (JFA)

ATENÇÃO AO APOCALIPSE.

(Lucas 3: 2) enquanto Anás e Caifás eram sumos sacerdotes, a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto. (JFA)

João tinha a palavra do Senhor. Ele nunca usou a palavra que ele recebeu para construir um reino pessoal.

(João 3:30) "É necessário que ele cresça e eu diminua. (JFA)

COMO ACESSAR REVELAÇÃO: Mnemônico "RHEMA".

Notas - Pedro Amancio.

Uma só voz, uma só instrução e o perigo de ouvir errado na hora certa

Elias, Eliseu e os profetas

Os filhos dos profetas viram os milagres, mas não perceberam a transição. Eliseu não apenas viu, ele perseguiu a presença. A diferença entre testemunhar e herdar está no custo da proximidade. Enquanto os demais profetas procuravam o corpo de Elias - o passado, - Eliseu tomou o manto, a unção para o futuro. Liderança espiritual não se transfere por observação, mas por imposição de propósito. Hoje, muitos querem o manto sem passar pelo Jordão – querem o poder sem a perseguição à presença.

Josias - Reforma Correta.

Josias fez tudo certo na reforma religiosa, mas errou ao não discernir a voz de Deus vinda de um faraó pagão. Deus usou um rei não israelita para dar uma palavra de advertência. Isso quebra a ideia de que a voz do Senhor vem apenas por canais religiosos estabelecidos. O orgulho religioso de Josias custou sua vida. Não confunda retidão passada com direção presente. Mesmo quem restaurou a Lei pode morrer por desobedecer uma palavra procedente, ainda que ela venha por alguém fora do seu círculo eclesiástico.

Samuel, Eli e a quebra do silêncio.

O silêncio de Deus na época de Eli não foi acaso, foi juízo sobre liderança omissa. Quando Deus chamou Samuel, Ele não afastou o menino de Eli, mas honrou a instrução que Eli deu. Isso mostra que, há princípio, a voz de Deus não cria anarquia. Mesmo quando a liderança está fragilizada, Deus respeita a cadeira de autoridade. Contudo, o que manteve Samuel ligado a Eli não foi tradição, mas revelação. Sem revelação, Samuel teria achado que era o próprio Eli chamando. Ou seja, você só reconhece a voz de Deus quando alguém te ensina a ouvi-la, nem sempre esse alguém não precisa ser perfeito, apenas fiel no pouco.

Inteligência Espiritual - Acesso à Informação Classificada.

Apóstolo Roy Pillay, fala de um informação classificada, ele esta falando do discernimento de tempos, de estratégias que o mundo natural não capta. O oficial de Samaria riu da palavra de Eliseu sobre a fartura e morreu, viu acontecer, mas não pode provar.

A inteligência espiritual não é mística, é prática, saber o que fazer antes que o caos chegue. Muitas igrejas hoje estão passando fome espiritual porque confundiram volume de celebração com acesso à inteligência do céu. Deus não precisa de sua festa; Ele precisa da sua obediência calculada, fria e estratégica, que vem de do trono de graça

Hebreus 4:16. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

João Batista foi a Maior Revelação na Menor Sombra.

João teve a Palavra no deserto, não no templo. E mesmo sendo o maior dos profetas, ele disse: “É necessário que Ele cresça e eu diminua”. Aqui está o antídoto para o problema da celebração que cala Deus:

João Batista não construiu um reino pessoal com a revelação que recebeu, ele apontou para outro para Cristo. Em muitas igrejas, o problema não é falta de revelação, mas revelação que foi sequestrada para construir impérios pessoais. O teste de um verdadeiro homem estabelecido é se ele se torna menor à medida que a voz de Deus cresce na igreja. Se o povo só ouve o pastor, mas não aprendeu a ouvir o Pai, tem algo está errado.

RHEMA - É como acessar a revelação para esta demanda, é render-se à voz do Pai, e não a voz da multidão.

A grandeza está em servir, não em ser ouvido, não adaptar a Palavra conforme circunstâncias. Estar atento para com a revelação presente para não ferir a rocha.

A Palavra RHEMA é como acessar Boca de Deus, recebeu alimento direto, isso não pode ser um método mecânico, mas um postura espiritual. É para quem não come qualquer alimento doutrinário, mas espera do Pai, a palavra certa para a hora certa.

UMA SÓ VOZ NÃO IGREJA.

Não existem duas vozes na igreja, somente a do homem estabelecido por Deus. Isso precisa de uma compreensão chave, não é que o pastor seja a voz de Deus, mas é que a voz de Deus, quando vem à igreja, respeitamos a ordem que Ele mesmo estabeleceu. Entenda que se o pastor não falar, Deus se silencia.

A voz de Deus é a voz do pastor na igreja. A voz de Deus não não afastou Samuel de Eli. DEUS honrou a instrução que Eli deu a Samuel. A resposta de Deus, está em você seguir a revelação de Deus na boca do Seu pastor.

Por isso, o problema não é a celebração, é quando a celebração silencia essa única voz. Uma igreja que dança mas não distingue a instrução do Pai é como os profetas que procuraram o corpo de Elias. Venerar o passado, é perder a revelação e a unção do presente.

R – RETIDÃO (Justiça).

Provérbios 3:32) pois o Senhor detesta o perverso, mas o justo é seu grande amigo. (NVI)

NOTAS ABC.

A justiça é a qualidade da correção ou justiça. É o caráter de Deus. É a justiça de Deus contra o pecado, a fim de trazer conformidade com a norma direita.

(Salmos 119:137) Justo és, ó Senhor, e retos são os teus juízos.

(Jeremias 12:1) Justo és tu, ó Senhor, quando eu entrarei em juízo contigo?

Notas - Pedro Amancio.

Na Bíblia, retidão significa estar em conformidade com o caráter e os padrões de Deus, é agir com justiça, integridade e verdade em todas as áreas da vida.

No Antigo Testamento.

Retidão, descreve alguém que vive em alinhamento com a aliança de Deus, sendo reto no coração e nas ações.

Salmos 11:7. Porque o Senhor é justo e ama a justiça; os retos verão a sua face.

No Novo Testamento.

Retidão que vem de Deus, não das obras humanas, mas pela fé em Cristo.

Mateus 6:33. Mas buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

A Dimensões da Retidão.

Retidão é imputada e declarada por Deus através da fé em Cristo.

Romanos 3:22. Justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que crêem. Não há distinção.

Retidão prática vivida no dia a dia com integridade. Retidão interior é nascida da transformação do coração.

Mateus 5:6. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos.

Em resumo, retidão bíblica é ser justo diante de Deus e dos homens. Retidão não é pela perfeição própria, mas pela graça que transforma o caráter e orienta o comportamento segundo a vontade de Deus.

Retidão é a base invisível da voz que se ouve e a justiça é a presença de caráter.

Amizade com Deus não se constrói apenas com celebração, oração ou conhecimento doutrinário, mas com alinhamento de caráter. A retidão é o solo onde a voz de Deus penetrou sem resistência. Um espírito reto, é um espírito que ama o que Deus ama e odeia o que Deus odeia.

Salmos 45:7. Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria, como a nenhum dos teus companheiros.

Sem isso, a revelação pode até vir, mas não encontrará morada. Justiça é a Casa onde Deus fica.

A revelação não é apenas ouvir é ser

A revelação é fazer o que é perfeito aos olhos de Deus. Muitos buscam a revelação como informação, algo para saber, ensinar ou pregar. Mas a Escritura conecta revelação com transformação moral.

Êxodo 33:18. Então, ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória.

Moisés pede: “Mostra-me a Tua glória”. Deus lhe respondeu revelando Seu nome e, ao mesmo tempo, proclamando ser misericordioso, justo, que perdoa iniquidade, ou seja, ver a glória de Deus é ser conformado à Sua justiça. Caso contrário, a revelação vira orgulho.

Muitos crentes não passam na prova da retidão, por isso muitos evitam o teste da cruz. Os filhos de Deus não são isentos de provações. Na retidão há segurança, mas isso precisa de um equilíbrio espiritual, pois a retidão não é escudo contra sofrimento.

Jó era reto, e ainda assim perdeu tudo. A diferença é que, na retidão, ele pôde dizer, “Ainda que me mate, nele esperarei”. A segurança prometida não é ausência de luta, mas presença de Deus na luta. A igreja atual precisa urgentemente resgatar essa teologia da fidelidade no sofrimento. O justo é provado, sofre mas ele não se corrompe no sofrimento.

A justiça é como um caminho, não como destino. - Salmo 5:8. SENHOR, guia-me na tua justiça, por causa dos meus adversários; endireita diante de mim o teu caminho;

Andar no caminho da justiça implica se movimentar com o Espírito do Senhor. Andar como uma pessoa reta é alguém que procura à perfeição, esse alguém está caminhando na direção da justiça.

A retidão bíblica é uma dinâmica de cada dia, é escolher o que Deus aprova. O salmista não afirma que o justo nunca caiu, mas justo é aquele que se cair levanta após a queda e continua no caminho para se aperfeiçoar.

O óleo de alegria é a recompensa invisível da retidão, mas poucos percebem. Muitas igrejas buscam alegria na celebração barulhenta, mas a Escritura diz que a alegria é consequência de amar a justiça e odiar a iniquidade.

O óleo da alegria não vem da música, vem da unção que Deus derrama sobre quem prefere perder a vantagem por causa da retidão. Um líder que negocia princípios por crescimento ministerial pode ter plateia, mas perdeu o óleo. Uma igreja que dança sobre injustiças estruturais pode ter barulho, mas não tem alegria verdadeira.

A retidão é um como um teto de vidro fino, somente os que ouvem a voz de Deus e praticam a justiça podem celebrar neste telhado. Precisamos chegar ao fim da vida com satisfação na justiça de Deus. Se queremos um cântico de alegria em nossas bocas, andemos em justiça divina.

H - HUMILDADE.

(Tiago 4:6) Antes, ele dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. (JFA)

Revelação (conhecimento da verdade procedente) é uma graça dada aos humildes.

A luz de Cristo em nós é manifestada por quebrantamento. Quando nos quebramos ao nos humilharmos, o "tesouro" no vaso de barro é revelado.

(2Coríntios 4:7) Mas temos esse tesouro em vasos de barro, para mostrar que este poder que a tudo excede provém de Deus, e não de nós.

Note a estratégia de Gideão. 300 homens tinham vasos de barro com lâmpadas. Quando os vasos de barro foram quebrados, a luz dos vasos foram reveladas para cegar e confundir o inimigo.

(2Coríntios 4:10) Trazendo sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo.

Notas - Pedro Amancio.

Humildade - O vaso precisa ser quebrado para a luz dele sair. Gideão e os vasos quebrados, significa a humildade como estratégia de guerra.

Os 300 homens não venceram pelo barulho das trombetas, mas pela luz que surgiu quando o vaso foi quebrado. A humildade não é fraqueza, é a tecnologia divina para expor o inimigo. Enquanto o vaso estiver inteiro, a luz fica escondida.

Muitos líderes mantêm seus vasos intactos, essa é uma imagem pública, suas reputações sob controle. O problema é que o vaso inteiro não ilumina ninguém. A humildade é a rachadura voluntária que Deus espera para que o tesouro vaze. Sem quebrantamento, não haverá derrota do inimigo.

Sentir-se menos é um realismo da humildade espiritual.

Romanos 12:16. Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos.

Sentir-se menos, isso precisa de cuidado para não virar falsa modéstia ou complexo de inferioridade. Sentir-se menos, biblicamente, é reconhecer a distância entre quem somos e quem Deus é.

Apóstolo Paulo, também escreveu "não sou digno de ser chamado apóstolo". Isso não o paralisou, o capacitou a trabalhar mais do que todos. Ou seja: humildade não é inutilidade, é poder em vaso frágil. O problema da igreja atual não é falta de talento, é a soberba como se usa o talento, isso Deus resiste.

O orgulhoso se sente “mais”, mais capaz, mais ungido, mais importante. O humilde sabe que todo dom vem de cima e que, sem Deus, é pó. Esse “sentir-se menos” não o torna inútil; torna-o transparente para a glória de Deus.

Provérbios 22:4. 4 O galardão da humildade e o temor do SENHOR são riquezas, e honra, e vida.

O galardão da humildade não é crescimento ministerial. Muitos buscam humildade como estratégia para serem exaltados, porém o galardão da humildade é temo ao Senhor.

Aquele que reconhece sua pequenez, precisa buscar fora de si o consolo. É aí que se encontra Deus. Esse é o princípio das Bem-aventuranças: “Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos céus”.

Temos que nos conectar com a humildade, ela é uma advertência contra a ruína. Isso é crucial, muitas celebrações têm impedido Deus de falar porque o coração se gabou da própria adoração. A igreja diz: Como nosso louvor é forte! Como nossa unção é grande, é nesse orgulho sutil, que a ruína se aproxima.

A humildade não é apenas uma postura individual, é a proteção coletiva contra o desastre espiritual da igreja. O galardão da humildade é escapar da ruína que vem antes dela.

Deus dá graça aos humildes, porque muitas vezes eles ouvem o que os sábios já não conseguem ouvir.

E - SÚPLICA SINCERA.

(Jeremias 33:3) "Clama a mim, e responder-te ei, e mostrar-lhe ei coisas grandes e ocultas, que não sabes." (JFA)

(Tiago 5:16) Confesse seus pecados uns aos outros, para que vos e orai uns pelos outros, para que vocês possam ser curados. A fervorosa oração de um justo tem grande poder e resultados maravilhosos.

(Salmos 34:15) Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor.

(Salmos 34:17) Clamam os justos, e o Senhor os ouve, e os livra de todas as suas angústias.

(Provérbios 10:24) O que o ímpio teme, isso virá sobre ele; mas o desejo dos justos será concedido.

(Provérbios 15:29) É Senhor está longe dos ímpios, mas ouve a oração dos justos

Notas - Pedro Amancio.

Sinceridade é a qualidade de uma pessoa sincera, é sinônimo de franqueza e lisura. A respostas de nossas orações, não está por muito falar, mas na sinceridade, franqueza e lealdade da nossa súplica ao nosso Senhor Jesus.

A sinceridade está ligada ao caráter e a personalidade do crente. Essa é uma virtude que se traduz em uma conduta franca, verdadeira e leal do seu Deus.

Deus ouve e atende às orações dos seus filhos, desde que O busque com fé sincera, este é o conselho para a súplica de sua oração.

O Senhor ouve as orações de todos quantos o buscam em verdade. Ele enche o coração de amor, alegria e paz. A oração tira o sufoco da alma e acalma o coração.

A súplica deve refletir a prática da nossa consciência, a súplica exige convicção de que Deus ouve a oração de uma consciência limpa e não uma alma desesperada.

M - MUDANÇA DE MENTALIDADE.

(Provérbios 1:23) Atentai para a minha repreensão; pois eis que vos derramarei abundantemente do meu espírito e vos farei saber as minhas palavras. (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

Nossa mentalidade deve ser mudada para receber a revelação da palavra de Deus, não estou falando de coisas positivas, criativas, produtivas. Eu estou dizendo que para acessar a revelação da Palavra nessa temporada, nossa mente precisa ser renovada pela palavra de Deus.

Rm. 12:1-2. Portanto, meus irmãos, por causa da grande misericórdia divina,peço que vocês se ofereçam completamente a Deus como um sacrifício vivo, dedicado ao seu serviço e agradável a ele. Esta é a verdadeira adoração que vocês devem oferecer a Deus. Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele.

É preciso superar as circunstâncias dos ensinos errôneos e negativos. Muitos de nós nascemos e crescemos em um ambiente que ensinava medo.

A Espada de Jesus é a Justiça de Seu Pai, Sua salvação é para alegrar a vida dos oprimidos.

A Doutrina da Revelação traz Alegria a Salvação, Paz, Amor. Nesta temporada nossas mentalidades já não aceita ensinos errôneos... Filhos de Deus são filhos de Deus.

Pecador é pecador, entenda! O crente tem o Espírito Santo morando nele, o bem que ele quer fazer, ele faz. Agora nós sabemos que somos novas criaturas de Deus.

Somente uma grande mudança em nossa mentalidade, poderá fazer com que possamos acessar a perfeita revelação da Palavra de Deus.

Provérbios 1:2. Para aprender a sabedoria e o ensino; para entender as palavras de inteligência.

2 Pedro 1:16. Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade.

A sabedoria do Alto para ser acessada, exige trocar a mentalidade.

Toda confusão mental, toda frustração e desesperança serão lançadas fora se abraçarmos a Doutrina certa. As circunstâncias mudam quando a mentalidade é renovada. Nosso dever é transformar nosso modo de pensar e renovar nossa mente pela palavra de Deus.

Devemos estabelecer uma comunhão intima com o Espírito Santo, reconhecer que Ele é Senhor, para que nossa mentalidade esteja sob sua influência para receber a Perfeita Revelação de Deus.

A - ASSOCIAÇÃO.

(Amós 3:7) Certamente o Senhor Deus não faz nada, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas. (JFA)

(Provérbios 13:20) Aquele que anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos tolos será destruído. (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

Essa é uma companhia de homens com compromisso sérios, que sabem discernir os sinais dos tempos, e percebem os propósitos de Deus. A revelação do Senhor está ligada a homens que estão associados diretamente com Ele.

A Palavra de revelação precisa de homens de associações fortes, homens que não mudarão com o tempo. Profetas que vão eliminar, os ídolos, acabar com a idolatria dentro da Casa de Deus. Essa associação conhece as bênçãos futuras da fidelidade.

Essa é uma associação de paternidade, com aliança de honra sem interesse próprio. Homens de construções elevadas que observam os protocolos do Senhor.

Nossas mensagens são o teste para a nossa casa. Cristo é a avaliação das nossas mensagens. Nossos sentimentos são firmes em pertencer à igreja de Deus.

2. E - EQUALIZAÇÃO.

O objetivo da equalização é a globalização. Equalização elimina o controle.

Notas - Pedro Amancio.

Equalização é tornar igual. - Equalização é um perfeito modelo para a Casa do Senhor.

A globalização elimina a concentração espiritual, é onde todos os filhos da casa têm o mesmo acesso a todas informações por iguais.

A participação dos filhos na Igreja mostra que todos estão inseridos na mesma Doutrina. O processo de globalização da Doutrina de Cristo acaba com os ilimitados, juntando todos ao mesmo propósito, tornando o Corpo mais forte.

A Equalização mostra que a igualdade espiritual foi alcançada por todos.

Efésios 2:11-22. Portanto, lembrai-vos de que, outrora, vós, gentios na carne, chamados incircuncisão por aqueles que se intitulam circuncisos, na carne, por mãos humanas, naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo. Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade, aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade. E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto; porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito. Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

A Reforma Apostólica Procedente da Palavra é um trabalho que vai encontrar dificuldades de participação de alguns crentes que já estão inseridos na sociedade globalizada, mas sem a equalização. Os líderes de muitos ministérios não estão olhando as dificuldades que a igreja do Senhor Jesus tem enfrentado na questão, e que precisam estar todos no mesmo nível e fazendo o mesmo som e ouvindo o mesmo som.

Homens a frente para grandes mudanças e transformações que alteraram a vida e o comportamento dos homens na Igreja Global.

João 17:21. a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

Nossa paixão por Cristo deve trazer equalização à nossa igreja. Precisamos derrubar as paredes que prende a mente do povo de somente ficar num lugar. Cristo é globalizado, seu amor se estende a todo mundo. Quando há globalização o nome Jesus alcança todos que estão fora das paredes.

Lucas 22:26. Mas vós não sois assim; pelo contrário, o maior entre vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve.

Foi para isso que Cristo nos enviou, servir, para servir. Nossos orgulhos acabam quando estamos servindo. A grandeza de um Apóstolo está na dedicação no serviço do Senhor com toda humildade. Somos fortes espiritualmente quando estamos a cuidar dos famintos espirituais.

2.1 EQUALIZAÇÃO DE FORÇA - (os fracos serão como Davi).

(Zacarias 12:8) "Naquele dia o Senhor defenderá os habitantes de Jerusalém, aquele que é mais fraco dentre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o anjo do Senhor diante deles. (JFA)

Nota - Pedro Amancio.

Equalizar significa tornar tudo igual.

A equalização é a sintonia perfeita que elimina os chiados e as falhas promovendo a harmonização e trazendo equilíbrio em nosso meio.

Nossos inimigos são destruídos por causa da força de sermos todos iguais. A Palavra de Deus dentro de nós deve ser um peso para despedaçar o inimigo.

A Revelação que vem da Palavra, é uma Pedra pesada, não tem como removê-la.

Quando estivermos todos equalizado pela pratica da Doutrina não haverá débil em nosso meio. A revelação da Palavra vem investida com Graça e Sabedoria.

Temos que estar todos no mesmo lugar, chegar todos ao mesmo tempo. Nós não podemos ser uma companhia de um homem só.

Ministério funcional é fazer algo em prol do crescimento do Reino. Ser funcional no corpo de Cristo exige uma visão de responsabilidade pessoal. Numa equalização de força não podemos escapar da responsabilidade da funcionalidade. Todos foram chamados com propósito de funcionalidade no Corpo de Cristo.Temos que ter consciência que estamos construindo uma grande obra, e que Cristo é a fundação dessa construção.

A Doutrina do ABC tem finalidade de fortalecer todos na Casa. Não querer participar dos estudos é permitir que o inimigo encontre fraqueza em nosso arraial, é desprezar o favor de Deus em tempo de adversidade.

Os avanços nesta Doutrina é para todos, nossa família será imbatível quando todos estivermos fazendo a mesma coisa.

Exortação à Unidade.

1 Coríntios 1:10. Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer.

A equalização acontece quando não há dissensão. A equalização acaba com o orgulho. A discordância coloca em risco a construção do Reino de Cristo.

As fraquezas da igreja estão nas contendas. A reforma evita que haja coração usurpador da revelação. Todos desta casa devem se familiarizar com os ensinos do ABC.

Filipenses 2:2. completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento.

Precisamos de alegria em nosso arraial. Não permitir um espírito de oposição.

Nosso ajuntamento está em Cristo, todo nosso parecer tem que estar nos princípios da Doutrina de Cristo.

TEMOS QUE TRANSFERIR FORÇA, SABEDORIA, AMOR, PERDÃO, AUTORIDADE A TODOS. ESSE ENSINO NÃO É UMA COMPETIÇÃO... É PARA TRAZER UMA GRANDE EQUALIZAÇÃO AO CORPO DO SENHOR JESUS.

Estamos sendo pressionados a ter o mesmo sentimento, sem interesse cruzados. O mesmo ânimo em conformidade, e temos como exemplo o Senhor Jesus, o Grande padrão de humildade e amor.

Efésios 4:1-3. Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, 2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, 3 esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.

2.2 - EQUALIZAÇÃO DE REVELAÇÃO - (ministrado pela unção).

(1João 2:27) E a unção que vós recebestes dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permanecereis. (JFA)

(Hebreus 8:11) "Nenhum deles deve ensinar o seu próximo, e nenhum seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor até o maior deles. (JFA)

(Habacuque 2:14) Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar (JFA)

Nota - Pedro Amancio.

O ensino da Palavra tem a função de nivelar todos na igreja.

Ef´sios 4:11. E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres,

Essa é a estrutura religiosa que Jesus deu para a Equalização da Igreja.

Entenda que a unção do Espírito Santo não anula o dom do mestre, mas estabelece que todo crente tem acesso direto ao ensino da unção. Na prática, significa que um irmão que limpou o banheiro da igreja pode receber do Espírito uma revelação que o pregador famoso não viu.

A equalização de revelação é o fim do monopólio do conhecimento espiritual. O Espírito não é mesquinho, Ele ensina a todos que têm o coração aberto para receber a Palavra.

A cooperação entre Palavra e Espírito - 1 Coríntios 2:9-10. mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. 10 Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.

A revelação não é algo fora da Escritura. A Escritura é aberta pelo Espírito. Apóstolo Paulo diz que os olhos não viram, mas Deus nos revelou pelo Espírito. Ou seja, a revelação não acrescenta conteúdo novo à Bíblia, mas ilumina o que já está lá. Muitos buscam revelação como mensagens inéditas ou visões espetaculares. A verdadeira equalização acontece quando o lavrador e o mestre leem o mesmo versículo e o Espírito faz a mesma chama arder em ambos.

Não é que todos pensem igual em cada detalhe, mas que todos estejam alinhados no essencial que é o Evangelho. A equalização de revelação significa que o Espírito não dá uma revelação para alguém contradizer o que já deu a outro. O padrão protege a unidade.

A reforma que a igreja não quer fazer.

Precisamos de reforma que traz equalização interior, não somente no exterior da Casa (pintura, cadeiras, púlpitos). Isso é profético, muitas igrejas investem pesado em estrutura física, som, projeção, cadeiras estofadas, mas a revelação continua rala. Por quê? Porque a reforma exterior é visível e rápida; a reforma interior é silenciosa e dolorosa. Equalização de revelação exige que líderes abram mão do controle para que o Espírito ensine diretamente o povo. E isso ameaça quem construiu seu ministério sobre dependência, não sobre capacitação.

O problema é que a igreja muitas vezes transformou a revelação em produto de um andar mais alto. O Espírito, porém, perscruta as profundezas de Deus e revela a quem Ele quer.

Um crente simples, que ora pouco mas com sinceridade, pode receber mais luz do que um teólogo cheio de si. A equalização significa que a revelação não respeita currículo, respeita coração quebrantado.

A equalização de revelação só é real quando o menor na igreja conhece ao Senhor tanto quanto o maior e ambos reconhecem isso sem constrangimento.

Conclusão.

Habacuque 2:14. Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

Assim será a revelação no final dos tempos, não será restrita a templos, não será controlada por sacerdotes, não será vendida em conferências. Esse versículo é a promessa da equalização final. Até lá, a igreja deve viver como se já fosse assim. Cada crente tem acesso direto ao ensino da unção, cada um contribuindo para o conhecimento coletivo de Deus.

Nessa temporada o Espírito Santo, está ensinando e revelando verdades profundas aos irmãos que limpa os bancos da sua igreja, eles têm liberdade e respeito para compartilhar essa revelação, e não podem ser silenciados por não ter uma credencial.

2.3 - EQUALIZAÇÃO DE MATURIDADE.

(Efésios 4:11-13) E ele mesmo deu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, para o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo; (JFA)

Nota - Pedro Amancio.

Equalização de Maturidade, é o fim da infância espiritual coletiva.

Os dons ministeriais são para, até que todos cheguem à unidade da fé e à estatura da plenitude de Cristo. Isso significa que o objetivo final não é o ministério, mas a maturidade do corpo.

Uma igreja pode ter apóstolos e profetas e ainda assim ser imatura, se o povo não estiver equipado para pensar, discernir e viver por si mesmo na fé. O líder maduro não cria dependência, cria capacidade.

O perigo do leitinho perpétuo - Hebreus 5:14. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.

O crente imaturo está sempre procurando por algo espiritual mais forte. O imaturo deseja o que é forte, mas não digere o que é sólido. Ele quer emoção, espetáculo, novidade. O maduro, por outro lado, não busca algo mais forte, ele pratica o que já aprendeu, e a prática exercita seus sentidos espirituais. A diferença está no apetite, o imaturo quer ser alimentado, o maduro já se alimenta e alimenta outros.

A Doutrinas várias, significa moinhos sem trigo.

Hebreus 13:9. Não vos deixeis envolver por doutrinas várias e estranhas.

Muitas doutrinas significam que você foi levado por moinhos. Um moinho que gira sem parar, mas não produz farinha, levará o crente a mudar de doutrina a cada temporada. Significa que ele pula de conferência em conferência, de revelação em revelação, ele está em movimento constante, mas sem progresso real.

A Equalização de maturidade é parar de correr atrás de vento e começar a construir sobre a Rocha.

Um pai na casa de Deus, ele têm a responsabilidade de exprimir a Palavra corretamente para os filhos.Isso precisa de um equilíbrio, o pai espiritual não existe para que os filhos permaneçam depedente para sempre. Ele existe para que, um dia, os filhos também se tornem pais ou pelo menos adultos responsáveis.

Uma igreja onde todos dependem de um só homem para ouvir Deus é uma igreja imatura. A equalização de maturidade acontece quando muitos passam a ouvir, discernir e ensinar com a mesma convicção.

A secretaria de imaturidade espiritual é uma provocação necessária nesta temporada.

A greja onde não se fala a mesma doutrina deveria ter uma secretaria de imaturidade espiritual. Caso contrário as crianças vão continuar chorando e brigando pelas mamadeiras. Isso expõe um problema grave de dissensões doutrinárias.

Crianças brigam por brinquedos, adultos resolvem diferenças com diálogo e submissão à Palavra. Uma igreja que não consegue ter unidade, não será profunda na doutrina.

Equalização não é nivelamento por baixo, fomos chamado para à profundidade do conhecimento de Cristo.

Efésios 3:17-19. E, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, 18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade 19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

Comprimento, altura e profundidade do amor de Cristo, não é para uma elite espiritual, é para todos os santos. A equalização de maturidade significa que o conhecimento profundo não é privilégio de líderes, mas meta de todo crente. O pastor não deve ser o único que estuda a Bíblia com seriedade. O diácono não deve ser o único que ora com persistência. A maturidade é democrática no acesso, embora exija esforço pessoal.

Uma igreja com maturidade equalizada, significa que todos estão crescendo coletivamente. O discernimento está operante em todos os membros, eles conseguem identificar o ensino errado sem precisar que o pastor aponte primeiro.

A igreja estabilidade doutrinária não permite que entre ventos de doutrinas, seus membros permanecem firmes mesmo quando surgem modas teológicas.

Entre seus membros opera a capacidade de ensinar uns aos outros, não apenas recebem, mas também compartilham o alimento sólido recebido do pai espiritual.

A maturidade como alvo e não como título.

Muitos crentes querem o status de maduros sem o processo da maturidade. Querem ser chamados de homens e mulheres de Deus sem passar pelo exercício diário do discernimento. A equalização de maturidade não é um selo que se recebe, é uma estatura que se alcança coletivamente. E isso exige três coisas que poucos estão dispostos a dar: tempo na Palavra, prática da obediência e submissão à correção.

2.4 - EQUALIZAÇÃO DE ACESSO A CRISTO.

(Efésios 3: 6) que os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo através do evangelho, (JFA)

(Gálatas 3:26-28) Porque todos vós sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque, assim como muitos de vocês como foram batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre; não há homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

Equalização de Acesso a Cristo, a porta que ninguém pode fechar.

As cartas do apóstolo Paulo aos Gálatas e aos Efésios, declaram algo revolucionário para aquela época. Judeu e gentio, escravo e livre, homem e mulher, todos um em Cristo. Apóstolo Paulo não está dizendo que as diferenças iam desaparecer, mas que o acesso a Cristo não passa mais por qualquer mediação humana.

Ele estava apontando o Evangelho como o grande nivelador das raças em Jesus.

Na igreja primitiva, os judeus achavam que os gentios precisavam primeiro se tornar judeus para depois serem cristãos. Paulo cortar isso pela raiz, a igualdade não é concessão é essência do Evangelho.

Mas nesta temporada, essa igualdade está ameaçada não por lei cerimonial, mas por estruturas eclesiásticas que criam castas espirituais, ungidos de primeira e segunda classe, clero que dita e povo que obedece, ministros que têm revelação e membros que só recebem.

Na equalização, toda ovelha pode ouvir a voz do Pai diretamente. - João 10.27. As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.

O pastor não é a voz de Deus no lugar da ovelha – é o facilitador para que ela mesma aprenda a ouvir. É obrigação de todos ouvir e entender a voz de Deus.

A responsabilidade da pregação do Evangelho é da igreja inteira. Uma igreja não deve se reunir para si mesma, celebrar sem evangelizar é contradição a equalização. A igreja não é um clube de adoradores que não se importa com quem está de fora.

O bom testemunho é a melhor mensagem do Evangelho. Muitas igrejas investem em estratégias de marketing, eventos evangelísticos de grande porte, mas negligenciam o poder da vida coerente.

1 Pedro 3.15. Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós.

A equalização de acesso a Cristo acontece quando cada crente, no seu trabalho, na sua família, na sua vizinhança, vive de tal forma que as pessoas perguntam a razão da sua esperança.

Um vizinho pode resistir a um sermão, mas não consegue resistir a uma paz que não se explica. Sem testemunho, a pregação perde a autoridade.

O coração é o destinatário é o evangelho, mas há duas maneiras de fechar a porta do coração. Criar barreiras artificiais, criar exigências que Cristo não fez. Essas coisas tem impedido as pessoas de vir a Cristo.

A igreja que exige que o pecador se limpe antes de vir a Cristo inverte o Evangelho. Cristo não disse, limpem-se e depois venham, Ele disse "vinde a mim, e eu vos limparei". A equalização significa que a porta está aberta. O papel do crente é não trancá-la com legalismo ou indiferença.

Alguém prega, alguém ouve, alguém crê, alguém invoca, alguém é salvo. Esta equalização aparece no início, o mesmo Senhor é rico para com todos os que o invocam, não há distinção.

O problema atual não é falta de Deus querer salvar, é falta de crentes dispostos a ir. A igreja não pode viver somente de celebrações, ela precisa produzir enviados.

A reforma apostólica precisa identificar e remover todos os códigos religiosos que Cristo não colocou. A equalização deve ter espaço para cada pessoa entender o culto do Senhor.

A igreja não pode se tornar um espaço fechado, onde só alguns tem acesso ao saber da doutrina ampliada. A equalização é o antídoto, para a igreja lembrar que judeu e grego, pastor e membro, ungido e novato têm o mesmo acesso a Cristo.

Deus não é propriedade de um grupo exclusivo, Ele é Senhor de todos os que o invocam.

2.5 - EQUALIZAÇÃO DE MINISTÉRIO.

Este é o reconhecimento do fato de que todos no corpo é um ministro de Cristo. - Isto implica a destruição da distinção entre clero e leigos.

(Malaquias 4: 5-6) Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição. (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

Neemias 4:6. Assim, edificamos o muro, e todo o muro se fechou até a metade de sua altura; porque o povo tinha ânimo para trabalhar.

Muitos pastores abandonam o ministério por causa do espírito de frustração. O fracasso acontece quando a pessoa está cansada, o cansaço traz fadigas.

O Ministério sem equalização traz frustração. Temos muitas testemunhas e exemplos de ministérios que quase foram destruídos por falta de equalização. A confusão no corpo de Cristo tem tirado dos crentes a alegria de servir na igreja. A falta de equalização está atrasando o plano de Deus na vida dos crentes e também destruindo a congregação.

A Sabedoria do Alto nos ensina como fazer que o Ministério tenha a equalização de todos. Tudo deve ter cordato, isso é sem reservas aberto e bem claro promovendo a Paz, Amor e Justiça.

Tg. 3:13. Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.

Um Ministério bem sucedido está além de construir paredes e ter um templo bonito.

Num Ministério que tem equalização todos têm a mesma visão do homem perfeito. Você não pode ficar contemplando o lado difícil da construção. Isso significa fraqueza, logo vai sua fraqueza gerará dúvidas,

O apoio de todos deve a visão do homem vai acelerar o propósito de Deus na igreja... Os projetos elaborado vão acontecer com mais rapidez.

Em um Ministério equalizado encontraremos a excelência de Cristo.

Fl. 2:13-15. porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade. Fazei tudo sem murmurações nem contendas, para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo.

Assim como tem muitos espíritos de confusão que traz contendas e divisão aos ministérios, também tem o espírito de harmonia qua traz equalização espiritual para a Igreja do Senhor.

Todos devem vir para construção do Ministério, todos podem se juntar a Graça do Senhor Jesus, independentes: de cor, etnia, cultura, ninguém pode ser forçado. O Reino é um reconhecimento da Graça... O Ministério da Graça é uma equalização de ser unidos por Cristo é em Cristo...

3. F - FINALIZAÇÃO.

(Lucas 14: 28-30) "Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se senta primeiro a calcular as despesas, para ver se tem com que a acabar isso para que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele, dizendo: 'Este homem começou a construir e não pôde acabar. ' (JFA)

(João 4:34) Jesus disse-lhes: "Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra. (JFA)

(João 19:30) Então, quando Jesus tomou o vinagre, disse: "Está consumado!" E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. (JFA)

(Atos 20:24) "Mas nenhuma dessas coisas me movem, nem faço a minha vida como preciosa para mim, para que eu possa terminar minha corrida com alegria, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus. (JFA)

(2Timóteo 4:7) Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. (JFA)

(Colossenses 4:17) E dizei a Arquipo: Atenta para o ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras. (JFA)

Cada geração deve terminar o trabalho que é dado a fazer.

Os obstáculos na finalização são os mesmos que os obstáculos da migração.

A história abaixo ilustra algumas das razões pelas quais um indivíduo não consegue terminar.

(2Reis 13:14-19) Ora, Eliseu estava sofrendo da doença da qual morreria. Então Jeoás, rei de Israel, foi visitá-lo e, curvado sobre ele, chorou gritando: "Meu pai! Meu pai! Tu és como os carros e os cavaleiros de Israel! " E Eliseu lhe disse: "Traga um arco e algumas flechas"; e ele assim fez. "Pegue o arco em suas mãos", disse ao rei de Israel. Quando pegou, Eliseu pôs suas mãos sobre as mãos do rei e lhe disse para abrir a janela que dava para o leste e atirar. O rei o fez, então Eliseu declarou: "Esta é a flecha da vitória do Senhor, a flecha da vitória sobre a Síria! Você destruirá totalmente os arameus, em Afeque". Em seguida Eliseu mandou o rei pegar as flechas e golpear o chão. Ele golpeou o chão três vezes e parou. O

homem de Deus ficou irado com ele e disse: "Você deveria ter golpeado o chão cinco ou seis vezes; então iria derrotar a Síria e a destruiria completamente. Mas agora você a derrotará somente três vezes". (NVI)

Eliseu profetizou que Jeoás derrotaria os sírios apenas três vezes e não iria destruí-los, ou seja, ele falharia no fim.

Notas - Pedro Amancio.

Gn. 2:1-2. Assim, pois, foram acabados os céus e a terra e todo o seu exército. E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito.

Nestes versículos compreendemos a cessação do trabalho do Criador e a satisfação pelo por tudo que Ele realizou. Os céus e a terra são trabalhos finalizado.

A pior coisa para uma pessoa é saber que ela poderia ter acabado algo, mas não acabou por relaxamento ou preguiça. Tem pessoas que começa sabendo que o trabalho não vai terminar.

Para você finalizar sua carreira deve haver uma rendição total.

Para seguir Jesus, você deve estar pronto a cortar qualquer relação incompatível com os protocolos Dele. Há um custo de seguir a Cristo, como também há um preço de não segui-lo.

Todos os homens amam a própria vida, mas para ser de Cristo, é preciso amá-lo acima de si mesmo. Quando se assume ser de Jesus, deve se fazer as contas dos gastos. O desejo de estar com Cristo, é uma vida de abnegação.

Nada é mais vergonhoso que começar algo que não vai terminar, assim são aqueles que um dia declaram serem filhos de Deus, e depois por falta de perseverança abandonar a fé.

Jesus nos adverte, só começar algo sabendo que poderemos terminar.

Eclesiastes 7:8 " Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio; melhor é o paciente o que o arrogante ".

Não importa como começamos, o importante é como terminamos.

Há exemplos pessoais na Palavra de Deus, de pessoas que fracassaram em seus chamados, outros começaram bem e no final terminaram mal.

SAÚL.

SANSÃO.

SALOMÃO.

JUDAS.

Fl. 1:6. Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.

Nós somos como uma casa em construção, Deus é o construtor, você não é perfeito. Ainda lida com problemas, lutas, tribulações, mas fiel é a promessa de Deus de que Ele não deixará você sozinho.

Assim, como Deus conclui todas as coisas no princípio, Ele terminará a obra que começou em nós. Se permanecemos no Seu Amor. Deus nunca deixará o trabalho por terminar, O Seu trabalho é completo em Jesus Cristo.

João 19:30. Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.

Está consumado! Todos os tipos de obras do Messias foram compridos. A obra da redenção e salvação, a parte mais difícil da missão foi finalizada.

Houve uma satisfação plena da justiça de Deus, Jesus conclui em obediência perfeita a vontade do Pai.

A exaltação de Jesus, foi por recompensa ao trabalho feito com grande humildade. Deus o exaltou, Ele recebeu um título de dignidade acima de todas as criaturas, homens e anjos.

Temos que andar nos mesmos passos do Senhor Jesus, em obediência para satisfazer a vontade do Pai e concluir o trabalho que fomos chamados a fazer.

Todo trabalho de Cristo só pode ser finalizado por causa da focalização, disposição, dedicação e prazer.

O Ministério que temos recebidos é uma grande honra, pois foi recebido do Senhor e instituído por Ele.

Pv. 21:25. O preguiçoso morre desejando, porque as suas mãos recusam trabalhar.

O trabalho de Deus não pode ser feito conforme a nossa razão, temos que seguir a revelação do Senhor. Os resultados sempre serão proporcionais ao seu esforço em relação à revelação recebida do Senhor.

Muitos estão reclamando de falta de sorte, de oportunidades, e culpam outros por seus fracassos pessoais. A preguiça enfraquece a mão de lançar a flecha de usar inteligência para entender a palavra profética da reforma. O êxito do nosso trabalho é porque há um manual perfeito Deus em nossas mãos, ele é a flecha que devemos lançar para obter vitórias.

3.1 RAZÔES:

A reforma espiritual é um processo de transformação interior, e diversos obstáculos podem dificultá-la. Os apegos são os maiores obstáculos, pessoas são resistentes em abrir espaço, elas acham que perderá suas identidades espirituais.

.

A reforma espiritual exige abandonar crenças, hábitos e até relacionamentos de convívio de longas datas de fé. O medo da migração pode paralisar o processo da reforma apostólica.

As pessoas não querem deixar o ambiente de longo tempo, elas se acostumaram com as experiências místicas, estão presas à influência cultural, social e emocional de suas espiritualidades. Isso impede a abertura para o padrão bíblico das verdades mais profundas do Evangelho.

Elas ficam medindo o próprio progresso espiritual pelo dos outros, essa é uma motivação por pressão externa. Querem reforma espiritual sem mudança de comportamento.

Suas razões impedem a reforma procedente da Palavra de Deus.

3.1.1 - SENTIMENTALISMO.

Então Jeoás, rei de Israel, foi visitá-lo e, curvado sobre ele, chorou gritando: "Meu pai! Meu pai! Tu és como os carros e os cavaleiros de Israel!

Joás estava tão sobrecarregado com a dor que ele não conseguia ouvir atentamente o que o profeta estava dizendo.

Notas - Pedro Amancio.

Os crentes sentimentalistas não conseguem enxergar o que Deus tem preparado para eles, deixando as emoções dominarem suas atitudes. Crentes sentimentais acabam caindo em ciladas.

Crentes sentimentais não conseguem discernir a Voz da Reforma, seus corações estão em dor de morte. Muitos crentes tendem a seguir a voz de seu coração, aí está o motivo do fracasso da maioria, pois o coração é enganoso.

Jeremias 17:9-10. Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá? Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações.

O coração procede como a consciência, mas a razão do homem deve ser a Palavra de Deus em seu interior.

Um coração sentimental, é um coração infermo cheio de sentimentos incurável, ele está insensível a ouvir nitidamente a Palavra procedente da reforma que Deus quer fazer na igreja.

Você não pode ficar repetindo as mesmas coisas do passado, Jeoás repetiu as mesmas palavras de Eliseu para Elias e nada mudou. Os fariseus ficaram observando somente a Lei, o sentimento pela Lei impediu deles vir para a Reforma de Cristo. Jesus estava a fazer a reforma pela revelação procedente da Palavra que os profetas haviam falado Dele.

Um dos principais problemas enfrentados na Migração são as resistências às mudanças. Reforma é como Migração.

A reforma não funciona quando há resistência às mudanças propostas. Muitos crentes aprenderam cedo os valores das tradições, as pessoas que desenvolveram essa postura terão mais dificuldade para uma reforma rápida.

Tito 1:15. Para os puros, todas as coisas são puras; mas para os impuros e descrentes, nada é puro. De fato, tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas.

3.1.2 FOCO NO PASSADO.

Jeoás, rei de Israel, foi visitá-lo e, curvado sobre ele, chorou gritando: "Meu pai! Meu pai! Tu és como os carros e os cavaleiros de Israel! "

Jeoás viu a condição de doente de Eliseu e centrou-se na saída de Elias através dos carros, pensando que Eliseu estava saindo da mesma maneira. Ele se distraiu em relação ao que Eliseu estava dizendo.

Notas - Pedro Amancio.

Tirar o passado da vida não é tarefa fácil para ninguém, O apóstolo Paulo descreve que somente podemos avançar para o prêmio que Deus nos preparou, caso venhamos esquecer do nosso passado. O passado impede o crescimento da vida de muitas pessoas. Traumas, decepções e perdas trazem à tona a crença de que é impossível ser feliz.

Jesus Cristo é a reforma para mudar essa situação. Se sua vida está destacada negativamente com péssimas lembranças do passado, saiba que a revelação procedente da Palavra é capaz de fazer tudo novo em sua vida.

A renovação da mente, longe das dúvidas e incredulidade, é essencial que desprezamos o que aconteceu no passado e recebemos a revelação procedente da Palavra de Deus para praticarmos a vontade do Senhor Jesus no presente e mudar o nosso futuro.

Não permita que seu futuro seja também fracassado. Mude a história da sua vida! Empenhar-se em viver os propósitos de Deus. Valorize o seu chamado e busque completá-lo com um coração sincero diante de Deus.

Filipenses 3:13. Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão.

Cada chamado do Senhor é diferente, cada temporada tem uma demanda diferente. Cada crente precisa se livrar do seu fanático parâmetro de comparação, deixar o sistema religioso do passado e focar na presente revelação de Deus para esse tempo agora. Crentes que vivem com a mente em profecias passadas, sofrem de graves transtornos mentais e perdem o foco de Deus no presente.

Nossa construção em Cristo não pode ser no âmbito sentimental, Deus não se relaciona conosco neste nível, Sua relação é por fé.

Sentimentalismo deixa o povo fraco. Mudança de mentalidade traz novas expectativas. A fé vence o medo e traz o progresso para o espírito e alma.

3.1.3 - APEGO À LIDERANÇA.

"Pegue o arco em suas mãos", disse ao rei de Israel. Quando pegou, Eliseu pôs suas mãos sobre as mãos do rei

Jeoás primeiramente fez a coisa certa, pois Eliseu estava segurando sua mão. Quando Eliseu tirou a mão, ele errou.

Notas - Pedro Amancio.

Eliseu estava doente, mas sua saúde espiritual estava perfeita. - O erro do rei Jeoás foi reparar fisicamente em Eliseu, seu corpo estava enfermo, mas seu relacionamento com Deus ainda era de Profeta.

O corpo fraco não anula o Espírito forte. Jeoás viu um homem acamado, não um profeta e sua fé murchou. Quantos hoje desprezam a palavra porque o mensageiro é simples, idoso, enfermo ou sem carisma. Nessa temporada, as pessoas estão procurando pastores bombados fisicamente e desprezando os saudáveis espiritualmente.

O apego errado começa quando você valoriza mais o invólucro do que a unção que sai dele.

A lição para hoje é acabar com a dependência espiritual. - Você precisa aprender a depender diretamente de Deus. A revelação da reforma para a demanda presente desta casa é a oportunidade de você começar sua própria jornada de fé, sem dependência espiritual.

Isso não é contra a liderança, é contra a infantilização espiritual crônica. O líder foi dado por Deus para equipar, não para substituir o relacionamento do crente com o Pai. Uma igreja saudável forma filhos que um dia andam com as próprias pernas.

Uma igreja sem reforma vai manter eternamente seus membros no colo. Muitos crentes estão na igreja porque se apegaram demasiadamente ao homem estabelecido. Essa é uma fé que vai durar somente até o pastor morrer.

A Reforma Apostólica profética é uma Palavra Amplificada diretamente de Deus.

Hb 4:16. Assim sendo, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.

Vai ter certos momentos que você não poderá contar com o pastor, o profeta ou apóstolo. Preste atenção nas instruções que o homem de liderança está te ensinando hoje!

Haverá momento em que o pastor não estará disponível, isso quer dizer sobre situações de madrugadas, de angústia, crises súbitas, provações silenciosas em que o telefone não vai chamar, o profeta não vai profetizar, e o apóstolo estará ocupado. Entende agora o que estamos ensinando nesta casa.

Você aprende a Reforma ou ficará paralisado. O apego à liderança produz órfãos espirituais quando o líder morre ou cai.

A emancipação produz filhos de Deus de verdade.

No passado Elias subiu num redemoinho de fogo, no presente Eliseu foi enterrado como homem comum. Contudo, o poder de Deus se manifestou em seus ossos quando um cadáver foi lançado em sua cova.

O poder de Deus se manifestou até nos ossos de Eliseu. Não importa o estilo da liderança, importa a presença de Deus. Alguns líderes são espetaculares como Elias, outros são mais reservados Eliseu. O apego doentio idealiza o estilo, não a substância. O discípulo maduro aprende com ambos, mas não se prende a nenhum. Ele segue a Deus, não o método.

O apego à demasiado à liderança impede que a reforma aconteça. - O que depende está sujeito: Não tem recursos próprios e vive a custas de outra. Tem pessoas que vivem numa posição de pendência de lideranças, essas pessoas precisam de uma reforma de desprendimento. Quando acontece a Reforma,

Quando acontece a Reforma, também acontece a emancipação, e com a emancipação o crescimento do Corpo de Cristo. Isso é o oposto do que muitos pensam. Líderes inseguros acham que a emancipação enfraquece o ministério. A verdade é que um crente dependente não multiplica; um crente livre e maduro discípula outros.

O líder espiritual de verdade não quer seguidores eternos. O pai não deseja filhos de colo para sempre, ele os ensina para que, um dia, eles assumam responsabilidades. O pastor que forma dependentes constrói seu próprio reino. O pastor que forma emancipados constrói o Reino de Deus. A Reforma Verdadeira transfere o centro do relacionamento do líder para Deus.

3.1.4 - MENTE CELESTIAL SEM UM BEM TERRENO.

Eliseu pôs suas mãos sobre as mãos do rei e lhe disse para abrir a janela que dava para o leste e atirar. O rei o fez, então Eliseu declarou: "Esta é a flecha da vitória do Senhor, a flecha da vitória sobre a Síria! Você destruirá totalmente os arameus, em Afeque".

Eliseu tinha a ação correta apontando para o alto, em relação ao errado que estava na terra. Estas duas ações simbolizam o celeste e o terrestre, respectivamente.

Notas - Pedro Amancio.

Mt. 6:19-21. Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros

no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

Temos uma meta, subir o Monte. Sou filho de Deus, devo buscar as coisas do alto, correndo todos os riscos, mas chegando lá em cima (Cristo). Filho de Deus tem que viver como filho do Céu. Os filhos do mundo são focados nos valores terrenos, os filhos Deus precisam ser focados nos valores celestiais.

Está é uma passagem que deve ser observado, pois vamos encontrar o profeta Eliseu vivendo uma vida bem humilde e doente.

A mente que age apenas humanamente está acostumada raciocinar tão-somente pelos seus sentidos. Onde está toda a riqueza desse grande Profeta do Senhor.

Meu Pai, meu pai, foi uma palavra de grande reputação do profeta Eliseu, para o profeta Elias. Estas palavras de lamentação que trouxeram grandes reformas para o ministério de Eliseu.

Separar a mente do terreno, quando você for ensinado naquilo que é celeste, sua mente precisa migrar para o celeste. Eliseu perdeu Elias, mas não o Deus de Elias. A quele que anda no espírito da Reforma de Jesus, seus passos são santos e experimentarão a mesma Graça que operou em Cristo.

O rei Jeoás buscou o profeta Eliseu num momento de calamidade, o pecado sempre foi o opróbrio do povo.

O coração do rei, ainda que proferiu as palavras meu pai, meu pai, não foi mudado para ver e receber o poder espiritual do Profeta Eliseu.

Israel sempre obteve vitória pelas orações e conselhos de Eliseu, a força verídica do exército de Israel sempre teve nas mensagens proféticas que Deus deu por intermédio dos seus profetas.

Nossas mentes não podem ficar focalizadas nos perigos que nos amedrontam, Jeoás perdeu o foco do que buscava, quando percebeu que o Profeta estava doente, viu a fraqueza em seus braços e não prestou atenção na Voz.

A focalização na Voz deve vir antes de você praticar o mandado.

Marcos 4:20. Os que foram semeados em boa terra são aqueles que ouvem a palavra e a recebem, frutificando a trinta, a sessenta e a cem por um.

Romanos 2:13. Porque os simples ouvidores da lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados.

Todo crente precisa ser afetado pela reforma procedente da Palavra de Deus. A sabedoria está em você saber ouvir a voz e praticar o que está escrito na revelação procedente da Palavra.

A falta de compreensão na Palavra fez com que o rei Jeoás não conseguisse o êxito final sobre seus inimigos. Assim acontece conosco, por não se aplicar no que está sendo ensinado nós perdemos a grande oportunidade de crescermos espiritualmente.

A reforma é não economizar na flecha (Palavra), temos um manual perfeito (Bíblia) para lançar a flecha sobre a terra, antes precisamos do aperfeiçoamento, Jeoás procurou o Profeta Eliseu, apóstolo Paulo procurou Ananias. Cornelio procurou Pedro.

Muitos crentes estão satisfeitos com suas mentalidades terrenas e economizando Flechas e não conseguem desenvolver uma mentalidade de ouvir plenamente a Voz de Deus.

Obediência é tudo para um bom lançador de flechas.

A mão do profeta Eliseu sobre Jeoás foi sinal de benção, foi sinal de aprovação e vitória. Tudo é como recebemos o Profeta de Deus.

3.1.5 - FALTA DE ZELO (Apatia).

O homem de Deus ficou irado com ele e disse: "Você deveria ter golpeado o chão cinco ou seis vezes; então iria derrotar a Síria e a destruiria completamente. Mas agora você a derrotará somente três vezes".

Jeoás não mostrou zelo quando ele atingiu o chão. Este foi uma vaga cooperação com as palavras do profeta.

Notas - Pedro Amancio.

A palavra apatia tem origem no grego apátheia. Apatia é “aquilo que afeta o corpo e a alma". É a falta de sensibilidade ou de sentimento.

Definindo o que é apatia: é a falta de emoção, motivação ou entusiasmo. É um estado de indiferença, no qual um indivíduo não responde aos estímulos da vida emocional, religiosa, social ou física.

Para os crentes podemos chamar de depressão espiritual. - Quando você não se importa com os ensinos da Doutrina, isso pode afetar você espiritualmente. Sua apatia vai te levar para a depressão espiritual.

A adesão ao Corpo de Cristo deve ser alegre motivada pelo ensinamento, instrução, e conselhos do Senhor. Buscar a Deus é encontrar, descobrir pela devoção e dedicação íntima pelos Seus Estatutos.

Sl. 119:1-2. Como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis, que vivem conforme a lei do Senhor. Como são felizes os que obedecem aos seus estatutos e de todo coração o buscam.

Objetivo da Reforma é trazer o povo de volta ao coração de Deus. O Crente precisa ter uma paixão para trazer a igreja de volta para Cristo. É nossa obrigação ver uma nova cultura de Cristo em nós e nas pessoas.

Você não pode entrar na Casa do Profeta e ficar impressionado com a humildade, preste atenção somente na paixão dele por Jesus. A fala do Profeta deve trazer estímulo para a sua vida. Quando o profeta colocar a mão dele sobre a sua mão, receba a Doutrina com paixão. Sua apatia será percebida. Os cães e os porcos não reconhecem pérolas.

Mateus 7:6. Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilaceram.

Está é uma reforma para trazer a paixão de ser zeloso por Deus na nossa igreja. O comando de Deus nos ensina como conviver com o sistema desse mundo. A reforma para esse mundo vem de Deus. Deus está levantando suas testemunhas para uma grande reforma. A fidelidade vai nos proteger da Assírios. Nossa fidelidade a reforma vai nos proteger da apatia. desprezo causa depressão e fraqueza na hora de lançar a flecha.

Você não pode entrar na Casa de Deus com um coração comum, como se vive no trabalho, supermercado, praia ou restaurante. Esse é um culto de se estar na Casa do Pai, Filho e Espírito Santo.

Nossa paixão na Casa de Deus não é para olhar para seus irmãos e ver seus batons, senhor ternos, seus brincos, carrões. Nossa paixão é por causa do Pai, Filho e Espírito Santo. Quando você reparar nas coisas que estão erradas na Casa de Deus, isso quer dizer que sua flecha está configurada pelo o padrão da Opressão. A revelação procedente da Palavra deve configurar o seu Arco para um lançamento de flecha muito além do que o rei Jeoás fez.

Ef. 4:15. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

Seguir a Verdade em amor sincero, com o cuidado de preservar a Verdade em Cristo. A apatia acaba quando nossa paixão por Jesus aumenta, quando mais nós o conhecemos de Jesus, mais desprezado somos.

JESUS E O SEU ZELO PELA CASA DO SENHOR.

João 2:13-17. Estando próxima a Páscoa dos judeus, subiu Jesus para Jerusalém. E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os cambistas assentados; tendo feito um azorrague de cordas, expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio. Lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me consumirá.

A Palavra do Senhor precisa ser o chicote na sua apatia. Jesus zelou pela a Palavra de seu Pai. Se você recebeu a Palavra como Jesus recebeu você será zelosos na Casa do Pai.

Rm. 12:11. No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor.

Precisamos ser zelosos com a Palavra de Deus dentro de nós. Apatia é manifestada numa mente que têm desprezo pelo ensinamento da Doutrina. Mentes carregada de preocupações não permitem a Glória do Senhor se manifestar em nosso meio.

4. O - OPOSIÇÃO À MEDIOCRIDADE E INDIFERENÇA.

Paixão por Cristo é um estilo de vida reformado. Nosso destino é Ele.

(2Coríntios 5:8) Estamos confiantes, sim, mas desejamos antes estar ausentes deste corpo, para estarmos presentes com o Senhor. (JFA)

(Hebreus 12:2) tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. (NVI)

JESUS DECLARA QUE A PAIXÃO POR ELE VALE MAIS DO QUE TODOS SO HOLOCAUSTOS E SACRIFÍCIOS.

(Marcos 12: 30-33) Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças’. O segundo é este: ‘Ame o seu

próximo como a si mesmo’. Não existe mandamento maior do que estes". "Muito bem, mestre", disse o homem. "Estás certo ao dizeres que Deus é único e que não existe outro além dele. Amá-lo de todo o coração, de todo o entendimento e de todas as forças, e amar ao próximo como a si mesmo é mais importante do que todos os sacrifícios e ofertas". (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

Os crentes que fazem da Glória de Cristo a sua esperança, devem fazer com com grande confiança e liberdade no espírito. Todo o conceito sobre Deus deve ir além da mente, a oposição sobre os ensino são formalizados por uma mente preconcebida.

Os conceitos que mantemos na mente são um perigo para a Revelação procedente da Palavra, a reforma sobre nós mesmos. Os fariseus se tornaram medíocres em suas oposições ao ensino de Jesus, eles desprezaram os conceitos da Reforma Procedente do próprio Cristo, utilizando os conceitos antigos que foram guardados na memória.

Fl. 3:7-10. Mas o que, para mim, era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo. Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé; para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte;

Apóstolo Paulo foi um exemplo ao ponto de declarar como esterco o que ele tinha em mente antes de conhecer a mente de Cristo. A Reforma Procedente da Palavra. Depois da Reforma sua paixão por Cristo foi além das cadeias e janelas que o aprisionavam.

Nestes tempos encontramos muitos crentes sem entusiasmo vivendo indiferente ao relacionamento com Jesus. Eles não conseguem ser percebidos como filhos de Deus. Estão apagados por seus próprios comportamentos diante do ideal que Deus tem preparado para eles. Esqueceram que foram chamados para guiar cegos, mas anda como se nada enxergassem.

Mt. 5:14. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte;

Deus exige que o nosso amor por Ele seja de todo o coração, esse sentimento por Deus manterá vivo a motivação por amar também o nosso próximo. - A inteligência deve estar associada à Sabedoria. O entendimento para amar nossos irmãos, inimigos, aqueles que nos perseguem está em Amar a Deus SOBRE TODAS AS COISAS.

Nosso amor e nossa paixão por Cristo deve partir das próprias palavras de Jesus. Os nossos ajuntamentos em nossa Casa é por causa do grande amor e paixão que temos por Jesus. Temos que ser loucos por Jesus, essa é a nossa vida.

4.1 - NATUREZA DA PAIXÃO POR CRISTO:

Você não pode confundir paixão e emoção. Quando falamos em paixão por Cristo, muitos imaginam lágrimas, arrepios, momentos de êxtase no culto.

Paixão é mais profunda, é uma inclinação inegociável da vontade. Filipenses 1:21. Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro.

O apóstolo Paulo com essas palavras deixa claro que isso não era um sentimento que vem e vai. Paixão por Cristo é quando você não consegue imaginar sua vida sem Ele, não porque sente algo o tempo todo, mas porque todas as suas decisões passam por Ele.

Paixão verdadeira não desaparece quando o milagre demora, quando a oração parece não responder, quando a liderança falha. Pedro jurou paixão no cenáculo. Ele disse ainda que todos te abandonem, eu não. Jesus não condenou Pedro, mas perguntou: "Tu me amas?" A paixão genuína é aquela que sobrevive ao próprio fracasso e volta ao primeiro amor.

A Paixão sem conhecimento vira fanatismo. Paixão por Cristo sem ancoragem na Palavra produz entusiastas instáveis. O crente apaixonado, mas ignorante, ele troca de doutrina a cada pregador que faz fogo descer. A natureza da paixão verdadeira é inteligente, ela busca conhecer do Senhor.

Lucas 24:32. E disseram um ao outro: Porventura, não nos ardia o coração, quando ele, pelo caminho, nos falava, quando nos expunha as Escrituras?

A paixão por Cristo precisa arde no coração. Por isso, os discípulos de Emaús tiveram o coração ardente enquanto Jesus lhes explicava as Escrituras. O coração arde quando a mente entende quem é Cristo.

A Paixão cresce à medida que é alimentada pela palavra de Deus. Quando você perde a fome pela Palavra sua paião por Cristo vai diminuir.

Apocalipse 2.4. Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.

As opções do mundo vão perder agraça se você continuar com o seu primeiro amor por Cristo.

A natureza da paixão por Cristo é recuperável. Pedro negou, mas foi restaurado. A reforma só terá fruto quando você descobrir o amor certo é o Senhor Jesus.

4.1.1 - EXCLUSIVA (Fiel, clara)

(Mateus 12:30) "Quem não é comigo é contra mim, e quem não recolhe comigo, dispersa. (JFA)

(Mateus 6:24) "Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro". (NVI)

(2Coríntios 6:15-18) Que harmonia entre Cristo e Belial? Que há de comum entre o crente e o descrente? Que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo. Como disse Deus: "Habitarei com eles e entre eles andarei; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo". Portanto, "saiam do meio deles e separem-se", diz o Senhor. "Não toquem em coisas impuras, e eu os receberei" "e lhes serei Pai, e vocês serão meus filhos e minhas filhas", diz o Senhor Todo-poderoso. (NVI)

(Lucas 14:26) "Se alguém vem a mim e ama o seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos e irmãs, e até sua própria vida mais do que a mim, não pode ser meu discípulo. (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

Nossa paixão por Jesus não pode ser feita só em palavras, Jesus exige atitudes comprovadas em obediência à suas Palavra. Nosso amor por Jesus passa pela reforma das Escrituras, fidelidade clara tem que estar associada no comprimento de mandamentos. A prova deste amor passa por observar e obedecer aos mandamentos dados por Jesus.

Jo. 14:21. Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.

Quem quer amar Jesus deve segui-lo, Jesus espera que todos que estão com Ele, se unem a Ele. - A mente dividida colcheia sobre dois senhores, um servo não pode amar dois senhores, pois um é contraditório ao outro.

Mt. 4.:8-10. Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito.

Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto.

MAMOM: uma Palavra sirsíaca que significa GANHO. Mamom não pode ser servido junto com Deus. É impossível amar ambos, um é contrário ao outro.

O dinheiro é considerado o outro senhor. Mas, na vida prática, muitas coisas podem querer ocupar nosso coração, está na mesma posição de senhor.

Se você quer diversões, passatempos, riquezas mundanas, louvores e aplausos, seu ego já está cheio, todos os espaços da sua vida já foram preenchidos por Mamom.

Ter relacionamento com Belial é ter uma escravidão absoluta, ele exige tudo o que é o seu, seu tempo, seu trabalho, todo o seu coração, toda a sua alma. As propostas do diabo são todas falsas.

Cristo e Belial, são contrários um ao outro, eles têm interesses e planos muito diferentes, de forma que é impossível haver concordância ou união entre eles. É um absurdo você querer se unir aos dois.

Satanás é astuto, ele acha bonito o profano querer andar junto com o Santo. - Crente de fidelidade evitará associações profanas.

Nossa escolhas devem ser avaliadas, nossas amizades precisam passar pela reforma da relação de um cuidado especial com Deus. Os ídolos são rivais de Deus por causa da Sua honra. Deus é zeloso e não dará sua Glória a outro.

Toda resistência aos planos malignos, nossa arma será a Palavra de Deus. Toda revelação está procedente por causa da Palavra de Deus.

1 Jo. 3:8. “Para isso o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo.”

Devemos amar o Senhor Jesus, e valorizar o seu amor em nós. O nosso amor fiel por Cristo, tem o retorno do Amor do Pai.

Rm. 5:8-10. Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida;

Jo. 26:27. Porque o próprio Pai vos ama, visto que me tendes amado e tendes crido que eu vim da parte de Deus. Vim do Pai e entrei no mundo; todavia, deixo o mundo e vou para o Pai.

Muito mais Deus nos ama agora do que antes.

Ef. 6:24. A graça seja com todos os que amam sinceramente a nosso Senhor Jesus Cristo.

Nossa paixão por Cristo precisa ter o caráter da sinceridade. Nosso amor só é aceitável se for sincero. O que ama Cristo de Verdade recebe favores de Deus. Nosso amor por Jesus tem que ser desinteressado, por isso Jesus faz uma avaliação de amigos e famílias.

Jo. 12:3. Então, Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se toda a casa com o perfume do bálsamo.

Jo. 21:15-17. Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe

respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas. Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas.

Nosso amor sincero por Cristo traz estabilidade espiritual. Temos razões especial para devotar toda a nossa paixão a Ele. Quando nosso coração estiver no Senhor nossas respostas serão claras e fiéis.

Cristo não quer competição com pai, mãe, irmãos, amigos, parentes, bola, praia, ou qualquer outra diversão... O competidor que chama Belial, ele quer competir com suas razões, seus questionamentos, seus desejos impuros, sua desobediência e seus prazeres.

A reforma que vem pela revelação da Palavra de Deus vai impedir você de ser fingido na Casa do Senhor. Ap. Pedro foi sondado, Jesus também está sondando a todos nós.

Quando você amar Jesus você amarás todas as suas obras. Quando seu amor for sincero, não importa os questionamentos, a Cruz nada pode ofender. Todas as respostas foram dadas na Cruz.

4.1.3 - FERVOROSA.

(Apocalipse 3:16) "Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. (JFA)

(Romanos 12:11) não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor; (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

O crente não pode ser indiferente, quanto às coisas do Senhor. Jesus tem desgosto por uma igreja espiritualmente morna. A indiferença é o pior temperamento que o Crente pode ter em relação a Ele. Cristo espera que os homens se declarem por Ele ou contra Ele.

Água morna no estômago provoca vômito, assim é todo crente que é morno na igreja, fazem com que Cristo vire o rosto contra ele. Jesus sente grande desgosto pela igreja (crente) espiritualmente morno. A água morna não têm valor espiritual para uma comunidade viva.

Um crente sem paixão por Cristo é como uma igreja morna é inútil, não tem missão, é vazia e apática. São simplesmente crentes dentro da igreja sem benefício para a comunidade onde vivem.

Lc. 13:6-9. Então, Jesus proferiu a seguinte parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha e, vindo procurar fruto nela, não achou. Pelo que disse ao viticultor: Há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não acho; podes cortá-la; para que está ela ainda ocupando inutilmente a terra? Ele, porém, respondeu: Senhor, deixa-a ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e lhe ponha estrume. Se vier a dar fruto, bem está; se não, mandarás cortá-la.

Jesus espera por nossos louvores, fidelidade e obediência, Ele conta com os nossos frutos. A igreja do Senhor é uma Videira que bebeu Água Viva. Jesus não está procurando crente frio ou quente, Jesus está procurando crentes de paixão individual em sua Lavoura (Igreja). Seus olhos estão sobre aqueles que se alegram no Corpo e vivem de acordo com Ele.

Jesus vem a sua igreja, vê muitos crentes se alegrando, mas sem paixão ou frutos. Crentes sem paixão por Jesus, são crentes inúteis, estéril e sem propósitos.

Nesta reforma Deus tem paciência, Ele enviou o seu Carteiro e pediu para o Vinhateiro ter paciência para cuidar da Vinha. Deus quer arrependimento e restauração na sua Igreja, só assim evitaremos ser vomitados da presença do Senhor.

Cedo ou tarde a lâmina do Machado cairá sobre a vida inútil.

A igreja morna é infeliz, miserável, pobre cega e nua. O Senhor a chama ao arrependimento. Disciplina é um ato de amor. A reforma da disciplina é o amor. Jesus ama disciplina. Porque a disciplina chama para o arrependimento e dá oportunidade de recomeçar. A Palavra é a reforma Daquele que ama e está disposto a perdoar-nos.

A paixão fervorosa por Jesus é crescente pela obediência à Sua palavra. A submissão e obediência tem que ser observância pessoal do nosso amor individual aos mandamentos de Deus. Porém amor sem obediência à Sua palavra tem implicações aos comprimento dos mandamentos. Nossa paixão por Cristo, precisa ir além de uma busca pessoal, mas um desejo fervoroso em favor do corpo do Senhor. Não podemos separar nossa paixão individual por Cristo, ao Seu grande Amor pela totalidade de Seu corpo. (Igreja).

Quem tem paixão por Jesus, deve amar a sua igreja como Ele a Ama. - ZELOquer dizer dedicação ardente, paixão, cuidado, interesse. Em nossa paixão por Cristo não pode faltar esses ingredientes: dedicação ardente, paixão, cuidado e interesse pela obra do Senhor Jesus.

A falta do fervor na obra do Senhor tem tirado a alegria de Cristo de muitos corações. Nosso entusiasmo na casa de Deus passa pelo Zelo. Nossa paixão por Jesus acontece por causa do zelo com as coisas de Deus.

Nossa alegria está relacionada com o nosso Deus... Nosso amor por Jesus está relacionado com as obras de Cristo. Não o que você faz de si próprio, mas o que Ele determinou para fazermos em prol do seu Reino.

Não seja cuidadoso (tímido) para com Deus, aumente a intensidade de sua paixão e interesse pelas coisas do Senhor.

- **FALTA DE FERVOR NOS ULTIMOS DIAS.**

(Mateus 24:12-13) Devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará,

mas aquele que perseverar até o fim será salvo. (NVI)

CONSIDERANDO O SALMISTA, A PAIXÃO É UM PADRÃO.

(Salmos 84:2) A minha alma suspira, sim, desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne exultam pelo Deus vivo. (JFA)

(Salmos 27:8) Quando disseste: Buscai o meu rosto; o meu coração te disse a ti: O teu rosto, Senhor, buscarei. (JFA)

(Salmos 119:20) Minha alma rompe com saudade de seus julgamentos em todos os momentos. (JFA)

(Salmos 42: 1-2) Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo. Quando entrarei e me comparecerei diante de Deus? (JFA)

(Salmos 63:1) Ó Deus, Tu és o meu Deus; cedo vou procurar Você; a minha alma tem sede de ti; minha carne anseia por Você em uma terra seca e cansada, onde não há água. (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

Muitos começam suas vidas de crente apaixonados e fervorosos, mas infelizmente perdem a paixão e o fervo no longo ou início da caminhada de fé.

O estudo da Palavra deve gerar no crente uma expectativa maior do que o início quando ele aceitou Jesus. Fome e sede de Deus vem com a reforma que a Palavra traz em sua Revelação. Paixão por Deus vem por conhecê-lo através da prática de sua Palavra.

Nossos sentimentos em relação a Deus só podem ser mudados se não houver uma alta intensidade nas relações com Ele. Fervor é caracterizado por um amor ardente, um entusiasmo vivo por servir ao Senhor e seu Reino.

Alguns nascem no fogo e terminam na cinza. Porque falta paixão e fervor. Mas é preciso nascer da Palavra e do Espírito.

Tempo de sofrimento, é tempo de apostasia para alguns crentes. O enfado de muitos crentes estão em suas lutas, eles persistem um bom tempo, mas ficam estremecidos logo vem o esfriamento e o declínio da fé.

A diminuição do amor está na apostasia, no começo eram homens valiosos, mas com o tempo foram ofendidos, não suportaram o sofrimento da vida em Cristo. Quando a iniquidade abunda muitos crentes começam a ficar tímidos e desconfiados uns dos outros, e o amor é reduzido a nada. Os fatores externos trazem esfriamento ao corpo de Cristo. Deixamos de ser fervorosos na igreja quando o nosso coração começa a depender de coisas externas.

O homem que ama Deus, continua amando Deus, mesmo quando todos estão desistindo, sua lealdade não muda mesmo em tempo de ofensa. O homem apaixonado por Deus carrega estas características.

Integridade, Lealdade, perseverança, carrega a visão do Reino em obediência com a mesma dedicação num amor incondicional a Cristo.

4.2 - A PAIXÃO POR CRISTO ENCONTRA EXPRESSÃO NOS SEGUINTES ASPECTOS:

Samaritano é como um bom crente, sabe cuidar dos outros.

Notas - Pedro Amancio.

O Samaritano é um modelo de crente raro, ela ama demonstrar ações com palavras.

Lucas 10.30-37 – A parábola do bom samaritano. O sacerdote e o levita viram o ferido e passaram de largo. O samaritano viu, compadeceu-se, aproximou-se, tratou as feridas, carregou, hospedou e pagou.

A paixão por Cristo se prova no cuidado ativo, não na piedade de aparência. O sacerdote representava religião formal, o samaritano representava o amor funcional. O bom crente não é o que mais fala de Deus, mas o que mais se parece com Ele no trato com o necessitado.

Paixão por Cristo não é econômica, ela investe. O bom crente não fica calculando se o outro merece, ele simplesmente socorre. Muitos cristãos amam Cristo teoricamente, mas não colocam a mão no bolso nem se incomodam com a dor alheia.

Os filhos de Deus precisam ultrapassar e transcender as barreiras religiosas das discriminações.

Como sabemos os Judeus e samaritanos tinham suas diferenças - João 4:9. Então, lhe disse a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se dão com os samaritanos.

O sacerdote e o levita eram da mesma linhagem do ferido, mas não o ajudaram. O samaritano, considerado herege e impuro, foi o instrumento da misericórdia.

Quem é apaixonado por Cristo quebra preconceitos. O bom crente cuida de quem precisa, independentemente de denominação, cor, classe social. Quem quer fazer o bem não fica perguntando quem é. E nem agem por pressão dos olhos das outras pessoas.

Essa ainda é uma temporada que temos muitos sacerdotes e os levitas têm medo de contaminação espiritual. Eles não sabem o que fazer quando vê os necessitados.

O bom crente pode socorrer mesmo quando não há reconhecimento, mesmo quando custa tempo, mesmo quando não é sua função.

O Samaritano não perguntou não perguntou o meme do ferido, ele não investigou se o homem era judeu, se havia causado a própria desgraça se merecia ajuda. Ele simplesmente viu a necessidade e respondeu. Paixão por Cristo não julga antes de ajudar. O bom crente não pergunta, graça de Deus é exatamente assim é socorro imerecido.

Mateus 25:35-40. 35 Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes; 36 estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me. 37 Então, perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? 38 E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? 39 E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? 40 O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

Quem tem paixão por Cristo encontra Cristo no necessitado. O bom crente não serve ao pobre por obrigação serve porque reconhece Nele a imagem do Senhor.

A nossa paixão por Cristo, nos faz sentir e compadecer da dor do outro. A dor do samaritano foi parar no meio do caminho, gastar o que tinha e cuidar de quem não podia retribuir. Essa é a natureza da paixão por Cristo.

4.2.2 - OBEDIÊNCIA A CRISTO.

Isto exige paixão pela sua Palavra.

Notas - Pedro Amancio.

Amar a Cristo exige obediência, Jesus é direto - João 14:15. Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos. João 15:10. Se guardares os meus mandamentos, permanecereis no meu amor.

Obediência é um ato com uma decisão sustentada por um conjunto permanente de atitudes. Cristo reconhece como apaixonado por Ele aquele que tem seus mandamentos e os guarda.

João 14:21. Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.

A revelação de Cristo ao crente está vinculada à obediência. A desobediência denuncia a ausência de amor. A evidência da paixão por Cristo é praticar sua Palavra. O crente que quer obedecer a Jesus precisa ter disposição real e colocar em prática o que Ele ordena.

A Palavra transforma nossa capacidade de amar, isso significa que podemos ir além dos próximos, dos simpáticos, também dos difíceis e até daqueles que não fazem parte do nosso círculo natural.

Nossa paixão por Cristo nasce da gratidão Dele ter nos amado primeiro. Por isso, não seja omisso diante da Palavra ela é vida eterna para nós. Declará-la com franqueza é fruto de quem verdadeiramente O ama.

4.2.3 - A NATUREZA DA SUA MEDITAÇÃO.

"A mente virtuosa". Considere o salmista.

Notas Pedro Amancio.

A mente virtuosa é deliberadamente orientada para Deus. A mente virtuosa é a mente que medita na Lei dia e noite. **A mente virtuosa é uma mente ocupada com Deus, não vazia de pensamentos.**

Salmos 1:1-2. Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, mas o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.

Meditação bíblica faz com que a mente fique cheia é das coisas de Deus. O meditar da Palavra continuamente, permitirá que o Espírito Santo direcione os nossos pensamentos intencionalmente para as coisas perfeitas aprazível a Deus.

O problema do crente atual não é ter muitos pensamentos, é ter pensamentos que não passam pelo filtro da Palavra de Deus.

Meditar significa ruminar, repetir, falar consigo mesmo. É como o boi que mastiga o alimento várias vezes para extrair todo o nutriente. A mente virtuosa não apenas lê a Escritura, ela precisa mastigar o texto, repeti-lo, aplicá-lo, questioná-lo. Esse hábito transforma o intelecto em instrumento de adoração, não apenas de informação.

Salmos 119:36. Inclina-me o coração aos teus testemunhos e não à cobiça.

A mente virtuosa sabe que a Palavra de Deus é a melhor orientação, ela reconhece que sem a disciplina bíblica sua tendência é desvio. O crente precisa exercitar sua mente praticando as coisas excelência para que Deus seja glorificado entre os homens.

O salmista reconhece que a mente tem tendência natural à cobiça, ao desvio. A mente virtuosa confia na dependência da graça para ser direcionada.

A mente virtuosa é mente fixada em Deus, ela examina a si mesma e produz estabilidade para as outras mentes na igreja, com transparência e desejo de pureza interior.

Salmos 139:23. Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos.

O homem que tem uma mente natural, não compreende o temor de Deus, mas mente virtuosa sabe que temer a Deus, é o maior conhecimento que uma mente deve ter.

A mente natural não compreende as coisas do Espírito, ela é guiada pela razão e desejo terreno e não conseguem correm ser os propósitos divinos.

A mente natural vive exclusivamente baseada na sua própria capacidade intelectual, sentidos físicos e inclinações carnais, sem a iluminação e influência do Espírito Santo.

A mente natural não consegue absorver as verdades espirituais, por isso ela despreza as Escrituras e o conhecer de Deus. Por isso é necessário uma Revelação Procedente da Palavra, para que possa Reformar essa mente natural e possa possuir uma perspectiva espiritual das coisas de Deus.

Uma mente sem Cristo é uma alma sem luz. - Provérbios 1:7. O temor do SENHOR é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino.

A mente virtuosa reflete um homem regenerado e guiado pelo Espírito Santo, que desenvolveu uma mentalidade alinhada aos preceitos divinos. Com uma mente que permite a compreensão e o discernimento das realidades espirituais. Ele tem a mente de Cristo permitindo-lhe discernir o propósito divino.

1 Coríntios 2:16. Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.

A mente virtuosa se manifesta por meio de atitudes alinhadas ao Espírito, como o amor, a mansidão e o autodomínio. A mente virtuosa é uma mente madura espiritualmente, transcende a lógica material, aprofunda o entendimento da vontade de Deus.

A mente virtuosa do salmista é aquela que tem o hábito de meditar na Palavra para praticar na sua vida. Se recusa a ser moldada pelo pensamento do mundo, está aberta à correção para encontrar a sua estabilidade nas circunstâncias.

A mente do crente deve ser o trono da Sabedoria divina, a Reforma que procede da Palavra tem que levar todos a pensar as mesmas coisas em relação a Cristo.

Nossa mente precisa estar alinhada com a Verdade de Cristo impressa em nosso homem interior. A reforma procedente da Palavra vai expor a virtude da nossa mentalidade.

4.2.4 - ADORAÇÃO EXPRESSIVA (por exemplo, David, João e Maria).

Notas - Pedro Amancio.

Salmo 31:23. Amem o SENHOR, todos vocês, os seus santos! O SENHOR preserva os fiéis, mas aos arrogantes dá o que merecem.

Paixão ativa se expressa de maneira que não se esconde. Essa é uma adoração que transborda espiritualmente. Os olhos do Senhor busca por toda terra os seus adoradores.

1. Davi - O Adorador que Dançou e Chorou.

2 Samuel 6:14. Davi dançava com todas as suas forças diante do SENHOR; e estava cingido de uma estola sacerdotal de linho.

Davi não se importou com a sua reputação, ele priorizou sua devoção a Deus acima de sua imagem pública. Mical, desprezou Davi como vulgar. Mas Davi não se importou, ele disse

que foi perante o Senhor que ele dançou. Um adorador verdeiro valoriza mais a presença de Deus do que a própria reputação.

A adoração de Davi foi espontânea, orgânica e irreprimível. E quando pecou, seu grito foi restauração. Seu clamor nunca foi por desculpas, mas por uma purificação, pela presença contínua de Deus.

Salmos 51:11-12. Não me expulses da tua presença nem tires de mim o teu Santo Espírito. 12 Devolve-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito pronto a obedecer.

Davi foi qualificado como o homem segundo o coração de Deus, porque ele não escondia sua alma diante de Deus. Ele adulterou, matou, falhou como pai, mas era autêntico e transparente diante do Senhor.

A sua adoração não era mecânica. O adorador que só mostra o que é bonito diante dos homens não adora, ele apresenta um espetáculo.

2 - João - O Discípulo que Descansou no Peito de Jesus.

João 13:23) Ora, achava-se reclinado sobre o peito de Jesus um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava.

João reclinou-se sobre o peito de Jesus na última ceia. Isso significa mais que uma posição física, era intimidade declarada. João não escondia sua particularidade com Jesus. Ele se identificou como o discípulo a quem Jesus amava, não por arrogância, mas por gratidão.

Nesta, muitas pessoas nas igrejas desprezariam apóstolo João como puxa-saco. Josué ficou na entrada da tenda de Moisés, o manto do profeta Elias caiu sobre Eliseu. Uma adoração expressiva não se intimida com o julgamento alheio. João sabia que era amado e isso o tornava ousado.

O João do peito teve à visão da glória. - Apocalipse 1:17. Quando o vi, caí aos seus pés como morto. Então ele colocou sua mão direita sobre mim e disse: “Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último.

João vê Cristo em glória e cai como morto. A mesma intimidade que o fez reclinar sobre o peito de Jesus agora o derruba diante da majestade. A adoração expressiva transita entre a familiaridade e o temor. Transmissão de unção não é casualidade, é sentar na mesa, manter distância evita contaminação. João conhecia o amigo, mas também reconhecia o Senhor.

A intimidade com Cristo não anula o temor, o aprofunda.

3 - A Mulher do Vaso de Alabastro- Adoração Sem Palavras.

A mulher chegou na casa com um vaso caro, chorou aos pés de Jesus, enxugou os seus com os cabelos, o beijou e ungiu. Ela não pregou, não cantou, não discursou, ela simplesmente se derramou. Isso mostrou que sua uma adoração foi de contrição, de fé com humildade e arrependimento, ela se expressou sem uma única palavra.

A prova dessa adoração foi a oferta com ação de graça em lágrimas - Salmos 50:23. Quem me oferece sua gratidão como sacrifício, honra-me, e eu mostrarei a salvação de Deus ao que anda nos meus caminhos”.

A adoração da mulher do vaso incomoda muitas pessoas na igreja, até o sacerdote Eli confundiu Ana no templo no seu momento íntimo com Deus. Há momentos de adoração profunda e derramamento de alma que muitas vezes não são compreendidos pelas pessoas ao redor.

Marcos 14:3-5. Estando Jesus em Betânia, reclinado à mesa na casa de um homem conhecido como Simão, o leproso, aproximou-se dele certa mulher com um frasco de alabastro contendo um perfume muito caro, feito de nardo puro. Ela quebrou o frasco e derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus. 4 Alguns dos presentes começaram a dizer uns aos outros, indignados: “Por que este desperdício de perfume? 5 Ele poderia ser vendido por trezentos denários, e o dinheiro ser dado aos pobres”. E eles a repreendiam severamente.

O perfume de nardo puro contido no vaso era um artigo de luxo extremo, avaliado em trezentos denários, o equivalente a um ano de trabalho de um trabalhador da época. O ato de derramá-lo demonstra um desprendimento total de valores materiais em favor da devoção.

A atitude dessa mulher gerou incompreensão e julgamentos por parte das pessoas que estavam dentro da igreja. Judas e outros acharam que a unção poderia ter sido vendida. A adoração expressiva sempre será criticada por quem calcula. O verdadeiro adorador não se importa com o preço, ele se importa com a Pessoa.

Jesus aprovou o seu gesto de amor. Ele enxergou o coração e o significado espiritual por trás da sua atitude. Profeticamente ao ungir Jesus com óleo, ela antecipava a Sua unção para o sepultamento.

4 - Josué - O Jovem que não se Afastava da Tenda.

Josué tinha uma paixão profunda por ouvir a voz de Deus. Ele não queria perder nada do que o Senhor falava a Moisés.

Êxodo 33:11. O SENHOR falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo. Depois Moisés voltava ao acampamento; mas Josué, filho de Num, que lhe servia como auxiliar, não se afastava da tenda.

Após a conversa, Moisés voltava ao acampamento, mas Josué, seu auxiliar, permanecia na porta da tenda. Embora Josué tivesse grande habilidade militar, ele não foi escolhido para suceder Moisés apenas por causa de sua capacidade estratégica, mas por ter fome da presença de Deus.

Josué adorava a Deus mesmo quando todos já tinham ido embora. Ele representa perfeitamente os crentes que continuam na presença de Deus mesmo após o término do culto.

Josué, modelo de crente apóstolico, gosta do diálogo a mesa, da doutrina, do parti do pão comunhão e da oração.

5 - Maria de Betânia - A boa Parte que não será Tirada.

Lucas 10:39. Maria, sua irmã, ficou sentada aos pés do Senhor, ouvindo a sua palavra.

Marta, Maria, sua irmã, ficou sentada aos pés do Senhor, ouvindo a Sua palavra. Marta reclamou com Jesus que estava fazendo tudo sozinha, Jesus respondeu pra ela que Maria escolheu a boa parte, e que isso nunca lhe será tirado.

A adoração verdadeira prioriza atenção a presença Daquele que deve ser adorado. Servir é bom, tem igreja que só sabe servir, preparar, limpar, fazer programas, grandes eventos, e cumprir tarefas. Muito trabalho cansa e faz perder a verdadeira essência da adoração.

Podemos fazer muitas coisas na igreja, sem perder a presença e a visitação do Senhor. Maria adorava, e adorar é necessário.

6 - Sulamita. - Paixão que Busca o Amado.

Sulamita representa uma igreja apaixonada, ela não tem vergonha de expressar seu desejo por Deus.

Cantares 1:2. Ah, se ele me beijasse, se a sua boca me cobrisse de beijos… Sim, as suas carícias são mais agradáveis que o vinho.

Sua adoração é ousada e transparente, ela se expõe por inteiro, buscando e correndo atrás do Amado.

Hoje, muitas igrejas perderam essa ousadia, têm vergonha de levantar as mãos, vergonha de deixar rolar as lágrimas, estão mornas, tem dificuldade de dizer abertamente eu amo

Jesus. Os ritos religiosos se tornaram protocolares, sua adoração já não consegue mais atrair o céu.

7 - A adoração que Resiste à adversidade.

Habacuque profetizou que mesmo sem figueira, sem uvas, sem azeite, sem rebanho, ainda assim se alegraria no Senhor.

Habacuque 3:17-19. 17 Mesmo não florescendo a figueira e não havendo uvas nas videiras, mesmo falhando a safra de azeitonas e não havendo produção de alimento nas lavouras, nem ovelhas no curral, nem bois nos estábulos, 18 ainda assim eu exultarei no SENHOR e me alegrarei no Deus da minha salvação. 19 O SENHOR, o Soberano, é a minha força; ele faz os meus pés como os do cervo; faz-me andar em lugares altos. Para o mestre de música. Para os meus instrumentos de cordas.

A adoração verdadeira não depende das circunstâncias. Não é animada por banda, emocionada por clima, estimulada por multidão. A adoração tem raiz no caráter de Deus, não no ambiente da celebração. O adorador verdadeiro regozija-se no Senhor venha o que vier. A vida sem a presença de Deus é deserta, é uma adoração vazia, fria e morta.

4.2.5 - SACRIFÍCIO POR CRISTO E SEU REINO.

A PAIXÃO POR CRISTO EXIGE UMA ATENÇÃO “CRISTOCÊNTRICA”.

O INDIVÍDUO NÃO É MOVIDO PELA PAIXÃO POR SUA IGREJA, DENOMINAÇÃO, REDE, CONFORTO MATERIAL, FAMA ETC. MAS UMA PAIXÃO POR CRISTO.

(2Coríntios 5:14) Pelo amor de Cristo nos constrange, porque julgamos assim: se um morreu por todos, logo todos morreram; (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

Quando Jesus começou o seu ministério, Ele pode identificar várias denominações dos judeus: escribas, fariseus, saduceus essênios.

Havia disputas entre essas denominações. Jesus não se juntou a nenhuma dessas denominações. Jesus veio como o Restaurador, reformista de uma Nova Aliança. Ele veio restaurar a vontade de Deus escrita no Antigo Testamento. Ele veio para cumprir a vontade de Deus e dar um Novo Testamento. Jesus veio como enviado do Pai com o propósito de edificar uma única Igreja Santa.

A igreja é o corpo de Cristo.

Ef. 5:1-2. Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados, e vivam em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.

O caráter da imagem de Cristo, obriga o crente à ser como Cristo é!. Cristo não precisou de um nome de denominação para fazer fundar a sua igreja. As ações de Jesus foram visíveis aos seus seguidores, eles viram que na Igreja de Jesus, Doutrina de Amor, Misericórdia, Perdão, Justiça e Comunhão.

Jesus é o exemplo para o sacrifício de fazer avançar o Reino de Deus.

O nosso conforto no Reino está em imitar Cristo em seu amor amor Verdadeiro para o próximo. Amar a Deus de todo o coração é a base para amar meu próximo. Se você quer ser um crente divino precisa se associar à reforma de Cristo.

O velho homem vai amar as placas, o novo homem vai vir com disposição na alma para a mudança salvadora.

Reforma é se despojar do velho homem, precisamos ser reformados nos novos princípios de Deus. Jesus Cristo é a Placa perfeita dos nossos corações.

O sacrifício pelo Reino tem deixado muitos crentes tristes, eles estão muito ocupados, o trabalho tem impedido muitos crentes de serem apaixonados por Jesus. A motivação pelo trabalho tem esfriado o coração dos filhos de Deus.

Não é fácil compensar essa perda, já que o trabalho é a sua única mentalidade de importância na sua vida. O que nos torna importante, o que vem antes, sobre todas as coisas.

Mateus 6:33. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.

A paixão pelo Reino está no que você se dedica Nele.

Jesus, nosso grande modelo, estava sempre agindo, mas agindo com paixão. Ele dizia que, se Seu pai trabalhava, Ele também trabalhava. O importante é que Ele agia pela motivação do amor.

Quando Jesus falava às multidões, era pela paixão por suas almas.

1 Co. 15:58. Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil.

Não permita que a fé seja abalada por causa das distorções de muitos ministérios. Jesus não mora em casas feitas por mãos de homens, sua morada é uma casa com paixão cheia de amor espiritual.

A Palavra de Reforma que Jesus aplicou, foi solicitada em esperança, construída sobre fundamento seguro. Como o trabalho Dele não foi em vão, devemos ficar firmes e abundantes nesta Graça, também aplicando na CBVC esta Revelação Precedente da Palavra.

O Amor de Cristo tem virtude de constranger e nos animar a fazer o Seu trabalho. Devemos somente considerar Cristo como a finalidade de nossas vidas.

5. R - RELACIONAMENTO.

(Salmos 133:1-3) Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união! É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desceu sobre a barba, a barba de Arão, que desceu sobre a gola das suas vestes; como o orvalho de Hermom, que desce sobre os montes de Sião; porque ali o Senhor ordenou a bênção, a vida para sempre. (JFA)

Deus ordena a seu favor, onde irmãos vivem em unidade. A maturidade deve trazer um ambiente livre de conflitos. As causas da contenda: importância com si mesmo, ressentimento, indignação, detecção de falhas, inveja e desejos sensuais devem ser tratados em um processo de reforma para promover a unidade. A gloriosa última casa exige honra e respeito para aqueles da família da fé.

(Filipenses 2: 3) nada façais por contenda ou por vanglória, mas com humildade cada um considere os outros superiores a si mesmo; (JFA)

O mandamento de amar e honrar uns aos outros é uma prescrição clara das Escrituras.

(João 13:35) "Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns pelos outros." (JFA)

(1João 4:21) E temos este mandamento dele: que quem ama a Deus, ame também a seu irmão (JFA).

(1João 3:10) Neste dos filhos de Deus e os filhos do diabo são manifestas: quem não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão (JFA)

(1João 3:14) Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Aquele que não ama a seu irmão permanece na morte. (JFA)

(1João 4:20) Se alguém diz: "Eu amo a Deus", e odeia a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não viu? (JFA)

(Romanos 12:10) Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios. (NVI)

Notas - Pedro Amancio..

Deus deseja que procuremos ser como ele, em especial no que se refere a demonstrar amor.

Ef. 5:1-2. Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados, e vivam em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.

O exemplo nosso é demonstrar amor que recebemos de Deus, a Palavra nos incentiva a ‘amarmos uns aos outros’. Não há outras razões para ‘prosseguirmos andando em amor’.

Rm. 13:8. Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros, pois aquele que ama seu próximo tem cumprido a Lei.

O Amor é uma dívida Divina, se você ama você cumpriu a Lei... O Amor inclui todas as obrigações de relacionamento com o proximo que os mandamento de Deus exige. Viver em amor na Igreja do Senhor Jesus, é a obediência do princípio que completa a Lei de Deus.

O amor traz bênção, pessoas amadas são abençoadas.

No Amor Verdadeiro não há partidarismo, Cristo veio para aniquilar todas as inimizades e oposição. Nele estamos todos unidos.

Jesus ensinou amar e ser livre de boa vontade, quando o amor está enraizado em seu coração, amar e perdoar será um hábito natural do verdadeiro Espírito de Deus operando em sua vida. Então você é livre de suspeitar, amargura, ódio etc... Sinceridade é amar como Jesus nos ama!

Crentes que têm um perfeito relacionamento com a Doutrina de Cristo, são capazes de perdoar com mais facilidade, pois eles tem um regozijo dentro deles.

O crente nascido de Deus tem disposição para perdoar, pois ele é nascido para Deus. O verdadeiro crente é um conquistador do Mundo, ele opera entre os seus irmãos e próximos com o Espírito de Amor.

A reforma deve acontecer dentro de nós, a reforma acontece primeiro em nossa casa. O amor aos nossos irmãos de igreja é a extensão do meu amor em casa. Amém!

5.1 - ADVERTÊNCIA PARA EVITAR CONFLITOS.

(2Timóteo 2:24-26) e ao servo do Senhor não convém contender, mas sim ser brando para com todos, apto para ensinar, paciente; corrigindo com mansidão os que resistem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade, e que se desprendam dos laços do Diabo (por quem haviam sido presos), para cumprirem a vontade de Deus. (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

O testemunho do crente não pode ser destruído com especulações banais, o crente é chamado para promover a Verdade.

Tt. 3:9. Evite, porém, controvérsias tolas, genealogias, discussões e contendas a respeito da Lei, porque essas coisas são inúteis e sem valor.

As discussões nada servem em relação a santidade, elas estão longe de acrescentar alguma coisa à salvação.

Certamente, uma das coisas que envolve a humanidade é o costume da polêmica, elas gostam de se envolver apaixonadamente em discussões de todo tipo.

Aquele que ensina através de polêmicas nunca estará apto a ensinar. Seus ensinos trazem distorções e contendas e podem tornar se em violência.

Ap. Paulo está advertindo Timóteo e Tito, esse assunto ele conhecia muito bem, por isso ele pede para rejeitar a discussão que é uma genealogia procedente do orgulho dos judeus.

Aqueles que se opõem a Verdade carregam o espírito de contenda e discussão, eles precisam ser instruídos, pois a instrução é o método das Escritura para tratá-los e convencê-los dos erros. A contenda só acaba quando todos tem o conhecimento da Verdade.

Mt. 11:29. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

A Revelação da Verdade é dada a todos, a Graça desse conhecimento vem de Deus. Os que se opõem a essa Graça devem ser instruídos com mansidão, Jesus foi manso e humilde para ensinar, temos que carregar o caráter de Cristo se queremos ser mestre. O descanso da alma está em ouvir a Palavra de Cristo.

2 Tm. 2:14. Continue a lembrar essas coisas a todos, advertindo-os solenemente diante de Deus, para que não se envolvam em discussões acerca de palavras; isso não traz proveito, e serve apenas para perverter os ouvintes.

É dever daquele que instrui edificar aqueles que estão sob a sua orientação, discussões acerca de palavras são muito destrutivas para as coisas de Deus.

Todas discussões e debates elas plantam sementes perversas nos corações humanos, criando e transformando pensamentos, sentimentos e emoções em verdadeiras abominações como, por exemplo: Amargura, ódio e discriminação.

Pv. 17:19. Quem ama a discussão ama o pecado; quem constrói portas altas está procurando a sua ruína.

Numa discussão as pessoas envolvidas não chegam a nenhum denominador comum, discussões são fruto de pura vaidade e arrogância do ego, cada um querendo mostrar que sabem mais que o outro. Não empatia, honra, respeito, lealdade ou decência nessas discussões.

O crente não pode agir como um mundano que precisa provar, para os outros que ele está certo, que sua opinião é mais importante e superior aos demais.

Pv. 26:4-5. Não responda ao insensato com igual insensatez, do contrário você se igualará a ele. Responda ao insensato como a sua insensatez merece, do contrário ele pensará que é mesmo um sábio.

Você não deve responder ao tolo da maneira que ele faz, ou seja, com tolice. Deve respondê-lo de modo que ele não pense que é sábio, ou seja, corrigi-lo.

Entenda que certas perguntas precisam de respostas, em muitos dos silêncio você pode estar alimentando a falsa sabedoria do tolo. Para não nos tornarmos como o tolo neste respeito, o provérbio aconselha: “Não respondas ao estúpido segundo a sua tolice.”

Os filhos de Deus são instruídos a não entrar em discussões, somos advertidos para fugir de respostas que produzem contendas, acusações e afirmações. A voz do tolo procura um lugar para se instalar. Infelizmente muitos crentes estão acesos dentro das igrejas por se alimentarem com palavras de contendas.

A reforma vem para aplicar o que já está escrito na Palavra. Precisamos entender que o ensino da Reforma não promove disputas ou falatórios inúteis, mas deve produzir um diálogo de entendimento e conhecimento sobre a Palavra de Deus.

Nosso estudo é para ensinar a você ser generoso, brando, paciente, mansidão, cortês, sem brigas e sem discussões. A Doutrina que vamos aplicar é somente a Palavra de Deus para produzir Vida de Cristo, que é a Verdade que liberta sobre todas as coisas que podemos conhecer ou ter opiniões formadas, Jesus é a Sabedoria.

5.2 - ADVERTÊNCIA PARA A COMUNHÃO.

(Provérbios 18:1) Um homem que se isola busca seu próprio desejo; ele se irrita contra todo o julgamento sábio. (JFA)

(Hebreus 10:25) Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns, mas exortando uns aos outros, e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima. (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

A palavra comunhão vem do grego koinonia, tem o sentido de associação, fraternidade, relacionamento íntimo, generosidade, participação, partilha entre outros. Assim, comunhão (koinonia) é aquele aspecto da vida que nos faz ver o outro como parte integrante de nós mesmos. Envolve todas as dimensões da vida. Comunhão é participar da vida do outro.

At. 2:42-47. Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos.

Obs: Essas são as características da igreja primitiva.

1. Doutrina.
2. Comunhão.
3. O partir do pão.
4. Oração.

Essa igreja nos mostra os pontos essenciais para permanecer em comunhão.

1. Diligência.
2. Constantes.
3. Permanecer.

Essa igreja estava além das afeições mútuas, havia muita comunicação, eles aproveitavam toda a ocasião para estar juntos. O seu relacionamento com a Doutrina de Cristo definirá o modelo da sua comunhão com a igreja.

Está igreja influenciava o povo, os crentes dessa igreja estava trazendo reforma de Cristo, eles estavam produzindo o que Jesus havia falado os sinais seguirão aos que crerem.

Filipenses 2:3. Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos.

A sabedoria é você saber lidar com todas as opiniões, a comunhão é posta à prova quando você sabe lidar com diversas opiniões e guardar o que é bom. Os crentes queixosos trazem desconforto e entristecem os irmãos, nós não estamos em meios a inimigos, somos filhos de Deus.

Os problemas e as circunstâncias causam sofrimentos, temos que ter o cuidado e paciência em nossos conselhos para que a comunhão continue, mesmo quando ouvirmos um irmão se queixar do outro.

Tiago 3:13 Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras praticadas com a humildade que provém da sabedoria.

1 Ts. 5:11. Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo.

A Palavra da verdade não é ofensiva para a pessoa madura, pelo contrário, é celebrada como sabedoria de transformação.

Cristo veio para aniquilar toda inimizade, é preciso acabar com o espírito de oposição na Casa do Senhor. Cristo está acima de qualquer reputação, temos que ir além daquilo que é somente importante para mim, a comunhão com meu irmão se tornou importante por causa de Jesus.

Deus vive em perfeita comunhão com o Filho e o Espírito Santo e nós somos chamados para amar o nosso próximo e transformar o mundo à nossa volta através da comunhão.

Nós fomos chamados para consolar um ao outro, a Palavra do Senhor ministrada é para promover exortação à obediência. O bem estar do crente é quando observa e obedece a Palavra de Deus.

Rm. 14:19. Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua.

Todos crentes devem fazer seu esforço para manter a Paz, por isso é necessário negar a si mesmo como Jesus disse. Você não pode obstruir e prejudicar a Graça de Deus na Casa Dele.

1 Jo. 1:3. Proclamamos o que vimos e ouvimos para que vocês também tenham comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.

A comunhão perfeita é você ser como Cristo, ter tolerância com os mais fracos na fé, como Cristo tolerou você quando ainda não o conhecia.

O relacionamento com Deus é a base para o nosso relacionamento com o próximo, e com os irmãos.

1 Jo. 4:20-21. Se alguém afirmar: “Eu amo a Deus”, mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ele nos deu este mandamento: Quem ama a Deus, ame também seu irmão.

Cada crente deve receber uns aos outros, assim como Cristo nos recebe.

A comunhão está em você sair fora de todos os assuntos duvidosos, nosso zelo é pelo o que está escrito na Palavra . A reforma é o entendimento para Paz no seio da nossa Família CBVC.

Alguns líderes ainda se preocupam com a Doutrina, eles ainda tem a preocupação de ajudar os irmãos necessitados, muitas casas ainda tem alguma coisa em comum aplicada pela a igreja primitiva.

Nós temos a necessidade e objetivo de destruir muitas correntes teológicas de riquezas através do evangelho e desprezando a comunhão perfeita da Igreja com o seu Senhor.

5.3 - RECONCILIAÇÃO ANTES DA ADORAÇÃO.

(Mateus 5: 22-24) Mas eu lhes digo que qualquer que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: 'Racá', será levado ao tribunal. E qualquer que disser: 'Louco! ', corre o risco de ir para o fogo do inferno. "Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta". (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

A raiva permite transparecer os ressentimentos, e também estimula a vingança. Muitos danos são causados por vingança.

1 Pedro 3:10-12. Pois, "quem quiser amar a vida e ver dias felizes, guarde a sua língua do mal e os seus lábios da falsidade. Afaste-se do mal e faça o bem; busque a paz com perseverança. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e os seus ouvidos estão atentos à sua oração, mas o rosto do Senhor volta-se contra os que praticam o mal".

Aquele que consegue controlar a raiva, vive confortável e próspera. Devemos abraçar a paz quando ela é oferecida, o rosto do Senhor está contra aqueles que vivem em satisfação de vingança.

Quando o coração é transformado a vida e as ações também mudarão. A reconciliação acontece num coração arrependido cheio de zelo e amor, querendo ser limpo diante de Deus.

Raiva é sentir-se amargurado, impedido de estar perfeito na Graça. O perdão não beneficia quem cometeu o agravo, mas sim! Quem se arrependeu-se.

Quem está sendo prejudicado é aquele que sabe que precisa se compor diante de Deus e buscar imediatamente a paz no Corpo de Cristo.

O crente é recomendado a um comportamento paciente, humilde e reconciliador, essas recomendações é para acabar com a inimizade e um viver Santo. - O cuidado com o corpo de Cristo deve ser a nossa grande preocupação.

Louco é uma palavra de escárnio e procede do orgulho, acusando o irmão de ter a mente vazia. A palavra louco é maliciosa cheia de ódio dizendo que esta pessoa não é digna de ser amada.

Até que seja feita a reconciliação, somos incapazes de ter comunhão com Deus. - Temos que perdoar aqueles que têm errado conosco e resolver os problemas com aqueles com quem erramos.

As dificuldades precisam ser superadas, então ofereça a reconciliação, se houver recusa para a paz, vem e coloque sua oferta no Altar e ela será aceita. - Corremos grande risco quando rejeitamos o acordo de Paz...

Os escribas e fariseus, sempre perseguiram Jesus é queriam matá-lo, e mesmo assim Jesus fez recomendação sobre eles. Jesus falou que eles eram bons em jejuar, orar, dar esmolas, pontuais em observar cada cerimônia e também eram ótimos nos ensinos. Jesus falou aos seus discípulos que a sua Reforma não só excluiria a maldade, como também sobressairia a bondade dos fariseus e dos escribas.

1 Tessalonicenses 5:15. Tenham cuidado para que ninguém retribua o mal com o mal, mas sejam sempre bondosos uns para com os outros e para com todos.

Devemos fazer as coisas melhores que os escribas e fariseus, eles eram parciais, se importavam somente com o exterior. O espírito dos escribas e fariseus precisa ser superado.

A reforma para adoração perfeita vai além dos dízimos e das ofertas, a bondade superou a maldade. Cristo é a reconciliação entre os povos.

6. M - MIGRAÇÃO.

Veja Princípios de Migração - Lição 1 ABC.

Notas - Pedro Amancio.

O que é migração espiritual?

Migração espiritual é o movimento intencional da alma de uma posição de conforto religioso para uma posição de obediência ativa à vontade de Deus. Não é uma mudança geográfica, é uma transição de mentalidade, doutrina e protocolo. É deixar o que era familiar, mas limitado, para entrar no que Deus está fazendo agora. A migração não é fuga, é alinhamento profético com o mover de Deus.

Tudo no Reino funciona por ordenanças, princípios e normas. A migração não é anarquia espiritual, é submissão a uma nova estrutura de verdade. A Igreja do Deus Vivo não é uma assembleia caótica, é um corpo com cabeça, membros e funções. A migração nos tira do improviso e nos coloca sob a arquitetura divina da Palavra. Doutrina não é teoria, é prática que transforma caráter.

O espírito de religiosidade inimigo interno da migração

O maior obstáculo à migração é a religiosidade disfarçada de zelo. Pessoas zelosas, que jejuam, oram, ofertam, mas estabelecem sua própria justiça.

Romanos 10:3. Porquanto, ignorando a justiça que vem de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se submeteram à justiça de Deus.

Elas querem servir a Deus do seu jeito, não do jeito de Deus. O espírito de religiosidade endurece o coração, impede a revelação e cria resistência à mudança. Ele atua principalmente em quem já tem experiência espiritual, pois estes acham que já sabem o suficiente.

Deus não projetou a migração para ser uma jornada individualista. Ele coloca um guia à frente, um líder estabelecido e irmãos ao lado. O sentimento de abandono e solidão espiritual desaparece quando você se vê cercado por aqueles que comem da mesma doutrina, cantam o mesmo louvor e caminham para o mesmo destino. A migração é comunitária e ninguém chega ao Reino sozinho.

O foco da migração é Cristo, não os dons.

1 Coríntios 13:8. O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará.

Muitos são atraídos por manifestações, visões, sonhos e revelações espetaculares. Mas a migração realinha o foco para a Pessoa de Cristo, não para os dons que Ele dá. Os dons são instrumentos, Cristo é o objetivo. O amor permanece quando as profecias cessam e as línguas silenciam. Na migração, você aprende a amar o doador, não apenas os presentes. A maturidade espiritual é medida pelo amor, não pelo espetáculo.

A migração produz estabilidade doutrinária.

Crentes migrados não são meninos agitados de um lado para outro. Eles têm um cardápio fixo, são doutrinados e não ficam vagueando atrás de novidades teológicas.

Efésios 4:14. O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro.

A migração estabiliza, e dá responsabilidade ao Corpo e os livra da ansiedade de perder algo se não estiverem em todos os eventos. Eles sabem onde estão plantados e por que estão ali.

A migração exige saída do misticismo.

Há um movimento religioso que supervaloriza visões, sonhos e experiências subjetivas muitas vezes carregadas de misticismo e fantasia. A migração propõe um deslocamento de sair do fascínio pelo sobrenatural sem base bíblica para ouvir a voz de Deus através da Palavra do homem estabelecido. Não é desprezar o sobrenatural, é submetê-lo à Escritura. A revelação verdadeira sempre aponta para Cristo, não para o espetáculo.

A migração constrói uma mente ocupada por Cristo

O crente migrado não tem tempo para intrigas, queixas ou solidão. Sua mente está ocupada com as coisas do Reino. Ele é reconstruído interiormente novos sentimentos, nova mentalidade, nova prioridade.

A migração não é apenas mudança de lugar, é transformação de identidade. Você deixa de ser um espectador da fé para se tornar um construtor ativo da obra de Deus.

A migração é um comando e não uma opção.

A mulher de Ló olhou para trás e virou uma estátua de sal. Seu erro foi desprezar a palavra profética que a chamava para sair.

Gênesis 19:26. Mas a mulher de Ló olhou para trás e se transformou numa coluna de sal.

Migrar não é sugestão, é obediência ou morte espiritual. Quando Deus chama para sair, ficar é perecer. Israel foi levado cativo por rejeitar a voz do profeta. A migração é a resposta ao chamado profético, sair da Babilônia, da confusão, do cativeiro espiritual, do comodismo para a Sião, governo de Deus, ordem, presença.

A migração é profecia para os cativos

O cativeiro babilônico não foi apenas histórico foi espiritual, a migração é a palavra profética para aqueles que estão presos em estruturas religiosas que não geram vida.

Ezequias 12:2. Filho do homem, você vive no meio de uma nação rebelde. Eles têm olhos para ver, mas não veem, e ouvidos para ouvir, mas não ouvem, pois são uma nação rebelde.

Ezequiel descreve um povo que tem olhos, mas não vê; ouvidos, mas não ouve. A migração quebra essa surdez e cegueira espirituais. É o despertar para a provisão, alegria e prazer de estar na presença de Deus.

Lucas 17:32. 32 Lembrem-se da mulher de Ló!

Jesus usou esse exemplo como advertência, não olhe para trás quando Deus chama para frente. A migração é para a vida, não para a morte.

Migração não é uma doutrina entre muitas, é o movimento da alma em direção à plenitude de Deus. É sair do que é conhecido pequeno, para o conhecimento maior. Trocar o comodismo pela missão, o individualismo pela comunhão, o espetáculo pela presença. A migração é a Reforma que procede da Palavra e quem a recusa, recusa a própria vida.

7. A - AUTONOMIA.

Igrejas autônomas devem produzir crentes autônomos. Para o ministério, para se mover a partir do púlpito para o povo, o povo deve ser autônomo.

CRENTES AUTÔNOMOS SABEM E CONHECE SUA AUTORIDADE PARA USAR O NOME JESUS E ABORDAR O TRONO DA GRAÇA.

Hebreus 4:16. Vamos, portanto, ousadamente ao trono da graça, para que possamos obter misericórdia e encontrar graça para ajudar em tempos de necessidade. (NKJ)

Hb 10:19. Portanto, irmãos, tendo coragem de entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus (NKJ)

Comentário - Roy Pillay.

A definição de autônomo é a liberdade de governar a nós mesmos. Isso é diametral e fundamentalmente contrário ao "método institucional de governança".

Autonomia não é independência. Acreditamos na submissão à supervisão e liderança espirituais.

Acreditamos que os recursos humanos exigem liderança. Sabemos que Deus é nosso Pai. Estamos estabelecidos em nosso entendimento a respeito da filiação divina. Essa identidade é para todos os crentes.

Todas as notas e referências ABC se aplicam a esse assunto.

Devemos acrescentar as notas sobre a demanda bíblica de que os crentes se submetam às autoridades espirituais.

Deus procurou um líder para representá-lo

Ezequiel 22: 29-30. O povo da terra usou opressões, cometeu assaltos e maltratou os pobres e necessitados; e eles injustamente oprimem o estrangeiro. 30 Por isso, busquei entre os homens um homem que fizesse um muro e parasse na brecha diante de mim em favor da terra, para que não a destruísse; mas não encontrei ninguém.

Deus chamou Abraão para fazer dele uma grande nação

Deus usou José para preservar esta nação

Deus usou Moisés para liderar Seu povo

Deus usou Josué para conquistar a terra

Deus usou muitos indivíduos diferentes para cumprir Seus propósitos

A liderança espiritual fornece orientação para os crentes realizarem a vontade de Deus para suas vidas.

Todos os crentes já foram comissionados e ordenados por Jesus para ir e pregar:

Mateus 28: 19-20. Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, 20 ensinando-os a observar todas as coisas que eu te ordenei; e eis que estou sempre com você, até o fim dos tempos. Amém.

Infelizmente, os crentes estão esperando que o pastor os libere para testemunhar para os outros. A autoridade foi dada por Jesus; isso nos torna autônomos.

Nossa autonomia não deve nos deixar orgulhosos e rebeldes em relação às autoridades governamentais. Devemos tomar cuidado para não encorajar os espíritos de Corá, Absalão, Jezabel e falsos irmãos.

Romanos 13:1-7. Toda alma esteja sujeita às autoridades governantes. Pois não há autoridade senão de Deus, e as autoridades que existem são designadas por Deus. 2 Portanto, quem quer que resista à autoridade resiste à ordenança de Deus, e aqueles que resistem trarão julgamento sobre si mesmos. 3 Pois os governantes não são terror para as boas obras, mas para o mal. Você quer não ter medo da autoridade? Faça o que é bom, e você receberá elogios do mesmo. 4 Pois ele é o ministro de Deus para você para o bem. Mas se você faz o mal, tenha medo; pois ele não leva a espada em vão; pois ele é o ministro de Deus, um vingador para executar a ira sobre quem pratica o mal. 5 Portanto, você deve estar sujeito, não apenas por causa da ira, mas também por causa da consciência. 6 Por causa disso, você também paga impostos, pois eles são ministros de Deus que atendem continuamente a essa mesma coisa. 7 Prestar, portanto, a todo o seu

devido: impostos a quem os impostos são devidos, costumes a quem costumes, medo a quem medo, honra a quem honra.

Notas - Pedro Amancio.

A autonomia está no processo de ensino e aprendizagem. Para Cristo a importância da autonomia está na construção do conhecimento e do desenvolvimento integral do ser humano em conhecê-lo perfeitamente.

O desafio do crente nesta temporada é ser livre para isso precisa receber a revelação procedente da Palavra do Senhor Jesus.

João 8:32. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará".

A Verdade ensinada por Cristo torna o homem livre, a Verdade deve agir nas mentes das pessoas que querem ser livres das dependências espirituais. A liberdade da dependência espiritual só acontece quando um pai ensina o filho a andar e conhecer a Palavra de Cristo. A Verdade de Cristo está elevada acima das coisas que fazem sentido para muitos religiosos como: orar no monte, campanhas da meia noite, filas para receber oração, chamar o pastor para orar pelo doente, pulsar demônios ou tudo que vai fazer primeiro tem que a oração do pastor. O verdadeiro pastor acaba com o cativeiro espiritual. Autonomia espiritual significa responsabilidade espiritual.

O Cego, saiu da dependência e do cativeiro espiritual para a autonomia... Seus pais reconheceram a sua maturidade... Tudo agora está claro para aquele que era cego, ele largou de ser dependente, sua religiosidade sofreu grande reforma. Seu encontro com Jesus foi um alívio para muitos. Sua mentalidade foi totalmente mudada, ele já agia com autonomia, quando indagado pelos os religiosos.

Autonomia é um termo de origem grega cujo significado está relacionado com independência, liberdade ou autossuficiência. Filosoficamente, autonomia é o conceito que determina a liberdade do indivíduo em administrar livremente a sua vida, vivendo suas próprias escolhas.

Gênesis 2:15-17. Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Deus quando criou o homem, deu ao homem a liberdade de fazer suas próprias escolhas, mas antes fez uma advertência.

Na filosofia a liberdade é você fazer todas coisas com independência, já que ela conhece os conceitos ético e moral do certo ou errado.

A filosofia faz o estudante adquirir uma atitude filosófica, isto é, um posicionamento crítico em relação ao mundo.

O Pai enviou o Filho para salvar o mundo de todas as filosofias. A serpente usou sua filosofia (sabedoria) em Adão e Eva.

Jesus veio além da luz, veio para dar visão, isso é dar sentido verdadeiro à vida. O desígnio dos ensinamentos de Jesus é sentido na vida do homem.

Filosofia não é justiça de Deus. Filosofia é a sabedoria da serpente, ela questiona até a verdade.

Deus deu honra ao homem criado à Sua imagem e semelhança. A desonra do homem é querer fazer de Deus a imagem de homem.

Por isso Deus os entregou às suas próprias luxúrias e natureza, por desprezar o conhecimento de Deus.

Romanos 1:21-24. porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato. Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis.

O evangelho é o poder de Deus para todo aquele que Nele crê. O evangelho mostra o caminho da salvação, na filosofia, sabedoria terrena você caminha em direção a depravação.

O filósofo é movido pela curiosidade, eles buscam conhecimento sem uma visão da fé ou revelação divina, eles estão presos na existência humana.

Cristo é o conhecimento da Sabedoria que traz a verdadeira liberdade com justiça. O cego não somente recebeu a cura, como também foi livre na percepção que algo muito bom lhe aconteceu. Os pecados perdoados e chamado a justiça de Deus.

A autonomia é reforma para filhos com mentalidade de fidelidade, Jesus disse e vocês permanecerem firmes na minha Palavra. Jesus ama a testemunha fiel.

João 8:36. Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres.

A liberdade de Cristo é real com efeitos verdadeiros, ninguém é livre de verdade, se não aquele que Cristo libertar. O sistema de Cristo acaba com a mentalidade de Faraó.

A igreja apostólica é equipada com apoio do homem de Deus. Jesus deu autonomia aos discípulos quando os enviou em comissões.

Efésios 4:11-13. E ele deu uns como apóstolos, e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres, 12 tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo. 13 até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo.

O ministério dado à igreja é para o bem de todos, é para distribuir a Doutrina que Cristo ensinou. Cada crente tem a responsabilidade de executar suas funções para edificar a igreja do Senhor Jesus.

A maturidade que dá autonomia é a prática do conhecimento aperfeiçoado com fé na Graça do Senhor Jesus Cristo.

Liberdade é para aqueles que se deixam ser instruídos. Autonomia tem quem se permitiu receber com amor as instruções da reforma apostólica.

Romanos 1:2. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Autonomia é um conceito que determina a liberdade do indivíduo em gerir livremente a sua vida, efetuando racionalmente as suas próprias escolhas. Na Reforma Apostólica a autonomia, é ser livre é pelo conhecimento adquirido no relacionamento com o Senhor Jesus Cristo. Nossa autonomia está em ser totalmente dependente de Jesus.

O verdadeiro líder apostólico vê a necessidade de acabar com os costumes de dependência na casa de Deus.

Crentes dependentes não conseguem entrar no tanque. Eles vão ficar 38 na igreja na dependência sem conseguir se mover para a água. Crentes autônomos sabem se relacionar com a Graça.

7.1 - SE APROXIMAR DO TRONO DA GRAÇA.

(Hebreus 4:16) Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça para socorro em tempo de necessidade. (JFA)

(Hebreus 10:19) Portanto, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

Todos temos acesso direto à Jesus, ele mesmo trouxe liberdade ao nosso espírito. Todos as pessoas têm o direito, Jesus os deu este privilégio de acesso direto a Deus. Não podemos negligenciar o Caminho da Fé.

Jesus nos fez aproximar de Deus sem medo, sem culpa, sem vergonha e com segurança. Jesus abriu o acesso ao Seu Trono, e todos os que buscarmos com confiança alcança misericórdia e graça em tempo de necessidade.

1 João 1:5-10. Esta é a mensagem que dele ouvimos e transmitimos a vocês: Deus é luz; nele não há treva alguma. Se afirmarmos que temos comunhão com ele, mas andamos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

Se afirmarmos que estamos sem pecado, nos enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. Se afirmarmos que não temos pecado, fazemos de Deus um mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

1 João 2:1-2. Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo o mundo.

Nossa autonomia é depender somente de Deus, todos os homens só têm um mediador chamado Jesus, o seu sacrifício deu liberdade a todos sobre o Trono da Graça. Temos autoridade de falar com Deus diretamente, pois o Sangue de Jesus nos deu está autonomia.

A reforma de Cristo deu descanso aos homens e também cessou a matança de animais para sacrifício.

Cristo nos deu uma posição privilegiada de sermos chamados de filhos de Deus. A reforma procedente da Palavra trouxe regozijo ao relacionamento do homem com Deus, colocando o Crente na posição de filhos e Herdeiros.

7.2 - USAR O NOME DE JESUS.

(Marcos 16:17) "E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; (JFA)

(Atos 3:6) Em seguida, Pedro disse: "A prata e o ouro eu não tenho, mas o que tenho eu te dou: Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda" (JFA)

(João 14:12-13) Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai. E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

Pedir em nome de Cristo, é pleitear Seu mérito, nossas orações precisam desse pleito. O nome de Jesus é um bom nome, bem conhecido no Céu e muito precioso. O Pai é glorificado quando falamos desse nome em nossas orações. A concessão do Pai está no nome do Filho.

O nome é muito importante, sem nome não há identificação. Muita gente não se importa com o nome, não sabe que o nome é uma herança. O nome representa uma pessoa e sua personalidade. O nome é tudo o que uma pessoa possui, o nome pode trazer honra e desonra.

Alguns homens já nasceram para ter um nome grandioso. (Rei) herdeiros;

Outros homens tornam o seu nome grandioso por suas realizações;

Outros recebem o nome grandioso por adoção.

O NOME JESUS VEIO POR ESSES TRÊS MEIOS.

Ele herdou um Nome Grandioso.

Hebreus 1:1-4. Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas, tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles.

Jesus é o Senhor dos senhores, o Rei dos reis. Não há nenhum nome que se compare ao nome de Jesus. Nenhum nome que esteja acima do nome de Jesus. Esse nome ele herdou do Pai.

Seu Nome é grandioso por suas realizações.(Conquistas).

Hebreus 5:8. “Embora sendo Filho aprendeu a obediência pelas coisas que padeceu”

Jesus passou por toda a experiência humana, trabalho, dores, decepção, insultos, perseguição, rejeição, traição, sofrimento físico e morte como homem, morte de cruz.

Filipenses 2:9. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome,

Colossenses 2:15. E, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz.

Ef. 1:20-23. O qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no

vindouro. E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Lhe foi doado um grandioso Nome.

Atos 4:12. Não há nenhum outro nome dado entre os homens pelo qual importa que sejamos salvos.

Filipenses 2:9-11. Deus Lhe deu um Nome que está acima de todo nome. A cultura da Palavra é que havia um Nome conhecido no céu, desconhecido em outros lugares, este nome foi guardado para quem o merecesse, e Jesus, conforme O conhecemos, Filho eterno, conhecido no seio do Pai, recebeu este Nome por doação. Deus Lhe deu um Nome em qual diante D'Ele, todo ser nos três mundos deve curvar-se e confessar Seu senhorio, e Deus também O assentou sobre o lugar mais alto do universo, a sua própria destra, e fez D'Ele cabeça sobre todas as coisas.

A AUTORIDADE DO NOME JESUS.

Mateus 8:5-10. Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, apresentou-se-lhe um centurião, implorando: Senhor, o meu criado jaz em casa, de cama, paralítico, sofrendo horrivelmente. Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo. Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado. Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho soldados às minhas ordens e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz. Ouvindo isto, admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei fé como esta.

O Nome de Jesus representa o Reino de Deus. Jesus tem a chave da morte e do inferno. A pessoa que tem a chave é uma pessoa autorizada. Jesus tem autoridade

Ap. 1:18. e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno.

Jesus passou essa autoridade para sua igreja, delegou poderes no Nome D'Ele. Ele nos deu um Nome que está acima de todo nome, Ele nos comissionou.

Mateus 28:18-19. Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

O Senhor Jesus nos deu o direito de usar o Seu Nome. Ele disse que em Seu Nome expulsamos demônios e, se colocássemos as mãos sobre os enfermos, eles seriam curados, além de outros sinais.

E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios... e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.

Quando usamos o Nome de Jesus sobre a revelação da Palavra de Deus. O poder de Deus atende à nossa ordem, tal como atendia às ordens de Jesus. Usar o Nome de Jesus é agir como Seu procurador.

O poder e a autoridade que estão atrás do Nome de Jesus, é o poder e a autoridade que o próprio Deus possui. O Senhor Jesus declarou que havia recebido todo o poder.

Mateus 28:18. E chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

O Espírito Santo nos revela que este Nome é a suprema autoridade do universo. O céu, a terra e o inferno reconhecem esse Nome Jesus, e o que Ele significa. A igreja também precisa conhecer o poder de autoridade nesse Nome Jesus.

O viver de uma vida santificada (vida correta) ao orarmos colocamos as nossas orações em uma base legal porque Jesus nos deu o direito de usar o Seu Nome. Jesus assume a responsabilidade de nossas orações Jesus, Ele toma o nosso lugar.

Quando oramos pelos outros, tomamos o lugar de Jesus aqui na terra, isto é cumprir a Sua vontade. O Pai sabia que tudo quanto fosse pedido no nome do Filho, tudo se submeteria a esse nome Jesus. É uma alegria para Deus atender todos os pedidos feitos no Nome do Seu Filho. Por isso Jesus deu o seu nome à igreja. Esse Nome funciona no céu, na terra e debaixo da terra.

O Crente precisa usar Nome de Jesus sobre a revelação da Palavra de Deus. É preciso que se entenda que o nosso único elo de ligação com o Pai é através da Palavra, o Filho é a própria Palavra do Pai.

Jo. 15.5. Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

A Igreja tem que saber o que lhe pertence, Pedro e João sabiam a eficácia e o poder do Nome de Jesus. Muitos crentes precisam descobrir o significado e o poder que foi investido nesse Nome. Em vez de ficar pedindo poder a Deus, a igreja precisa saber o que está envolvido no Nome de Jesus. A igreja está selada com o sangue de Jesus Cristo

Atos 9:31. A igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor, e, no conforto do Espírito Santo, crescia em número.

Efésios 1:22-23. E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Efésios 3:20-21. Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!

Todos os seres da terra, do céu e do inferno têm que se dobrar diante deste Nome.

Filipenses 2:9-11. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na

terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

Quando a igreja usa esse nome, está exercendo o direito dado a ela pela Palavra de Deus que pertence à mesma.

7.3 - TESTAR TUDO.

(1Tessalonicenses) 5:21) Teste todas as coisas; retende o que é bom. (JFA)

(Efésios 5: 6-10) Ninguém os engane com palavras tolas, pois é por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os que vivem na desobediência. Portanto, não participem com eles dessas coisas. Porque outrora vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz, pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade; e aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

Testar tudo com discernimento é ferramenta da Reforma. O comando divino exige testar e não engolir.

1 Tessalonicenses 5:21. Mas ponham à prova todas as coisas e fiquem com o que é bom.

Isso não é um convite à desconfiança generalizada, mas à responsabilidade espiritual. O crente não é chamado a aceitar passivamente qualquer ensinamento, mas a examinar, provar e avaliar tudo à luz da Palavra. A Reforma não começou com aceitação cega – começou com o questionamento das tradições humanas à luz das Escrituras.

Há diferença entre examinar e censurar, a Palavra de Deus não sugere censura, ela recomenda o discernimento.Muitos confundem o espírito crítico com o espírito de discernimento. A censura condena, o discernimento examina para reter o que é bom.

O crente maduro não é um juiz amargo, mas um provador que sabe separar o precioso do vil. A Reforma não destrói, ela purifica.

Hebreus 5:14. 14 Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo exercício constante, tornaram-se aptos para discernir tanto o bem quanto o mal.

O discernimento não é um dom caído do céu, é uma habilidade desenvolvida pelo uso repetido. A igreja que não pratica o discernimento torna-se infantil, levada por qualquer vento de doutrina. A Reforma exige igrejas adultas, não crianças espiritualizadas.

As doutrinas humanas, fé implícita e obediência cega não são doutrina da Palavra de Deus. A história da igreja está cheia de exemplos de líderes que exigem obediência sem questionamento, e isso gera abusos, heresias e desvios. A Reforma Protestante foi uma resposta à obediência cega ao magistério romano. Hoje, a Reforma continua, todo crente tem o direito e o dever, de testar o que é ensinado e o que ouve sobre a Palavra.

Depois que conheci a Cristo, tudo o mais considero como esterco. Reter a Cristo é reter o que é bom. O teste final de qualquer doutrina, pregação e ensinamento é apontar para Cristo. Se aponta, retenha. Se desvia, rejeite. Nem tudo que parece bom é bom, nem tudo que parece espiritual é do Espírito. O critério não é o que agrada aos ouvidos, mas o que glorifica a Cristo.

Adão ouviu a serpente e suas palavras que certamente não morreriam, uma palavra lisonja que escondia a morte. A igreja atual está cheia de palavras lisonjeiras, Deus quer te abençoar, você é um vencedor, não se preocupe com o pecado. Essas palavras podem ser verdadeiras em parte, mas quando ocultam a necessidade de arrependimento, tornam-se venenosas. A Reforma exige que testamos até mesmo as palavras que mais queremos ouvir.

Efésios 5:10-11. E aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor. 11 Não participem das obras infrutíferas das trevas; antes, exponham-nas à luz.

A igreja não pode compactuar com o pecado, o consentimento silencioso é tão perigoso quanto a prática ativa. A Reforma que testa tudo também separa do mal, não por intolerância, mas por fidelidade ao Senhor.

Nossos olhos precisam ser espirituais, nosso apetite deve ser espiritual. Isso significa, ver além da aparência, discernir a intenção, avaliar o fruto, desejar o que edifica e rejeitar o que corrompe

Testar Tudo significa examinar, provar à luz das Escrituras, não aceitar passivamente. Discernir e separar o precioso do vil com faculdades exercitadas. Rejeitar e recusar o que desvia da verdade. Crescer e desenvolver maturidade sentado na Mesa de Diálogo para não ser levado por ventos de doutrinas.

Conclusão.

Testar tudo não é um sinal de desconfiança, é um sinal de maturidade. A igreja da Reforma não engole qualquer doutrina, não aceita qualquer profecia, não segue qualquer líder. Ela examina, prova, avalia e retém o que é bom. Ela não censura, mas discerne. Ela não rejeita tudo, mas separa o precioso do vil. No centro de todo teste está Cristo o padrão final.

7.4 - AUTORIDADE PARA TESTAR.

Notas - Pedro Amancio.

A autoridade não é privilégio, é responsabilidade

Testar doutrinas, profecias e ensinamentos não é uma opção para supercrentes, é um dever de todo cristão maduro. A autoridade para testar não vem de cargo eclesiástico, mas da capacitação espiritual adquirida pela prática da Palavra. O crente que não testa o homem estabelecido abre mão de sua responsabilidade e fica vulnerável ao engano.

A autoridade máxima para testar não é a opinião de líderes, tradições ou experiências é a Palavra de Deus. Os bereanos foram chamados de nobres porque examinavam as Escrituras diariamente para ver se o que o apóstolo Paulo ensinava era verdade.

Atos 17:11. 11 Os bereanos eram mais nobres do que os tessalonicenses, pois receberam a mensagem com grande interesse, examinando todos os dias as Escrituras, para ver se tudo era assim mesmo.

A autoridade para testar está na capacidade de confrontar o que se ouve com o que está escrito. A autoridade para testar não é monopólio de ninguém, mas exige maturidade e submissão à Palavra.

Tito 1:9-10. E apegue-se firmemente à mensagem fiel, da maneira pela qual foi ensinada, para que seja capaz de encorajar outros pela sã doutrina e de refutar os que se opõem a ela. 10 Pois há muitos insubordinados, que não passam de faladores e enganadores, especialmente os do grupo da circuncisão.

1 Timóteo 4:6-7. Se você transmitir essas instruções aos irmãos, será um bom ministro de Cristo Jesus, nutrido com as verdades da fé e da boa doutrina que tem seguido. 7 Rejeite, porém, as fábulas profanas e tolas e exercite-se na piedade.

A autoridade espiritual tem limite, é testar sem julgar

Testar não significa julgar a pessoa, significa avaliar a mensagem. A autoridade para testar não nos dá o direito de condenar, mas de discernir. Apóstolo Paulo orienta. - Não julgueis antes do tempo.

1 coríntios 4.5. 5 Portanto, não julguem nada antes da hora devida; esperem até que o Senhor venha. Ele trará à luz o que está oculto nas trevas e manifestará as intenções dos corações. Nessa ocasião, cada um receberá de Deus a sua aprovação.

1 Coríntios 10:15. 15 Estou falando a pessoas sensatas; julguem vocês mesmos o que estou dizendo.

A linha do teste é para a doutrina, não o coração do pregador. É julgar o que o pregador fala da Palavra.

1 João 2:26-27. Escrevo estas coisas a respeito daqueles que os querem enganar. 27 Quanto a vocês, a unção que receberam dele permanece em vocês, e não precisam que alguém os ensine; mas, como a unção dele recebida, que é verdadeira e não falsa, os ensina acerca de todas as coisas, permaneçam nele como ele os ensinou.

A unção que vem do Espírito, é a autoridade, o crente tem autoridade para testar porque o Espírito Santo mora nele e o guia para toda a verdade. Isso não é arrogância, é obediência. A igreja que não testa está desprezando o dom do discernimento que o Espírito oferece.

A autoridade é desenvolvida e vem da prática. O crente que testa tudo e retém o bem vai se tornando mais hábil em reconhecer o verdadeiro do falso. A autoridade para testar é conquistada no exercício diário da fé e do conhecimento da Verdadeira Doutrina do Senhor Jesus.

Alguns testam com espírito de crítica, não com desejo de retenção. Essa é uma autoridade usurpada, que não edifica, apenas destrói. O teste verdadeiro visa preservar o que é bom e não expor o que é fraco. O crente maduro testa para se guardar, não para condenar os outros.

Conclusão.

Ter a autoridade testada é um privilégio, é responsabilidade de todos que têm a Palavra e o Espírito. O crente maduro testa para não ser enganado, para reter o que é bom e para crescer na verdade. A Reforma continua quando a igreja recupera o discernimento e recusa a obediência cega que leva à escuridão.

A Verdade testada não teme a Luz.

7.4.1 - ESPÍRITOS - "este é o Espírito Santo?"

(1João 4: 1) Amados, não creiam em qualquer espírito, mas examinem os espíritos para ver se eles procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

O alerta do apóstolo João, para não crer em qualquer espírito, mas examinar os espíritos para ver se eles procedem de Deus, é porque muitos falsos profetas já estavam ativos na época dos apóstolos, e o cenário atual não é diferente. A igreja precisa de vigilância constante.

O espírito que opera nos falsos mestres os conduz para o prazer e interesse deste mundo. Eles não buscam a glória de Deus, mas a própria exaltação. Suas mensagens agradam aos ouvidos, prometem prosperidade sem arrependimento, e desviam o foco de Cristo. O teste não está na eloquência ou nos milagres, está na direção do fruto.

A autoridade para testar espíritos está na observação atenta da doutrina. O Espírito de Deus nunca contradiz a Palavra que Ele mesmo inspirou. Qualquer espírito que ensine algo contrário à Escritura, sobre a divindade de Cristo, a salvação pela graça, a santidade, esse não procede de Deus.

O Espírito da Verdade é conhecido pelo amor, o Espírito da Verdade não se manifesta em arrogância, divisão ou desprezo, mas em amor que procede de Deus.

1 João 4:7-8. 7 Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. 8 Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

Qualquer espírito que promova orgulho, competição e desunião não é o Espírito Santo. O amor não é apenas sentimento, ele é a marca registrada do Espírito Santo.

A mente de Cristo. o discernimento espiritual

Apóstolo Paulo afirma que temos a mente de Cristo, isso significa que o crente regenerado tem capacidade espiritual para discernir as coisas de Deus.

1 Coríntios 2:16. Quem conheceu a mente do Senhor para que possa instruí-lo?” Nós, porém, temos a mente de Cristo.

O homem natural não aceita as coisas do Espírito porque lhe parecem loucura. Mas o homem espiritual que tem a mente de Cristo, esse pode testar e julgar corretamente. O discernimento é o resultado da mente renovada pela Palavra e pelo Espírito.

2 Pedro 1.20. 20 Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal,

Muitas pessoas nesta temporada vão à igreja em busca de revelações particulares, palavras diretas, visões, mensagens personalizadas e muitas vezes ignorando a Palavra já revelada. Esse desejo cria terreno fértil para falsos profetas. O verdadeiro Espírito sempre aponta para a Escritura, não para experiências isoladas.

Os que rejeitam a Reforma a Conduta Revela a Mente.

A minha observação é que muitos rejeitam a Reforma Procedente da Palavra porque seguem seus próprios planos e desejos. Suas condutas revelam uma mente carnal.

2 Pedro 2:12. Mas eles difamam o que desconhecem e são como criaturas irracionais, guiadas pelo instinto, nascidas para serem capturadas e destruídas; serão corrompidos pela sua própria corrupção!

Eles recusam a divina revelação da Palavra, desprezam a autoridade que há na Palavra. Falam mal do que não entendem e seguem instintos, não a razão espiritual. O teste final não está no que eles falam, mas no que eles recusam ouvir. Suas experiências espirituais estão submetidas a busca por revelações particulares que substituam a Palavra.

Conclusão.

O Espírito Santo não compete com a Palavra, Ele a confirma. A igreja da Reforma tem uma mente de discernimento, ela testa, prova, examina e retém o que é bom, para reconhecer a

voz do Pastor e fugir da voz do estranho - João 10:5. 5 Mas nunca seguirão um estranho; na verdade, fugirão dele, porque não reconhecem a voz de estranhos.

7.4.2 - DOUTRINA - "esta é a Palavra de Deus?"

(1Coríntios 14:29) Tratando-se de profetas, falem dois ou três, e os outros julguem cuidadosamente o que foi dito. (NVI)

(2Timóteo 3: 16-17) Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra. (JFA)

(2Timóteo 4: 2-4) Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina. Pois virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, sentindo coceira nos ouvidos, segundo os seus próprios desejos juntarão mestres para si mesmos. Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos. (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

Deuteronômio 12.32. Apliquem-se a fazer tudo o que eu ordeno a vocês; não acrescentem nem tirem coisa alguma.

A Escritura é a autoridade final, toda profecia e ensino deve ser julgado pela Palavra. A Bíblia é a regra infalível para fé prática, nada pode ser acrescentado ou substituído por revelações pessoais ou tradições humanas.

Quando a Palavra é suficiente, ela acaba com coceira nos ouvidos. A doutrina é o colírio dos ouvidos contra a superficialidade.

Há muita criatividade humana, muitas práticas na igreja hoje vem de imaginação humana e não espiritual. Citações mecânicas, chavões que expõem o Nome de Jesus a

ridicularização e interpretações sem fundamento, somente para atrair pessoas que buscam uma igreja teatral e comediante.

Nada além da Palavra, Deus advertiu Israel, "Não farás assim ao Senhor teu Deus, nada lhe acrescentarás, nem diminuirás." O culto verdadeiro segue o padrão divino, não a criatividade humana.

Parece que essa é uma temporada de Mica, não observam os protocolos do Senhor e cada Igreja faz culto que bem acham certo. Isso tem levado o culto de algumas igrejas ao caos religioso comparando a época de Mica, ele inventou sua própria versão de culto para obter lucro e benefício pessoal.

Nesta temporada muitas congregações ignoraram os princípios da Doutrina Bíblica para um culto que agrada a si mesmo.

João 4:24. Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”.

Jesus ensina que o verdadeiro adorador adora o espírito e a verdade. A verdade é a Palavra revelada o "espírito é a vida interior que responde a ela. O culto é definido pela Palavra, não por preferências pessoais.

A Escritura é a regra final, o culto deve seguir o padrão da planta bíblica, e não a criatividade humana.

Conclusão.

Tudo o que não é ordenado pela Escritura no culto a Deus tem que ser lançado fora. A Igreja do Senhor precisa realizar o Culto do Senhor com base nos mandamentos divino, Jesus deixa claro para a mulher samaritana uma regra Divina. Deus pediu Israel para observar o lugar escolhido por Ele, Jesus apontou para a mulher samaritana o lugar escolhido do Verdadeiro Culto.

A revelação procedente da Palavra exige a destruição de todo santuário de idolatria, Deus advertiu Israel contra a imitação às práticas da idolatria. Se você quer uma relação íntima com Deus, a natureza de sua adoração deverá ser exclusiva, distinta e cheia de alegria.

A Doutrina definiu as regras para o culto certo. A Palavra vem pelo Espírito. Os carnais nada entendem de sinceridade, a Palavra de Deus carrega as verdades íntimas. Não quem adorou em Chaperó, mas, sim! Quem adorou em espírito.

A doutrina é o alicerce da fé. Ela nos protege do erro, nos direciona na verdade e nos habilita a adorar a Deus como Ele deseja. A Reforma exige que voltemos à Palavra é a única regra, devemos rejeitar tudo o que não está nela, para que possamos render a ordeira adoração a Deus.

7.4.3 - CHAMADO - "é essa pessoa é chamada /enviada por Deus?" .

(Apocalipse 2: 2) Conheço as suas obras, o seu trabalho árduo e a sua perseverança. Sei que você não pode tolerar homens maus, que pôs à prova os que dizem ser apóstolos mas não são, e descobriu que eles eram impostores. (NVI)

(Mateus 7: 15-16) "Cuidado com os falsos profetas. Eles vêm a vocês vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores. Vocês os reconhecerão por seus frutos. Pode alguém colher uvas de um espinheiro ou figos de ervas daninhas? (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

O chamado de Deus é para todas as pessoas, Ele convidou todos em Cristo Jesus. Todas as pessoas precisam atender ao chamado de Deus, do pecado para Graça da Salvação que está no Senhor Jesus.

Ef. 2:1-10. Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais. Mas

Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, — pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus. Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

Todos os povos são chamados a adorar a Deus, o grande chamado é para ter um relacionamento com Deus. Mt. 22:14. Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.

Todos aqueles que ouvem o chamado e seguem a Jesus, Deus dá uma vida nova. Depois de salvo recebe outro chamado para obedecer a Deus e fazer a sua obra.

At. 13:2. E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.

Deus tem um plano individual de trabalho para cada pessoa que aceitou o plano de sua Salvação em Cristo Jesus.

Muitos são escolhidos, mas poucos vão fazer a obra do Senhor. A missão dos salvos é tornar conhecida a mensagem de salvação a todos os homens. Muitos têm usado a mensagem do Evangelho para o seu próprio benefício.

Filipenses 1:15. Alguns, efetivamente, proclamam a Cristo por inveja e porfia; outros, porém, o fazem de boa vontade;

Há dois grupos pregando na Casa do Senhor, um motivado por amor, outro motivado por rivalidade é ganância, mas eles receberam a mesma doutrina. Alguns estão animados, outros estão desanimados, uns estão felizes, outros tristes, mas todos foram chamados pelo mesmo Deus.

Qual é a contenção ou a auto defesa? Muitos crentes estão adicionando aflição e tribulação em seus próprios chamados. Trabalhar para Deus deve ser visto como um privilégio e não como uma obrigação.

A visão para o chamado de ínvio é trazer reforma no ambiente para Deus agir. Profetas são enviados para estar diante de sistemas maus e rebeldes e declarar a Palavra de Deus.

Todos que são por Cristo, também são enviados com funções para mudar o semblante das pessoas. A palavra de Deus irá tirar o desânimo das pessoas, a Palavra de Deus é a grande reforma para a vidas das pessoas.

As características de transformações devem ser evidentes em um indivíduo que se conectou com o chamado de Jesus, este indivíduos têm revelado nele que são chamados e enviados para a de Deus. Crentes apostólicos têm uma mensagem clara. Eles têm clareza sobre a ordem divina e a responsabilidade humana.

Efésios 2:10. Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos.

A reforma exige boas obras, Deus projetou boas obras para a Nova Criação,para que pudéssemos andar nela. O beneficiado do envio sou eu mesmo.

7.4.4 - A SI MESMO "estou na fé / na vontade.

(1Coríntios 11: 31-32) Mas, se nós nos examinássemos a nós mesmos, não receberíamos juízo. Quando, porém, somos julgados pelo Senhor, estamos sendo disciplinados para que não sejamos condenados com o mundo. (NVI)

(2Coríntios 13: 5) Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem-se a si mesmos. Não percebem que Cristo Jesus está em vocês? A não ser que tenham sido reprovados! (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

Se eu estou na fé na vontade de Deus? Este é um exame que ninguém pode fazer, ele é pessoas, só você mesmo.

Apóstolo Paulo ordena, examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem-se a si mesmos. Esse exame é pessoal e intransferível. Ninguém pode examinar sua fé por você, nem pastor, nem profeta, nenhum líder espiritual. A Reforma exige que cada crente assuma a sua responsabilidade de avaliar sua própria caminhada com Deus.

A Reforma Procedente da Palavra, você não examina seu irmão, existe um Deus no Céu. Muitos crentes gastam energia examinando a vida alheia, apontando falhas, questionando a salvação dos outros, comparando condutas. Mas a Escritura nos chama a olhar para dentro de nós primeiro. O único tribunal que nos julga é o tribunal de Deus.

Salmos 139:23-24. Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece as minhas inquietações. 24 Vê se em minha conduta algo te ofende e dirige-me pelo caminho eterno.

O autoexame não é feito sozinho, é feito na presença de Deus. O salmista não se examina para encontrar desculpas, mas para ser purificado. Ele convida Deus a sondar, provar e guiar. A Reforma nos ensina a abrir nosso coração ao escrutínio divino, não ao julgamento humano.

O autoexame não é uma ferramenta para encontrar motivos de orgulho. O autoexame verdadeiro produz humildade, não arrogância.

O fariseu, em Lucas 18:11. O fariseu, em pé, orava no íntimo: ‘Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano.

O fariseu examinou-se, mas chegou à conclusão errada. Ele comparou sua conduta com a dos outros, não com o padrão de Deus. O autoexame verdadeiro produz humildade, não arrogância. O publicano, que nem ousava levantar os olhos ao céu, saiu justificado. Ele examinou-se e reconheceu sua necessidade.

em pessoas que se sentem aliviadas na igreja porque encontra outras pessoas fazendo coisas piores que elas. Isso é uma ilusão espiritual. Deus não julga por comparação, Ele julga por Seu próprio padrão. A existência de pecadores piores não nos absolve. O crente que se compara ao outro para se sentir melhor já perdeu o senso de sua necessidade da graça.

1 João 1:5-10. 5 Esta é a mensagem que Dele ouvimos e transmitimos a vocês: Deus é luz; nele não há treva alguma. 6 Se afirmarmos que temos comunhão com ele, mas andamos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. 7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. 8 Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. 9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. 10 Se afirmarmos que não temos cometido pecado, fazemos de Deus um mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

João ensina que andar na luz implica confessar os pecados. O autoexame não deve nos levar ao desespero, ele é para nos levar ao arrependimento. Quando reconhecemos nossas falhas, encontramos um Advogado junto ao Pai: Jesus Cristo, o Justo. - 1 João 2:1. Meus filhinhos, escrevo a vocês estas coisas para que vocês não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.

O propósito do exame não é condenação, mas restauração. Deus é fiel e justo para perdoar e purificar.

A Ceia não é um momento de julgamento do irmão, é um momento de avaliação pessoal. O autoexame nos prepara para celebrar a morte de Cristo com dignidade, não com orgulho. A Ceia não é para os perfeitos, mas para os arrependidos. Jesus não fechou a porta a ninguém que O buscava. A igreja que exclui, que julga, que questiona a salvação dos outros, age como os fariseus

Mateus 7:1-2. Não julguem, para que vocês não sejam julgados. 2 Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês.

"Não julgueis, para que não sejais julgados." Isso não é uma proibição de discernimento, mas uma advertência contra a usurpação do trono de Deus. Não podemos julgar o coração dos outros, isso é prerrogativa divina. Nosso trabalho é proclamar a reconciliação, não determinar quem é salvo. O tribunal celestial tem um único Juiz, e não somos nós.

1 Timóteo 2:3-4 Isso é bom e agradável perante Deus, nosso Salvador, 4 que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade.

Nossa missão não é obstruir o caminho de quem busca a Deus, devemos abrir as portas. Não podemos dizer: Você não é indigno porque ninguém é digno, é a graça que salva. A igreja que recebe os pequeninos, os simples, os pecadores arrependidos, está na vontade de Deus.

Precisamos comparar nossas ações com as instruções dadas por Deus, esse é o critério correto. Não podemos comparar nossa vida com a do irmão, mas comparamos com a Palavra de Deus. Ela é o espelho que revela quem realmente somos. Quando nos vemos nela, não encontramos orgulho, encontramos nossa necessidade da graça.

Tiago 1:22-25. Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando vocês mesmos. 23 Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um homem que olha a sua face num espelho 24 e, depois de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparência. 25 Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita, que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer.

Conclusão.

Examinar a si mesmo é um ato de humildade e responsabilidade. Não devemos nos comparar com os outros, nós nos examinamos à luz da Palavra. Não julgamos o irmão, confiamos no Juiz justo. Não fechamos a porta, abrimos a porta para todos os que buscam a graça.

A Reforma nos chama a olhar para dentro, não para os lados, olhar para a cruz, não para o público. E, quando erramos, corremos para o Advogado, não para a justificação própria. A

Ceia do Senhor é o momento de celebrar o amor que nos alcançou, e não de excluir quem ainda está a vindo a Mesa do Senhor.

7.5 - PARA SUPERAR SATANÁS, O MUNDO E A CARNE. VENCER A SATANÁS/DEMÔNIOS.

Notas - Pedro Amancio.

O crente enfrenta três inimigos constantes, Satanás que é o acusador, o mundo é o sistema que se opõe a Deus e a carne que tem a natureza pecaminosa que habita em nós. Esses três operam em sintonia para desviar, derrubar e destruir a fé. Isso exige grande vigilância, andar em espírito, submissão e obediência a Deus.

Lucas 10:19. 19 Eu dei a vocês autoridade para pisarem sobre cobras e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; nada lhes fará dano.

Jesus já resolveu o nosso problema com Satanás, ele não mais o problema devida a autoridade investida Dele para nós. O nosso problema é com o sistema do mundo e com a sedução carnal.

Tiago 4:7. Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês.

A autoridade contra Satanás não vem de nossa força, mas da posição que temos em Cristo. Essa autoridade não é para exibição, é para serviço e proteção.

A vitória sobre Satanás começa com a submissão a Deus e continua com a resistência ativa. Não podemos vencer o inimigo com passividade, precisamos resistir com a Palavra, como Jesus fez no deserto.

Gálatas 5:24. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos.

Gálatas 5:16. 16 Por isso digo: Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne.

A carne precisa ser crucificada e não acariciada. A carne não é reformada, é crucificada. Não há negociação com a natureza pecaminosa. Andar no Espírito é a única maneira de não satisfazer os desejos da carne.

1 João 2:15-17. Não amem o mundo nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 16 Pois tudo o que há no mundo—a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens—não provém do Pai, mas do mundo. 17 O mundo e a sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

O mundo não é apenas entretenimento, é um sistema de valores que se opõe a Deus. Apóstolo Paulo exorta para não conformamos com o mundo. Você não vai transformar o mundo, mas a sua mente você consegue transformar, pela Reforma Procedente da Palavra.

Se você quer vencer o mundo, a exigência é a fé. Nós não lutamos com métodos humanos, nós lutamos com o ensino da Palavra de Deus, nela encontramos a estratégia divina da vitoria.

Conclusão.

Vencer Satanás, o mundo e a carne não é uma conquista humana, é uma vitória em Cristo. A autoridade que temos sobre o inimigo é real, mas exige submissão a Deus e resistência ativa.

A carne não é negociada, é crucificada. O mundo não é amado, é vencido pela fé. E as armas que usamos não são carnais, são espirituais, poderosas em Deus. A vitória já foi garantida na cruz; agora, vivemos essa vitória diariamente.

7.5.1 - RESISTIR.

(1João 4: 4) Vocês são de Deus, filhinhos, e os venceram, porque aquele que está em vós é maior do que aquele que está no mundo. (JFA)

(Tiago 4: 7) Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. (NVI)

(Efésios 6:11) Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo, (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

Resistir é a postura ativa do crente e a base dessa resistência, é submeter-se primeiro a Deus.

Antes de resistir ao inimigo, é preciso submeter-se ao Senhor. A resistência sem submissão é esforço inútil. Quem não está sob a autoridade de Deus não tem autoridade sobre os demônios.

Atos 19:13-17. 13 Alguns judeus que andavam expulsando espíritos malignos tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os endemoninhados, dizendo: “Em nome de Jesus, a quem Paulo prega, eu ordeno que saiam!” 14 Os que estavam fazendo isso eram os sete filhos de Ceva, um dos chefes dos sacerdotes dos judeus. 15 Um dia, o espírito maligno lhes respondeu: “Jesus, eu conheço, Paulo, eu sei quem é; mas vocês, quem são?” 16 Então o endemoninhado saltou sobre eles e os dominou, espancando-os com tamanha violência que eles fugiram da casa nus e feridos.

O maior que está em nós, não vem de estratégia e nem de sabedoria, mas da presença do Forte que habita dentro de nós. A Verdadeira autoridade espiritual exige um relacionamento genuíno com Cristo, e não apenas a repetição de palavras como se fossem uma fórmula

Efésios 6:11. Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo,

Está é uma postura passiva ativa de defesa e ataque. Cada peça da armadura, verdade, justiça, evangelho, fé, salvação e Palavra, nos capacita a permanecer firmes diante das

investidas do inimigo. Sem a armadura, estamos vulneráveis. Os sete filhos do sacerdote Cefas foram para um combate sem a proteção do Senhor Jesus.

1 Pedro 5:8-9. Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. 9 Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.

O inimigo não descansa, ele busca oportunidades para nos derrubar. A resistência exige vigilância constante, isso significa não dormir espiritualmente e manter a sobriedade, ter uma mente clara, não se distrair com as brincadeiras do mundo.

Efésios 6:16. Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno.

Entenda que Satanás não deve ser sua preocupação excessiva ao ponto de esquecer do Senhor Jesus. O crente que foca demais no diabo vive paralisado pelo medo. O foco correto é Cristo, Seu nome, Sua autoridade. Quando olhamos para Jesus, o inimigo se torna pequeno. O diabo é um adversário vencido por Cristo. Nós resistimos às ciladas do inimigo , mas também não competimos com a carne.

Romanos 13:14. 14 Ao contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne.

Resistir ao diabo inclui negar os desejos da carne, não dar espaço para a concupiscência, a inveja, a murmuração, o ódio. A carne é território que o inimigo, ele é explorador carnal. Quando crucificamos a carne, fechamos as portas ao diabo.

Mateus 13:18-22. “Portanto, ouçam o que significa a parábola do semeador: 19 Quando alguém ouve a mensagem do Reino e não a entende, o Maligno vem e arranca o que foi semeado em seu coração. Esse é o caso da semente que caiu à beira do caminho. 20 Quanto à semente que caiu em terreno pedregoso, esse é o caso daquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria. 21 Todavia, visto que não tem raiz em si mesmo, permanece pouco tempo. Quando surge alguma tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo a abandona. 22 Quanto à semente que caiu no meio dos espinhos, esse é o

caso daquele que ouve a palavra, mas a preocupação desta vida e o engano das riquezas a sufocam, tornando-a infrutífera.

Jesus explica que o diabo arrebata a Palavra do coração dos que não a compreendem. Outros a recebem com alegria, mas a perseguição os faz cair. Outros ainda são sufocados pelos cuidados do mundo e pelas riquezas. Resistir ao diabo é proteger a Palavra em nosso coração, compreendendo-a, tendo raiz e não deixando que o mundo a sufoque.

A Cruz não é somente a sua salvação. A Cruz é um domínio. A cruz não foi apenas o lugar da expiação, foi o lugar da derrota de Satanás.

Colossenses 2.15, Apóstolo Paulo diz que Cristo "despojou os principados e potestades, e os expôs publicamente, triunfando sobre eles na cruz." Resistir ao diabo é viver na autoridade da cruz, onde o inimigo já foi vencido.

O diabo sabe quem é esse nome. O Céu reconhece esse nome. A igreja também precisa reconhecer o Nome Jesus, Ele é a porção da igreja.

Filipenses 2.9:11. Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, 10 para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, 11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

O nome de Jesus é a arma máxima de resistência. O diabo não suporta esse nome. Quando o crente invoca o nome de Jesus com fé, o inimigo recua. Conhecer o poder do nome de Jesus é essencial para resistir.

- Como Resistir ao Diabo.

Submeter-se a Deus Tiago 4:7. Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês.

Vestir a armadura Efésios 6:11. Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo,

Vigiar e orar 1 Pedro 5:8. Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar.

Mortificar a carne Romanos 13:14. Ao contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne.

Confiar no Maior que está em nós 1 João 4:4. Filhinhos, vocês são de Deus e os venceram, porque aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo.

Viver na autoridade da cruz Colossenses 2:15. 15 E, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz.

A vida espiritual ativa fecha espaço ao inimigo, quem tem intimidade com o Nome Jesus, é forte e para resistir ao diabo.

Antes de enfrentar o inimigo, precisamos estar submetidos a Deus, revestidos da armadura, vigilantes em oração e firmes na fé. O foco não é o diabo, é Cristo, que já venceu na cruz. O nome de Jesus é a nossa autoridade, a cruz é o nosso domínio. O inimigo foge quando o crente são resiste em nome do Senhor Jesus.

7.5.2 - PARA LIGAR.

(Mateus 18:18) "Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado no céu. (JFA)

Nota - Pedro Amancio.

Ligar e desligar é a jurisdição espiritual da igreja local, representada pelo homem estabelecido, ele recebeu de Cristo a chave do Reino para validar no céu decisões terrenas. Quando a liderança age dentro da Palavra, a decisão é ratificada por Deus. Desprezar essa liderança é desprezar quem a colocou.

Jesus estabeleceu uma escada de ação, 1º a sós com o seu irmão, 2º com uma testemunhas, 3º com à igreja. Ignorar esses degraus é ignorar o protocolo divino. Ligar nos céus, ocorre quando a igreja segue todos os protocolos da reconciliação e justiça íntegra da orientação de Cristo.

Jesus está orientado a sua Igreja como se deve tratar um irmão culpado, quando há desentendimento entre irmãos na fé. Observamos que Jesus nos orienta para o entendimento, Mt. 18:15. Se teu irmão pecar [contra ti], vai argui-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste o teu irmão.

Não havendo reconciliação pessoal, e também por testemunhas, Jesus orienta ao homem estabelecido para aplicar a disciplina. A igreja é representada por uma liderança estabelecida com autonomia que toma decisões de acordo com os protocolos do Senhor.

A autoridade do homem estabelecido é de acordo com a autoridade conferida a ele por Jesus. Desconsiderar a autoridade do homem que está a frente da igreja do Senhor é ir contra a autoridade de Deus.

1 Tm. 1:20. E dentre esses se contam Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para serem castigados, a fim de não mais blasfemarem.

O objetivo da disciplina é buscar a restauração da pessoa e também proteger a igreja. A disciplina é para prevenir o irmão do pecado, também reabilitar o pecador.

Ligar é amarrar com à responsabilidade para salvar. A disciplina não é vingança, mas uma cirurgia. Liga-se para não perder e desliga-se após o arrependimento. Ligar é tratar o pecado com seriedade, seguindo o rito judicial de Cristo. Desligar é acolher o arrependido. A autoridade existe, mas sempre com o remédio da restauração na mão e o processo bíblico no coração.

7.5.3 - PARA EXPULSAR.

(Lucas 10:19) Eu lhes dei autoridade para pisarem sobre cobras e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; nada lhes fará dano. (JFA)

(Marcos 16:17) "E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

A autoridade para expulsar demônios foi uma delegação recebida. Jesus não nos deu um kit de exorcismo, mas o Seu Nome. A eficácia não está na técnica ou no espetáculo, mas na obediência e unção

Precisamos fazer uma reflexão profunda sobre o perigo do espetáculo e a distorção da autoridade espiritual. Com o verdadeiro propósito da submissão a Deus e comunhão com Ele.

A fé foi dada como fundamentaram, não para confronto espiritual. Mas muitos têm a expulsão de demônios como a realidade espiritual para adoração que está no espetáculo e técnicas de dominar os espíritos imundos. Pessoas vivem todos os dias de suas vidas nesse confronto. Elas não têm um tempo perfeito de relacionamento com o Senhor.

Expulsar demônios é consequência de uma vida de comunhão, não é o objetivo da fé.

Suas alegrias estão em expulsar demônios, monte, consagração, oração, jejum, tudo isso é para o demônio sair. Na realidade seus trabalhos e vidas na igreja, giram em prol dos demônios. Não há trégua, não podem relaxar, essa é uma tensão freqüente de guerra em suas vidas.

Quando os discípulos retornaram cheios de alegrias porque os demônios lhe obedeciam, Jesus direcionou suas mentes para o caminho certo: não vos alegreis nisso apenas, mas principalmente, alegrai-vos pôr o vosso nome está escrito no Céu.

Quem vive obcecado por demônios, na verdade, vive para eles, suas orações, jejuns e batalhas giram em torno do inferno, não do Céu. O verdadeiro crente tem sua alegria no nome escrito nos Céus, não no poder sobre o inferno.

Jesus exultou o Pai, Jesus se alegrou no Espírito Santo, no exato momento em que ouviu o relatório de seus discípulos. Eles voltaram emocionados com a autoridade que tinham

recebido sobre os espíritos malignos, serpentes e escorpiões, os discípulos de Jesus não se continham de tanta alegria.

Jesus fez uma advertência severa: “E disse-lhes: Lc. 10:18. Eu via Satanás, como raio, cair do céu. Outra advertência do SENHOR: Lc. 10:20. Mas, não vos alegreis porque vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus.

Não podemos esquecer quem foi Jesus quem falou, "Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum.

Jesus nos deu a autoridade para desfazer as obras do diabo, ficou bem claro que o crente em Jesus tem poder para subjugar os espíritos malignos. Essa autoridade que Jesus deu aos crentes, ela tornou se motivo de orgulho em muitos templos.

Existem homens espalhados pelo mundo reivindicando curar as pessoas e expulsar demônios, eles fazem de seus exorcismos espetáculos de efeitos especiais. Orgulham-se de suas conversas com demônios, fizeram da obra do Senhor um circo.

Pessoas vazias de Deus, tem sido vítimas desses falsos profetas, que usam o nome de Jesus para explorar a fé das pessoas simples e oprimidas.

Is. 5:13. Portanto o meu povo será levado cativo, por falta de entendimento; e os seus nobres terão fome, e a sua multidão se secará de sede.

Muita gente tem sido aprisionado por está mentalidade de espetáculos, estão iludindo-se com a fantasia de que para ser um crente precisa viver em confronto com o diabo.

O crente foi chamado para o louvor da Glória de Deus. Nossa preocupação é estar na Casa de Deus, na comunhão com os irmãos.

A autoridade do crente está em confiar no envio do Senhor Jesus. A autoridade de Jesus se manifesta numa vida consagrada à Ele.

Autoridade significa poder legítimo, Jesus nos deu direito de usar seu Nome. Os escorpiões e cobras representam o poder do inimigo, eles são derrotados pela autoridade autorizada ao crente por Cristo. A autoridade do crente sobre o diabo está, em o crente se submeter a Deus.

Tg. 4:7. Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

Quando o diabo ver autoridade de Deus, na vida do crente, o diabo vai se submeter a Palavra de Deus que está no Crente. O Pai enviou o Filho com propósito de desfazer as obras de Satanás.

At,10:38. Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.

Jesus foi capacitado, autorizado e ungido para pregar e operar milagres por Deus era com Ele. Jesus destronou todos os poderes das trevas.

Jo. 14:12-14. Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei. Se me amais, guardareis os meus mandamentos.

O Filhos nos chamou também nos comissionou, nos enviou, assim com o seu Pai. Mc 16:15-18. E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado. Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

O Odre Pai/Filho, Espírito Santo, deve operar do mesmo jeito na sua Igreja.

Se compreendermos perfeitamente a Verdade, e praticarmos perfeitamente a Verdade, então nos submetemos a Deus, e o diabo fugirá de nós. O nosso foco deve ser a glória de Deus e a comunhão, não o confronto. Quando o crente vive para o louvor da Sua glória, o diabo foge, não porque o crente é forte, mas porque Deus está com ele.

7.5.4 - PARA VENCER O MUNDO.

(1João 5:4-5) Por que é nascido de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

O crente que aprende a viver pela fé que recebeu do Senhor, esse crente aprendeu a viver em vitória com Cristo. Aquele que é nascido de Deus, deve viver como Jesus viveu.

Mudança de mentalidade para vencer o mundo é crer que Jesus é filho de Deus, e veio de Deus. Jo. 1:12-13. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

Deus nos concedeu o direito de sermos filhos Dele, isso é um direito de adoção por Jesus seu filho. Esse privilégio de sermos chamados filhos de Deus é pelo poder da fé de aceitar Jesus como o enviado de Deus.

O filho de Deus, se tornou filho do homem, para que os filhos homens se tornassem filhos do Deus todo poderoso.

Os filhos de Deus, são nascidos do Novo. Regenerados no espírito, essa é a obra do Espírito Santo, a carne humana não não faz parte dessa criação, pois essa é unicamente um novo nascimento dá vontade de Deus em Cristo Jesus.

2 Co. 5:17. E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

Os nascidos de Deus foram renovados, restaurador, a Santa integridade pelo poder do espírito de Deus. Alguém assim não vive no curso do pecado, e nem na prática da desobediência, pois tem uma Nova Natureza e são guiados por Deus.

Rm. 8:14-17. Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.

A benção e a maldição foram colocadas diante de nós também, Deus enviou seu Filho. Se quisermos vencer o mundo devemos viver pelo o Espírito de Deus, agora se vivermos segundo a carne morreremos vamos destruir nossa alma.

Todos que pertencem a Jesus são elevados à posição de filhos de Deus. Eles são guiados pelo Espírito de Deus. São guiados em toda Verdade, em toda obediência, seguem a direção da Verdade em todo o seu viver. O privilégio deles é serem chamados como filhos e amados como filhos de Deus.

Aqueles que são filhos de Deus receberam o caráter de Cristo, vivem em integridade e fidelidade, não se submetem as trevas e nem o sistema deste mundo.

1 Co. 2:9-16. Todavia, como está escrito: “Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam”; 10 mas Deus o revelou a nós por meio do Espírito. O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus. 11 Pois quem conhece os pensamentos do homem, a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus. 12 Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente. 13 Delas também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, interpretando verdades espirituais para os que são espirituais. 14 Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente. 15 Mas quem é espiritual discerne todas as coisas, e ele

mesmo por ninguém é discernido; pois 16 “quem conheceu a mente do Senhor para que possa instruí-lo?” Nós, porém, temos a mente de Cristo.

Há uma mentalidade progressiva, uma Revelação Procedente da Palavra, querendo mudar muitas mentalidades, de pecador para a posição de filhos de Deus. As grandes verdades da Palavra de Deus, estão fora das mentalidades humanas.

Há uma excelência, há uma inspiração nos ensinos dos apóstolos, uma mente pecadora não pode receber esta revelação de se tornar filhos de Deus, ter o Espírito do Senhor.

Se queremos vencer o mundo nossa mentalidade precisará ser mudada para a posição de filhos de Deus. Quando aceitamos Cristo, deixamos de ser homens naturais.

Se continuarmos com pensamentos de pecador não temos nenhuma aliança com Deus, pois bem sabemos que Deus não escuta pecadores.

Posição de filhos de Deus nos deixa motivados para vencer os obstáculos... Jesus nos leva ao domínio de todas as coisas... 1 Jo. 2:1. Se estamos na Luz, como Ele é Luz, temos comunhão, mas se alguém pecar, lembra que temos um advogado.

Nossa fé precisa ser aplicado ao conhecimento de Deus. Fé sem o conhecimento de Deus é especulação. O crente não pode aplicar sua fé no princípio da ciência humana, é na razão. Nossa Fé está na revelação da Palavra de Deus, nossa mente é a mente de Cristo e a mente de Cristo, é a mente de Deus.

Assim como aceitar Jesus como Salvador, exige se uma permissão para ficar Nele.

Jo. 8:31-32. Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

Esse conhecimento de filhos de Deus, não tem duplo sentido, não pode haver duas semente, dois pensamentos ou duas marcas.

1 Jo. 5:19-20. Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está sob o poder do Maligno. Sabemos também que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento, para que conheçamos aquele que é o Verdadeiro. E nós estamos naquele que é o Verdadeiro, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Justiça é justiça, injustiça é injustiça. Limpo é limpo, sujo e sujo. Jesus nos deu a salvação e o conhecimento do Pai, o Espírito Santo nos abriu o entendimento para receber a verdadeira revelação de Deus, de conhecer verdadeiramente o Pai/Filho.

Os filhos de Deus sabem que seu Senhor é Santo, e eles devem mantar a pureza em relação ao mundo para vencer a natureza mundana do mundo. Apeguemos a Jesus com Fé, amor, obediência, assim venceremos o mundo…

7.5.5 - PARA SUPERAR A CARNE.

(1João 5:18) Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas aquele que é nascido de Deus se mantém, e o maligno não lhe toca. (JFA)

(Romanos 6:16) Não sabem que, quando vocês se oferecem a alguém para lhe obedecer como escravos, tornam-se escravos daquele a quem obedecem: escravos do pecado que leva à morte, ou da obediência que leva à justiça? (NVI)

(Romanos 6:13) Não ofereçam os membros dos seus corpos ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros dos seus corpos a ele, como instrumentos de justiça (NVI)

(Romanos 12:1) Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que ofereçais os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. (JFA)

(Atos 5:4) Ela não lhe pertencia? E, depois de vendida, o dinheiro não estava em seu poder? O que o levou a pensar em fazer tal coisa? Você não mentiu aos homens, mas sim a Deus". (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

Gl. 5:16-17. Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.

Para superar a carne você precisa andar em obediência ao Espírito de Deus. A obediência do crente a Cristo, evidenciará uma responsabilidade de não ser escravo de desejos carnais.

O princípio é que tudo no mundo serve a outro. Antes de Cristo éramos servos do pecado, fazíamos a vontade do diabo, estávamos mortos no pecado, mas Cristo nos transportou do reino das trevas, para o Reino do Amor de Deus.

Ef. 2:1-7. Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais. Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, — pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus.

Aquelas pessoas que se entregam à concupiscência são filhos da desobediência e escravos do pecado, pois fazem da carne suas natureza, são corruptas em afetos para uma mentalidade totalmente carnal.

Assim como Ananias e Safira, tem muitas pessoas fingindo. O designo de seus corações foram corrompidos, estão numa posição de escravo de seus senhores. Não dizimam, não cooperam com a obra, e ainda falam mal de seus senhores, e colocam a culpa no diabo. Eles não mentem aos homens, mas a Deus.

1 Jo. 1:6-10. Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

Agora que declaramos Cristo nosso Senhor, não temos que nos relacionar com as trevas. Satanás usa o pecado para prender e escravizar.

Desde do Éden, Deus sempre fez colocação de dois.

Jesus também fez colocação de dois, os apóstolos também fizeram um. A pergunta é quem você escolheu?

O Crente precisa se preocupar com o fato real do pecado continuar presente em sua vida. Os filhos de Deus devem responder a essa realidade pelo entendimento da união deles com a morte e a ressurreição de Jesus por uma vida como servos da justiça de Deus.

Ef. 4:17-24. Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos, obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração, os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza. Mas não foi assim que aprendestes a Cristo, se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus, no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

Os princípios, os hábitos, disposição para a inclinação da alma devem ser mudados. É necessário haver santificação, para que o velho homem seja despojado, e a corrupção da natureza seja destruída no corpo. O novo homem criado em Cristo seja revestido de bons princípios e estabelecido na Casa de Deus.

Despojar do velho homem e se revestir do novo é um processo contínuo. A santificação é a morte lenta do velho homem e o crescimento do novo.

Novo homem governado pelos princípios de Cristo, produzido pelo poder de Deus, ressuscitado com Cristo em sua morte. Criado na Verdadeira justiça e santidade de Deus.

Esse é o homem que irá superar todas as obras da carne.

7.5.6 - PARA OBTER PERFEIÇÃO.

(Mateus 5:48) "Sede vós, pois, perfeitos, como vosso Pai celeste é perfeito. (NVI)

(Hebreus 6:1-2) Portanto, deixando a discussão dos princípios elementares de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus, da doutrina dos batismos, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno. (NVI)

(2Timóteo 3:16-17) Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra. (JFA)

É no poder do crente que se obtém a perfeição. Perfeição significa plenitude /maturidade/ alcançar a estatura de Cristo (Efésios 4,13).

Notas - Pedro Amancio.

Depois de ter aceitado Cristo como Salvador, deve ser desejo do crente, alcançar a Graça de santidade em conformidade com o Pai Celestial.

Fl. 3:12-16. Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos, quanto

a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá. Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos.

Onde há a verdadeira Graça, existe o desejo de mais Graça, os verdadeiros crentes vivem uma pressão de procurar cada vez mais o caminho da perfeição. O prosseguir exige esforço, o suficiente está além da sua medida, seu esforço terá encontro de receber a Graça que foi liberada na imperfeição.

Quando avançamos na Doutrina, coisas ficarão para traz, você não pode se contentar com uma medida de Graça, é Graça sobre Graça. Você precisa avançar para adiante são 42 lições do ABC sendo respaldada pela a Palavra de Deus. Nosso alvo é expressivo, nossa corrida tem Um Final, Jesus é o Nosso final. Cada vez mais rápido, tem muito crente com olhos fitos no céus, devem prepara-se é continuar prosseguindo com esperança e constantes esforços até atingir a soberana vocação de Deus.

O perfeito alcança o Céu, o céu é o prêmio do crente, é por isso que os crentes vivem lutando, correndo, combatendo em si mesmo e esperando uma maior iluminação para obter a perfeição, fomos chamados para ser perfeitos.

1 Pe. 1:15-16. pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

Nos grandes favores, há fortes em obrigações, todas as grandes gratidões vieram de grandes favores. Nossa obrigação é amar Deus sobre todas as coisas.

Os rudimentos de Cristo, tem que permanecer no coração do crente como base de toda sua fé e esperança. Não se deve ficar só observando esses fundamentos, arrependimento de obras mortas, conversão e regeneração.

Algumas práticas, rituais e cerimônias é morta no sentido de não ter poder algum de alterar nada na vida daquele que já aceitou Jesus como seu salvador. As boas obras feitas em Deus são aquelas decorrentes de uma salvação já consumada.

Ef. 2:10. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

O crente não é como os judeus, passar a vida toda admirando o alicerce. Muitos dos fundamentos e agora precisavam dar um passo adiante.

A arca é outra, as festas mudaram, o véu foi rasgado, houve mudança de casa, Deus está morando num outro lugar. É preciso tirar seus olhos das ordenanças para elevá-los à perfeição de Cristo. Há coisas melhores que acompanha a salvação, deixe de se ocupar com as sombras ou figuras, chega de mistérios daquilo que já foi revelado na perfeição de Cristo.

A fé precisa ser desenvolvida. As doutrinas elementares, básicas, de Cristo são assuntos que todo crente deve saber e ter conhecimento, são elas o conhecimento da estrutura necessária para todas as áreas da nossa vida do crente.

O Espírito Santo sopra a Palavra Revelada no raciocínio dos crentes.

Palavra de Deus é uma divina inspiração para perfeição do crente, o avanço da mentalidade do crente está em receber a Palavra de Deus, para os ajustes, naquilo que têm que ser ajustado. A Palavra é proveitosa para doutrinar, reprovar, corrigir todos os erros em prática, instruir na justiça, mostrar o que é verdadeiro e reprovar naquilo que está faltando. A Palavra de Deus é para dirigir o crente naquilo que é bom, a Palavra de Deus é o protocolo que possui os decretos e as resoluções de comprimentos de todas as práticas na perfeita fé.

O homem só é completo pela Palavra de Deus, se seguirmos suas diretrizes perfeitamente seremos filhos de Deus perfeitos. O crente que avança no conhecimento da doutrina é privilegiado, ele recebeu respostas em todos fins e propósitos, que não vieram sobre lendas, fábulas, tradições e vão além de conhecimentos filosóficos.

O avançar na Doutrina, é o ajuste dos crentes desajustados, o ensinamento é para aperfeiçoar os santos na vida espiritual, para que todos possam contribuir com o Corpo de Cristo, igreja é edificada quando há aumento do conhecimento e da Graça do Senhor.

Apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres, são dons com ministério para a educação do Corpo de Cristo. Esse não é um conhecimento especulativo, pois aponta para o conhecimento do Filho de Deus. Esse conhecimento nos aponta à medida da estatura completa de Cristo.

Para ser crente maduro e aperfeiçoado, você precisa chegar em Cristo, e chegar em Cristo é seguir a Verdade em amor. A Verdade é algo excelente que aponta que o crente precisa se desenvolver no conhecimento da fé, do Amor e Perdão. - Salvação você já tem!

7.5.7 - PARA RESPEITAR A DEUS COMO PAI.

(João 1:12) Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome (JFA)

(Romanos 8:14-15) Como alguém que está no Senhor Jesus, tenho plena convicção de que nenhum alimento é por si mesmo impuro, a não ser para quem assim o considere; para ele é impuro. Se o seu irmão se entristece devido ao que você come, você já não está agindo por amor. Por causa da sua comida, não destrua seu irmão, por quem Cristo morreu. (NVI)

(Isaias 64:8) Mas agora, ó Senhor, tu és nosso Pai; nós somos o barro, e tu o nosso oleiro; e todos nós obra das tuas mãos. (JFA)

(Mateus 6: 9) Vocês, orem assim: ‘Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

Este é o tema central da fé cristã, filiação divina não é como um título vazio, mas como um relacionamento real de dependência, honra e submissão ao Pai.

Ser filho de Deus, é um dom gratuito recebido por aqueles que creem no Nome de Jesus. Esse privilégio, porém, traz uma responsabilidade de andar como filho. O Espírito nos dá o

espírito de adoção, para quem clama "Aba, Pai", isso tem que nos mover para uma vida de obediência amorosa.

Respeitar a Deus como Pai é reconhecer que Ele tem direito soberano sobre nossas vidas. Assim como o barro não exige do oleiro, o filho não exige do Pai, ele confia e se entrega ao processo de moldagem.

Respeitar a Deus como Pai não é uma intimidade santa. O Pai amoroso, é aquele que ouve, corrige e acolhe. O respeito verdadeiro nasce do amor, quando sabemos que fomos comprados pelo sangue do Filho, passamos a honrar o Pai não por obrigação, mas por gratidão. E essa gratidão se expressa em obediência, adoração e cuidado com os irmãos.

A palavra respeito se refere a uma atitude de valorização. O respeito se manifesta primeiro nos gestos e depois nas palavras. O respeito é a parte fundamental para o relacionamento do crente com Deus. É nosso dever respeitar e valorizar o envio do Senhor Jesus, dá parte do Pai que está no Céu.

Crer no Senhor Jesus como Salvador é respeitar o plano de salvação de Deus feito aos homens na Pessoas do seu Filho Jesus. A salvação vem com poder de filhos, está filiação se milita somente aos que creem e receberam Jesus como enviado de Deus Pai.

Todos que receberam a Cristo foram elevados ao relacionamento de filhos de Deus. Eles são guiados pelo Espírito de Deus. Todos crentes verdadeiros são guiados pelo Espírito de Deus, Este ensinamento é de caráter Incontestável, sem dúvidas, não possibilita questionamentos, isso quer dizer você não tem o que duvidar daquilo que a Palavra de Deus apresentou como verdade. Este é o privilégio que Deus dá a todos os crentes, é uma posição de quem recebeu Jesus, são amados como filhos de Deus.

O Espírito de Adoção é o Espírito Santo.

A palavra “adoção” significa “ser aceito na família de Deus como filho Dele.

Espírito é o testemunho interior, o qual proporciona ao crente segurança da sua filiação. É o próprio Espírito de Deus quem testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. A

condição de filho implica a condição de ser herdeiro, o qual receberá uma herança no futuro. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.

Isso é complicado para aqueles que aceitaram Jesus, mas tem mente de pecador. Neste tempo o Espírito está nos ensinando a chegar se a Deus. O testemunho do Filho é testemunhar da Palavra do Pai que está na Escritura.

Temos que conhecer profundamente o que Deus nos deu no Seu Filho.

2 Tm. 1:7. Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.

O Crente precisa intender mais claramente e crer com firmeza a posição dele em Cristo. Há uma largura, um comprimento, altura, e profundidade. O conhecer Jesus excede todo entendimento natural, Cristo no crente é a plenitude de Deus, que ultrapassa os tempos.

Pv. 1:7. O temor do SENHOR é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino.

O Crente precisa respeitar a união com Pai/Filho/Espírito Santo. eus merece nosso amor, nossa honra e nosso respeito. Respeitar Deus é respeitar seus mandamentos, Isso significa dar valor à Palavra de Deus.

Fl. 2:3. Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a vocês mesmos.

1 Pe. 2:17. Tratem a todos com o devido respeito: amem os irmãos, temam a Deus e honrem o rei.

O respeito é atitude que favorece as relações, onde todos podem estar satisfatoriamente em amor. O respeito é a atitude necessária para conviver sem conflitos, aceitando as diferenças entre as pessoas.

1 Pe. 1:13-20. Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo. Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo. Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação, sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós.

O Crente precisa estar atento a Graça concedida, favores exige respeito.

O Pai exorta os filhos a sobriedade e a santidade como dever para aqueles que têm aliança no Odre Pai/Filho. Desfaçam de tudo que pode atrapalhar você a prosseguir no relacionamento com Deus.

Agora o crente é filho da obediência, precisam provar que realmente são santos na maneira de viver em respeito o que Deus fez por eles em Jesus. Respeitar a Deus passa pelo relacionamento familiar, relacionamento de negócios, relacionamento de trabalho, convivência amigos e inimigos.

A posição de filho tem um padrão de juízo criado em Jesus, é são muito consistentes, pois não faz acepção de pessoas.

Nós fomos resgatados e transportados para o Reino do Amor de Deus pelo Filho. Deus espera que o crente seja responsável pelo o que sabemos Deles

Não podemos viver como vivíamos, não podemos ter o mesmo pensamento egoísta, orgulhoso e arrogante. Não podemos ser cheios de hipocrisia, muito menos fazer acepção de pessoas. Devemos demonstrar a justiça de Deus entre os homens.

Respeitar a Deus está no fato de obedecermos nossos pais, é fazermos o bem às pessoas, independente de serem ou não merecedoras. A verdadeira expressão de respeito foi que Deus revelou por nós, dando Seu filho em nosso favor. Respeitar Deus está em sermos misericordiosos, demonstrarmos graça de amar as pessoas, servi-las no pleno conhecimento do Senhor Jesus.

Ter respeito é ter temor a Deus, temer a Deus não é ficar assustado e cheio de medo de Deus. É fazer sua obra com respeito.

7.5.8 - PARA INTERCEDER.

(1Timóteo 2:1-4) Portanto, exorto antes de tudo que se façam súplicas, orações, intercessões, e ações de graças por todos os homens, pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e sossegada, em toda a piedade e reverência. Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. (JFA)

(Tiago 5:16) Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz. (NVI)

Aqueles que não nasceram de novo, não podem interceder, porque eles não se aproximaram do trono da graça.

Notas - Pedro Amancio.

O significado de interceder, é intervir, é estar entre algo.

1Tm. 2:5. Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.

Jesus é o que está no meio, intervindo, não existe outro interventor, o Senhor Jesus se colocou no meio como mediador entre Deus e o homem. Cristo é mediador no sentido de

"salvador". O homem só pode ser salvo mediante a Obra Redentora estabelecida no Nome Jesus.

A igreja se tornou o Corpo de Cristo na terra, Jesus ainda na forma humana, deu autoridade ao seus discípulos para que fossem em seu lugar. Jesus é a autoridade de autonomia para a sua igreja. O homem não tem poder de salvar o outro homem, mas Cristo através de sua igreja, deu autoridade os santos para interceder pelos os homens junto a Deus, na medida em que estão em comunhão com Cristo.

O entendimento é que Cristo é um novo raiar de Luz para o mundo, ele outorgou ao homem a usar seu nome. Jesus foi a abertura dessa autonomia quando enviou seus discípulos. Lc. 10:1. Depois disto, o Senhor designou outros setenta; e os enviou de dois em dois, para que o precedessem em cada cidade e lugar aonde ele estava para ir. - Vv. 3. Ide! Eis que eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos.

Jesus nos comissionou a ensinar, batizar, e fazer petições por todo o mundo. Jesus nos deu o direito de usar o Seu Nome. Ele disse que em Seu Nome expulsamos demônios e, se colocássemos as mãos sobre os enfermos, eles seriam curados, além de outros sinais.

Há uma instrução de como orar, a oração não está confinada a nenhuma casa de oração em particular, mas os homens devem orar em todo lugar, ao tempo todo.

Jesus endossa o pedido da oração. Jo 16:23 Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome.

As nossas orações têm respostas, sabemos que temos que orar conforme a prática,. Nossas orações têm que estar alinhadas com a Palavra de Deus. Quando estamos intercedendo por uma pessoa, a vontade dela também precisa entrar na situação.

O crente tornou-se seu próprio sacerdote, quando há desentendimento entre as partes, eles mesmo devem mutuamente orar um pelo outro, não necessitando de intermediário já que ambas as partes estão arrependidas e reconhecem seus erros. Quando ao erro público, eles devem ser publicamente confessados.

Certas confissões são necessárias para a nossa própria reconciliação, certos irmãos são satisfeitos, quando o erro é reparado publicamente. Devemos estar prontos para confessar nossas faltas. Há uma diferença de fortaleza e fraqueza quando estamos em falta com algum irmão. Confessar os erros notórios publicamente torna o crente mais forte, esconder suas falhas quando todos, à conhecem colocará você numa posição de fraqueza perante seus irmãos.

Nossas orações precisam ter o efeito de justo pela Palavra de Deus. As orações precisam primeiro fazer efeito na vida daquele que intercede. O nome do Senhor não pode ser em vão em nossa intercessão pelo outros.

Precisamos ter resposta como o Profeta Elias, teve amém!

8. T - TRANSIÇÃO (mudança de mentalidade).

Veja igreja disfuncional – Lição 12 - o homem com a mão atrofiada.

Comentário - Roy Pillay.

A renovação da mente da Igreja disfuncional irá preparar a igreja para alinhar-se com a perfeita vontade de Deus.

Jesus perguntou ao homem para estender a mão. No entanto, o problema do homem não era a mão dele. Seu problema era seu cérebro. O fato de que ele poderia esticar a mão, significou que Jesus tinha curado seu cérebro.

Para que a Igreja ser totalmente funcional, a mente tem de ser curado. A CURA DESTE HOMEM prefigura a cura de a mentalidade da Igreja, que tem inibido A IGREJA DE SER totalmente funcional.

Notas - Pedro Amancio.

Nos tempos passados Deus era o centro de todas as coisas. Depois veio a igreja que passou a ser o centro de quase todas as decisões, tanto no governo como em formação de grupos familiares. Com a filosofia o homem passa a ser o centro, no lugar da emoção. A ciência passa a questionar a fé, é assim passou a existir o questionamento o que é razão, fé e emoção.

A transição para a mentalidade científica moderna não foi um processo sem resistências. Mentalidades ligadas ao passado lutaram duramente contra as transformações que se desenvolviam, punindo, muitos pensadores da época medieval. Os pioneiros da ciência moderna sofreram perseguição da inquisição, tribunal instituído pela igreja Católica com fim de descobrir e julgar os responsáveis pela propagação de heresias, isto é, concepção contrária aos dogmas dos católicos. As mudanças de atitude e seus resultados foram entendidos como uma ameaça aos dogmas da igreja, e poderiam afastar as pessoas de fé cristã.

Hoje temos muitas mentes avançadas, não para a evolução do conhecimento do homem, mas para a evolução da imoralidade. Essas mentalidades querem fazer transições para uma mudança comportamental de desrespeito e inversão de valores.

Fl 2:15. Para que vos a torneis puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e depravada, na qual vocês resplandeceis como luzeiro no mundo.

Nosso comportamento deve ser semelhante ao de Cristo, enquanto ele viveu na terra. Cheio de Espírito Santo. Ele em nós, ilumina todos os homens.

Isso tem afetado a vida de muitas pessoas na sociedade e igreja.

Para nós crentes, Deus é o centro de todas as coisas. Não podemos misturar as conquistas de avanços da evolução humana para naufragar na fé em Deus.

A nossa fé em Deus, é que a inteligência pode ser trabalhada, sabedoria é evoluir, assim como a salvação. Teremos mais facilidade em assumir e compreender o esforço que os desafio vão exigir. A renovação da mentalidade é a transição da mente que Deus procura para colocar a Sua Sabedoria.

Quando Deus tirou o povo da escravidão do Egito, era para acontecer a transição da mentalidade de serem livres do julgo da servidão. Mesmo no deserto alguns deles tinham a mentalidade de escravos. Outros ultrapassaram a mentalidade da liberdade para a imoralidade.

1 Coríntios 10:8. E não pratiquemos imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil.

A igreja do Senhor sempre estará presente em todas as épocas do tempo. Ela vive na terra, ela é a opção de Deus para o homem em toda geração existente. Lembra que a Palavra de Deus não muda, mas a igreja muda!

Essa precisa ser sua mentalidade, modernizar para uma compreensão maior das coisas de Deus nesta temporada.

A transição para uma reforma espiritual deve ser consciente e motivada pelo conhecer o que é perfeito. Certos conhecimentos de passagens bíblicas precisam de uma transição de mentalidades para encontrar o resultado perfeito em Deus.

Mudança de mentalidade renovada cria espaço para o Espírito Santo.

Devemos mudar o ponto de vista com motivação pela Palavra de Deus. A reforma é uma oportunidade para renovar nossa mente com mudanças positivas para lhe dar é resolver problemas difíceis em nossas vidas e de outros.

Muitos homens de Deus tiveram que fazer transição de mentalidade.

Deus sempre irá trazer coisas novas na mente de seus ministros. A atuação do Espírito Santos é revelar as descobertas da Graça como favor de Deus, aos homens. Nossos sentidos precisam ser alterados pela Luz da Palavra do Senhor.

Os sentidos do Ap. Pedro foram alterados para uma reforma divina, ele viu um lençol cheio de todo tipo de criaturas. Ap. Pedro, teve que fazer uma transição,do lençol para a Igreja do Senhor, receber todos os tipos de pessoas sem distinção.

No Concílio de Jerusalém, Pedro falou: - At. 11:5-9. Eu estava na cidade de Jope orando; caindo em êxtase, tive uma visão. Vi algo parecido com um grande lençol sendo baixado do céu, preso pelas quatro pontas, e que vinha até o lugar onde eu estava. Olhei para dentro dele e notei que havia ali quadrúpedes da terra, animais selvagens, répteis e aves do céu. Então ouvi uma voz que me dizia: 'Levante-se, Pedro; mate e coma'. "Eu respondi: De modo nenhum, Senhor! Nunca entrou em minha boca algo impuro ou imundo. "A voz falou do céu segunda vez: 'Não chame impuro ao que Deus purificou'. Isso aconteceu três vezes, e então tudo foi recolhido ao céu.

Deus não está preso a métodos e sinais externos de religiosidade. Devemos raciocinar juntos ao redor da Palavra do Senhor. Acreditamos no sobrenatural. Nosso Deus é um Deus sobrenatural. O sobrenatural é ativado quando aplicamos a Palavra em nossas vidas "

Ap. Pedro teve que reconhecer o simbolismo da circuncisão, não tinha mais validade. Agora Deus fez a maior de todas as transição, da circuncisão, para Graça de uma Nova Aliança, em Cristo Jesus.

Ef. 1:7-9. Nele temos a redenção por meio de seu sangue, o perdão dos pecados, de acordo com as riquezas da graça de Deus, a qual ele derramou sobre nós com toda a sabedoria e entendimento. E nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que ele estabeleceu em Cristo.

A veneração pela circuncisão acabou. Jesus é transição para a Graça. Do império das trevas, para o Reino do Amor de Deus. Este não é mais tempo de mentes danificadas, místicas, religiosas e preconceituosas.

Nesse tempo Jesus está visitando a casa dos Publicanos, Samaritanos, Cananeus. Zaqueu está vendo Jesus acima da multidão, estatura de Zaqueu agora é a mesma de Cristo. A Cananéia come na mesa com Cristo, não mais a migalhas que caiem da mesa.

Transição da mente mística para o raciocínio da Palavra de Deus.

2 Co 10:5) Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo.

Nossa pregação não pode consistir em linguagem de sabedoria humana... Em oratórias racionais de pressão psicológica, emocionais e de convicções de argumentos humanos. Nossa fé deve ter apoio no Poder de Deus.

A renovação da mente irá preparar a igreja para alinhar-se com a perfeita vontade de Deus.

Romanos 12: 2 E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

Apóstolo Paulo teve que fazer a transição da mentalidade de Lei para a Graça, ele teve que enxergar em si mesmo o mal que havia dentro dele pelo o espírito.

O pecado é uma mentalidade danificada, que precisa ser reformada por uma mentalidade de Nova Criatura. Uma mudança total de comportamento e de espírito.

2 Co. 5:17. E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

Houve um tempo que o crente vivia em conflito entre a Graça é a corrupção, entre a vida nova e o pecado. Esse conflito existe por causa das mentalidades danificadas de muitos crentes, por não crer perfeitamente no que diz a Palavra de Deus. Essa é uma mentalidade que está vivendo em duas dimessão, uma ora igreja, outra no mundo.

Rm. 7:14-20. Porque bem sabemos que a lei é espiritual; eu, todavia, sou carnal, vendido à escravidão do pecado. Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto. Ora, se faço o que não quero, consigo com a lei, que é boa. Neste caso, quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim. Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo. Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal

que não quero, esse faço. Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim.

A natureza corrupta não pode atuar no crente, precisamos ser livre de todo pecado para fazer perfeita vontade de Deus.

1 Jo. 1:8-10. Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

Essa mentalidade precisa ser transferida para. 1 Jo. 2:1-2. Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.

O crente que atuam na carne, não fique esperando coisas boas da carne. Os que andam na mentalidade carnal não podem agradar o Senhor.

O pecado não pode ser justificado pelo pecado.

O novo homem é chamado, homem interior.

O homem de Deus, incomoda com o pecado.

NICODEMOS TEVE QUE FAZER UMA TRANSIÇÃO PARA A SENSATEZ

Jo. 3:3-5. A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.

Nicodemos teve que reformar, sua mente para um conhecimento mais profundo. A sua humildade, o levou a conhecer as coisas mais profunda do Espírito de Deus.

A revelação procedente da Palavra, é para vivermos uma nova vida, uma nova natureza, este não é um templo para o velho homem. A mente deve ser constantemente desafiada para configurar o novo homem.

Ef.4:24. E vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade. O novo homem precisa se manifestar em nós.

Cristo se manifesta por uma mentalidade de Reforma. O novo homem se manifesta com a mentalidade de Cristo.

O novo homem nasce de uma transição de mentalidade, da velha natureza para a nova natureza, do conhecimento para a sabedoria, dos velho princípios para novos princípios. Uma nova vida de justiça e santidade produzida por Deus, em Cristo Jesus.

9. I - INTEGRIDADE (Retidão – Permanecendo em Deus).

É Veja os mnemônicos "Righteous" (justiça) e "Dikaiosune" sob a lição 6 – Todos os tipos de oração.

ESTE É UM ESTILO DE VIDA REFORMADO

Esta é a característica de pessoas apostólicas (Lição 3).

Quando o cego se lavou no tanque de Siloé, sua caminhada (designação metafórica do estilo de vida) mudou.

Notas - Pedro Amancio.

O SIGNIFICADO DE INTEGRIDADE.

É a qualidade de ser íntegro de conduta reta, pessoa de honra, ética, educada, sua natureza nos dá uma imagem de pessoas justas, perfeitas.

Vejamos as características de uma pessoa integra.

Integridade é o que você aparenta manter quando ninguém te observa. É quem você é, quando ninguém está olhando. É um nível de moralidade excelente, sem importar-se com o que está acontecendo ao seu redor. É um alto padrão de honestidade, verdade, decência e honra que jamais é quebrado.

Tt. 2:7-8. Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito.

As pessoas precisam ver as virtudes de Cristo em nós. O objetivo das mensagens é revelar o Cristo de pureza que está em nossas vidas.

1 Pe. 1:13-16. Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo. Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

Força e vigor, são exigidos para uma vida espiritual sóbria com entendimento a santidade. Se o crente quer viver uma vida íntegra precisa desfazer de tudo que lhe atrapalha. A integridade define o nosso caráter, ela está relacionada com o conjunto de valores do Odre Pai/Filho.

Não podemos sair por aí fazendo o que bem queremos e depois dizer que a nossa vida não interessa a ninguém, somente a Deus. Palavra que diz que nós somos a luz e sal da Terra. Há uma exigência de andar como Ele, anda.

A palavra justo quer dizer "íntegro", pessoa justa, fiel, que tem uma vida reta, irrepreensível. A resposta das orações, está em manter o coração puro e limpo diante de Deus. O homem justo, é o homem que foi inocentado pelos seus muitos pecados, porque Cristo o perdoou e transformou sua vida. Essa transformação significa uma mudança na direção, nas atitudes, propósitos e comportamentos.

Muitos são os que se dizem filhos de Deus, porém poucos são os que procuram andar como Como o Pai anda. Há muitos filhos vivendo uma falsa paternidade, estão vestidos de uma falsa espiritualidade dizem-se santos, mas esquecem que a integridade é um alto Padrão de Santidade.

1 Pe. 1:14. Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância.

Os filhos de Deus, devem provar que realmente são filhos, pela obediência de viver o mesmo padrão de santidade de Jesus. Santos, como Jesus foi Santo toda maneira do Seu viver: Relacionamentos, negócios, amigos e inimigos. Devemos imitar Jesus em toda a sua integridade.

Nossa justiça não é nada mais, do que, o perfeito de Cristo. Os nossos esforços e intenções, é tudo por causa de Cristo. O homem justo pertence a Deus, e pratica o que é justo perante aos olhos de Deus.

A integridade é andar em justiça, de conformidade com o caráter e na moral de Deus. Fazer aquilo que é certo é correto diante dos olhos de Deus. É ser limpo e puro aos olhos do Senhor.

O SIGNIFICADO DE RETIDÃO. - É ser reto, íntegro de caráter, sem lisura no procedimento.

O Poder da Retidão.

Ela desenvolve confiança, gera segurança, produz realizações dignas e duradouras. Ser reto significa buscar firmeza, ser obediente aos mandamentos de Deus. É ser limpo em

pensamentos e ações. É ser honesto e justo. A retidão é demonstrada mais em atos do que em palavras. Uma vida de retidão exige disciplina na Doutrina.

Quando o crente age certo, Deus está apoiando suas ações corretas.

Obedecer é a exigência que traz as bênçãos do Céu.

Desobediência é um pecado que incomada.

Retidão é dignidade, com o louvor de Deus.

Retidão tem compromisso com a decência.

Nossas palavras devem estar de acordo com o nosso comportamento.

Fl. 4:8. Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.

Nas nossas palavras, em nossos acordos, nas nossas negociações, os homens precisam saber há as virtudes do caráter de Deus.

Da nossa boca deve só sair palavra de excelência, essas palavras devem ser aplicadas agradavelmente aos corações dos homens. Jesus foi reconhecido como o Filho do Pai, falou e agiu como o Filho Enviado. As qualidades apreciadas em Cristo devem aparecer nas palavras praticadas pelos crentes.

Um homem mau não consegue governar seus negócios, em suas palavras faltam confiança, não há remorsos na sua consciência, são fraudulentos, eles não tem medo de manchar ou ruinar a reputação das pessoas.

Sl. 52:2. A tua língua urde planos de destruição; é qual navalha afiada, ó praticadora de enganos!

Suas gargantas estão cheias de calúnias, difamação, cochichos ou maledicência.

Nossos corações são guardados quando estamos atento a Voz de Deus. A língua do crente faz parte do santuário do Senhor.

Pv. 4:23. Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.

(Colossenses 3:16) Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus.

A Verdade das Escrituras deve ser posicional e prática. Doutrina deve tornar-se modo de vida. Andar em retidão é a prática do caráter de Deus ensinado na Palavra.

Deuteronômio 11:19) Ensinem-nas a seus filhos, conversando a respeito delas quando estiverem sentados em casa e quando estiverem andando pelo caminho, quando se deitarem e quando se levantarem.

Devemos educar nosso coração a Palavra de Deus, para ser íntegro, piedoso, gentil, terno, cheio de perdão e compaixão.

Seja um filho maduro na fé, no ensino das Escrituras você encontrará virtudes para a sua vida de crente. Nós temos que ter base e firmeza nas Escrituras, estamos sendo treinados para ser crentes verdadeiros. Nossa integridade e nossa retidão, devem ser feitas com base no que está escrito na Palavra de Deus.

Sl. 9:8. Ele mesmo julga o mundo com justiça; administra os povos com retidão.

10. O - OBEDIÊNCIA.

Notas - Pedro Amancio.

A reforma espiritual Procedente da Palavra não é somente para mudar rituais ou doutrinas, mas a transformar o caráter e a vontade. A obediência como já foi colocada em outros pontos, ela não é uma submissão cega, mas uma rendição do que procede das coisas certas.

Obediência não é seguir regras por medo, mas sintonizar a própria vontade com uma verdade e propósito moral que despertar a consciência da pureza de Deus.

A obediência está alinhada à reforma espiritual que exige, perdoar, servir, silenciar e aceitar. Sem essa obediência prática, a reforma vira uma filosofia cristã vazia.

Muitas vezes, o caminho espiritual pede passos que a razão não compreende de imediato, como Abraão partindo sem destino. É a obediência que sustenta a fé durante o processo.

No plano espiritual, a obediência não diminui a pessoa, ela expande a liberdade interior. Quem obedece por amor não tem mentalidade, bobo, de capacho e nem de escravo.

A Reforma da Obediência Procedente da Palavra sempre aponta para alguém ou algo que é bom, justo e amoroso. Mãe uma reforma exige obediência a um sistema opressor ou a um líder manipulador, isso não é reforma é controle. A Verdadeira obediência produz alegria, paz, amor e lucidez, este é o sentimento da obediência.

10.1 A OBEDIÊNCIA TAMBÉM É UM ESTILO DE VIDA REFORMADO.

(Jeremias 11:7) Desde a época em que tirei os seus antepassados do Egito até hoje, repetidas vezes os adverti, dizendo: Obedeçam-me. (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

Todos os privilégios do Senhor estão em obedecer, de conformidade com o Seu mando. Quando Deus libertou os israelitas, do cativeiro do Egito, foi lhes dado a voz de obediência como comando para serem abençoados.

Obediência a Deus, é a senha para o relacionamento com Ele. Suas bênçãos são decorrentes da obediência.

Lv. 26:3-4. Se andardes nos meus estatutos, guardardes os meus mandamentos e os cumprirdes, então, eu vos darei as vossas chuvas a seu tempo; e a terra dará a sua messe, e a árvore do campo, o seu fruto.

Todas as leis religiosas, morais, econômicas fazem parte da Ordem Divina. O favor de Deus para o homem está em ordenanças. A desobediência tem frustrado muitos crentes na casa de Deus.

Jejum, monte, orações, dízimos, adoração etc. devemos praticar depois de observar os protocolos de obediência.

Se os olhos tem fé para obedece Deus, os Olhos do favor de Deus estará sobre o que têm fé de obediência.

Ef. 1:3. Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.

O propósito de Deus para uma vida de obediência, é exaltar suas benção sobre os filhos Dele.

O primeiro pacto do crente com Deus foi ter aceitado Jesus como enviado Dele. O crente precisa passar do Pacto da Salvação, para o Pacto de ter um Senhor. Jesus é mais que um bom pastor, Jesus é o Senhor das ovelhas.

A vida de obediência do crente começa com o reconhecimento de Jesus como Senhor. O crente tem se desenvolver em obediência plena, da disciplina no Senhor Jesus. Você não pode ser crente e ter uma perspectiva de obediência diferente do Odre Pai/Filho. Nosso estilo de vida se caracteriza pela disposição de andar em obediência como Jesus obedeceu seu Pai.

Jesus Cristo, o maior exemplo de obediência.

Fl. 2:8. E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.

Obediência é o ponto mais alto da vida de um crente.

Uma vida de obediência traz recompensa. Só obedece que têm humildade para reconhecer autoridade de outrem. Só andam em obediência que têm disposição para ouvir e receber ordens.

Obediência conduz o crente a vida abundante. A Reforma da Obediência Procedente da Palavra é uma reforma digna do Nome Jesus e deve ser pela razão da fé, não imposta pela força. Nossos irmãos não devem ser forçados, a obediência não é da carne.

10.2 - A OBEDIÊNCIA É ESSENCIAL PARA UMA CONSTRUÇÃO PRECISA.

(Mateus 7:24) "Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha: (JFA)

MOISÉS FOI ORDENADO A CONSTRUIR DE ACORDO COM O PADRÃO DIVINO

(Êxodo 25:9) ", isto é, o modelo do tabernáculo e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis. (JFA)

(Êxodo 26:30) "E você deve levantar o tabernáculo de acordo com seu modelo que te foi mostrado no monte. (JFA)

(Números 8:4) O candelabro foi feito da seguinte maneira: de ouro batido do pedestal às flores, conforme o modelo que o Senhor tinha mostrado a Moisés. (NVI)

QUANDO MOISÉS ACABOU DE TRABALHAR DE ACORDO COM O MODELO DIVINO, A GLÓRIA ENCHEU O TABERNÁCULO.

(Êxodo 40:33-34) Finalmente, Moisés armou o pátio ao redor do tabernáculo e colocou a cortina à entrada do pátio. Assim, Moisés terminou a obra. Então a nuvem cobriu a Tenda do Encontro, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo. (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

Tudo no Reino se construiu a partir da obediência a Deus.

O crente precisa sair da expectativa de promessas e passar para as exigências do comprimento de promessas. Há instruções antes que as promessas aconteçam. Quando em obediência foram cumpridas toda exigência.

Toda construção perfeita do homem está baseada em ouvir a Voz de Jesus e praticar conforme a sua Palavra.

A obediência, tem planta, um manual e protocolo, se vamos construir para Deus, e de conformidade com Sua vontade. A Arca foi construída sob a supervisão da Palavra de Deus. A obediência passa pelos critérios do Senhor, Noé não usou suas próprias ferramentas, foi conforme Deus Pediu.

Moisés construiu de acordo com Deus, nada foi planejado por Moisés. Moisés apenas executou conforme Deus lhe pediu para fazer.

Deus é o próprio engenheiro da construção do Tabernáculo. Moisés é o mestre responsável chamado para construir conforme Deus pediu. Deus lhe deu uma planta e disse, De acordo com tudo o que Eu te mostrar!

A ordem dada a Moisés envolveu mandato espiritual para o relacionamento de Deus para com o seu povo. A visão para construção do Tabernáculo foi completa, esse mandato é para Moisés e sua igreja.

Nesta temporada o filho está construindo conforme o Pai. Jesus também recebeu um mandato, só que a construção de Jesus é superior a visão de Moisés. Jesus é a própria visão de Deus. O Pai mora no Filho. Moisés construiu uma casa física, Jesus está construindo a casa espiritual de Deus. Espiritualmente filhos.

Hb. 8:4-7. os quais ministram em figura e sombra das coisas celestes, assim como foi Moisés divinamente instruído, quando estava para construir o tabernáculo; pois diz ele: Vê que faças todas as coisas de acordo com o modelo que te foi mostrado no monte. Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente, quanto é ele também Mediador de superior aliança instituída com base em superiores promessas.

Jesus é o monte da visão do Pai, Jesus tem uma perfeita Planta, Ele próprio desenhou a planta da sua Igreja. Seus ensinos é construir de acordo com o Odre-Pai/Filho.

A obediência externa é a caraterística da verdadeira submissão. Jesus expôs sua atitude de coração. O Reino de Deus é construído com atitudes perfeitas do coração.

Jesus aponta dois tipos de crentes na igreja, que estão ouvindo sua Palavra.

1 - O primeiro crente, Jesus o classifica como prudente, que edificou sobre sua Palavra.

2 - O segundo crente, Jesus o classificou como insensato, que ouviu a mesma Palavra, mas construiu sua casa na areia.

Desde do Éden, Deus requereu do homem obediência às suas determinações. Se você quiser ser fiel à Palavra de Deus, não dê ouvidos a determinadas vozes. A Palavra de Deus é inconfundível. Adão, percebeu tarde demais, não pode construir nada com Deus.

OBEDIÊNCIA A VOZ, É FUNDAMENTAL SE VOCÊ QUER CONSTRUIR COM DEUS.

10.3 - A OBEDIÊNCIA É MELHOR DO QUE O SACRIFÍCIO.

(1Samuel 15:22) Samuel, porém, respondeu: "Acaso tem o Senhor tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros. (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

A desobediência é uma ofensa agressiva à vontade de Deus.

Nossa vontade em oposição a Deus, é chamada de rebelião, teimosia é como feitiçaria. A cobiça e a ganância, são obstáculos para uma vida de obediência.

Os. 6:6. Pois misericórdia quero, e não sacrifício, e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos.

O conhecimento de Deus, deve ser o alvo de nossos cultos. Obedecer Seus mandamentos, são mais importantes que os sacrifícios prestados todas terças, quintas e domingos. O culto perfeito é feito com entendimento.

Podemos ser espirituais além da medida, isso não agrada ao Senhor. Obs. achamos que somos tão espiritual e esquecemos da instrução. Há limites e protocolos, Deus estabeleceu ordens, elas devem ser observadas.

Deus não quer sacrifício de tolo. Não adianta sacrificar-se, se não tivermos constante obediência, enfim, primeiramente Deus exige que tenhamos amor e obedeçamos. Nossas cerimônias religiosas ou rituais serão vazios, a menos que apresentadas diante de Deus, com atitude de amor e obediência.

Am. 5:21-23. Aborreço, desprezo as vossas festas e com as vossas assembleias solenes não tenho nenhum prazer. E, ainda que me ofereçais holocaustos e vossas ofertas de manjares, não me agradarei deles, nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos

animais cevados. Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos, porque não ouvirei as melodias das tuas liras.

Justiça é mais agradável que sacrifícios. Os cultos não são para corrigir pecados, seu canto, sua dança, sua pregação, sua oração, sua vestimenta, precisam da justiça do Senhor.

Lc. 6:46. Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?

Deus vai desprezar nossas reuniões, se nelas Jesus estiver ausente. O crente precisa valorizar a obediência como um valor espiritual, Jesus é a expressão e o valor da obediência praticada conforme a Palavra.

Pv. 15:8. O sacrifício dos ímpios é abominável ao SENHOR, mas a oração dos retos é o seu contentamento.

Melhor é obedecer do que sacrificar. Melhor é temer ao Senhor do que profetizar, expulsar demônios ou realizar milagres.

Mt. 7:21. Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

É preciso entender que o culto, a oração, o louvor, os dons espirituais e o serviço a Deus não têm valor aos seus olhos, se não for acompanhado pela obediência.

10.4 - A OBEDIÊNCIA MOVE O CRENTE DA VONTADE PERMISSIVA PARA A PERFEITA VONTADE DE DEUS.

Josué moveu a nação do deserto (a vontade permissiva) para a terra prometida (a perfeita vontade de Deus).

As bênçãos de Deus estão intrinsecamente ligadas à obediência.

(Deuteronômio 28:1) Se vocês obedecerem fielmente ao Senhor, ao seu Deus, e seguirem cuidadosamente todos os seus mandamentos que hoje lhes dou, o Senhor, o seu Deus, os colocará muito acima de todas as nações da terra. (NVI)

(Jeremias 7:23) Dei-lhes, entretanto, esta ordem: Obedeçam-me, e eu serei o seu Deus e vocês serão o meu povo. Vocês andarão em todo o caminho que eu lhes ordenar, para que tudo lhes vá bem. (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

A Obediência Permissiva e Obediência da Vontade de Deus.

A vontade de Deus se manifesta de duas formas - a permissiva que é aquela que Deus permite, mas não é a melhor e a perfeita aquela que Deus deseja e que traz plenitude. A diferença entre elas está na resposta do crente. A vontade permissiva funciona no livre arbítrio que Deus respeita, mas a vontade perfeita de Deus, é a verdadeira obediência.

A vontade de Deus, é perfeita pura e original para as nossas vidas e para o mundo. Ela reflete o Seu caráter de amor, justiça e bondade.

Entenda que a vontade permissiva é uma concessão divina diante da dureza do coração humano. Ter nossa vontade própria não desrespeita e nem é pecado. Deus, em Sua soberania, deixa o ser humano tomar suas próprias decisões e seguir caminhos independentes, mesmo que isso não seja o melhor. Ele permite as consequências dessas escolhas, que podem trazer sofrimento ou desvios.

Lucas 22:42. Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua.

Jesus no Getsêmani tinha sua própria vontade, mas Ele obedeceu a vontade do Pai. Jesus experimentou uma profunda angústia e expressou sua vontade humana de não sofrer, mas rendeu-se voluntariamente ao propósito da nossa salvação. O Filho deixou claro o seu sacrifício de obediência, - contudo, não seja feita a Minha vontade, mas a Tua.

A nossa vontade própria geralmente traz consequências e perdas. Jesus deixa claro nesse diálogo que o divórcio não era a vontade de Deus, mas era uma concessão à dureza humana.

Mt 19:8. 8 Jesus respondeu: “Moisés permitiu que vocês se divorciassem de suas mulheres por causa da dureza de coração de vocês. Mas não foi assim desde o princípio.

A vontade própria opera assim, ela encontra justificativas, abre brechas, e chama de “solução” o que é, na verdade, uma perda. Israel ganhou um papel de divórcio, mas perdeu a integridade do casamento que Deus havia desenhado. Geralmente a concessão vem acompanhada das consequências para áreas da vida.

Israel pediu um rei, Deus permitiu, mas os custos foram altos. Deus avisou o preço, mas eles insistiram, vieram os impostos, as guerras e a divisão do reino. Deus permitiu mas avisou sobre a responsabilidade. Se queremos Ele permite, mas perderemos o melhor Dele. A nossa vontade própria raramente é neutra, ela tem preço alto.

Romanos 12.2. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Uma mente renovada discerne o que é melhor da obediência. Jesus não veio fazer a Sua própria vontade, Ele veio fazer a vontade do Pai. A obediência levou Jesus à cruz, o que parecia derrota foi a maior vitória. A vontade perfeita de Deus muitas vezes passa pelo caminho do sofrimento, mas sempre termina em glória.

João 6:38. Pois desci dos céus, não para fazer a minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou.

Quem é chamado por Deus, não tem razão, não olha para o que é seu e nem faz a sua vontade, mas a de Deus. A boa obediência tem o custo de perder o melhor de si próprio.

A vontade perfeita exige um esforço, uma entrega amorosa. O crente que ama obedece e quem obedece experimenta a plenitude. Precisamos de um coração que se rende continuamente a cada escolha, a cada passo.

A fé tem que nos levar à obediência - Hebreus 11:8. Pela fé Abraão, quando chamado, obedeceu e dirigiu-se a um lugar que mais tarde receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo.

A fé é o motor que move o crente da vontade permissiva para a perfeita. Quando a visão é limitada, a obediência é o que mantém o caminho. O crente que obedece mesmo sem entender está no centro da vontade de Deus.

Conclusão.

A vontade permissiva de Deus é real, mas não é o destino final do crente. Ela é uma estrada que Deus permite, mas onde as bênçãos são menores e as consequências, maiores. A vontade perfeita é o plano original e ela é acessada pela obediência. Jesus obedeceu até a morte, e a morte foi vencida. O crente que obedece não apenas agrada a Deus, ele experimenta a plenitude que Deus sempre desejou para ele. A obediência não é opção, é a chave para o melhor de Deus.

10.5 - JESUS É O NOSSO PADRÃO DE OBEDIÊNCIA.

(João 4:34) Disse Jesus: "A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra. (NVI)

(João 6:38) "Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. (JFA)

(Lucas 22:42) "Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua". (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

Para Jesus fazer a vontade do Pai era tão prazeroso, como um delicioso prato de comida. O concluir a obra de seu Pai, seria agradável, como um homem que tem um banquete a sua frente. Jesus fez de seu trabalho um prazer, sua mente estava empenhada para cumprir a vontade de seu Pai. Jesus sabia que essa era uma oportunidade, pois o tempo que Ele tinha era pouco.

Jesus veio do Céu, Ele afirma, veio a negócio de seu Pai. Quando somos enviados a fazer algum trabalho para o Senhor, devemos ficar concentrados no mandatos. A voz da serpente quer cortar a voz de Deus, para o mandato que O Senhor nos pediu.

A instruções do Pai para o Filho, está particularmente na sua Palavra de envio. O Pai colocou a responsabilidade na mão do Filho, Jesus foi enviada com uma carta de salvação.

No envio há uma demanda de concluir com perfeição, Jesus se tornou o padrão conclusivo da Obra de seu Pai. A obra foi realizada como o Senhor tinha ordenado; exatamente, de acordo com os padrões dado a Jesus, com toda lealdade e integridade; com sabedoria e prudência, com toda a aplicação, diligência, muitas foram as oposições.

Temos que aprender de Jesus, não existe segredos para se submeter à obediência, tudo está revelado na Palavra. Agora o segredo da verdadeira felicidade é obedecer a Voz do Pai com grande alegria e entusiasmo.

A obediência percorre uma longa estrada em nossa vida. Certos chamados vão precisar de autodisciplina, certos chamados teremos que confiar em provisão de Deus, nunca espere conforto em coisas matérias, aprendam depender somente de confiar e obedecer.

Certos chamados vão ser difíceis, vai ter cálices amargos.

O servo não é melhor que o seu Senhor. Esse ensinamento deve nos levar a conhecer perfeitamente a vontade do Pai. Jesus se submeteu a cruz por conhecer perfeitamente a vontade de seu Pai.

2 Tm. 3:17. A fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

Estamos sendo orientados numa educação espiritual, onde Jesus é o exemplo de Filho perfeito, não só em obediência, mas também de cumprir aquilo que lhe foi pedido para fazer.

É necessário ir além de aprender o que é bom, filhos devem cumprir suas responsabilidades perfeitamente!. O que completa o crente no ministério é estar preparado para obedecer às diretrizes dos propósitos, de conformidade com a Palavra de Deus.

10.6 - ATITUDE EM OBEDIÊNCIA.

Atitude de obediência secular segue regras humanas por dever ou medo, vem da lei do homem, o que você faz por imposição. Faço porque tenho que fazer (por obrigação ou medo da multa. Obedeço só enquanto estou sendo vigiado. Se a lei permite, eu faço, mesmo que seja errado para minha consciência.

Atitude espiritual diante da obediência, segue a Lei de Deus por amor e fé. De uma consciência iluminada pelo Espírito, atingindo pensamentos e intenções, o que você é por dentro. Faço porque quero agradar a Deus por amor e gratidão. Obedeço mesmo quando ninguém está vendo· Eu recuso as atitudes da obediência quando traz prejuízo a minha fé e o meu relacionamento com Deus.

Atitude é uma norma de procedimento que leva a um determinado comportamento.

É a concretização de uma intenção ou propósito, é a maneira de se comportar, agir ou reagir, motivada por uma disposição interna ou por uma circunstância determinando o comportamento.

Comportamento ditado por disposição interior; maneira, conduta.

Na prática espiritual, isso significa firmeza de propósito e coerência. Não basta ter fé, é preciso ter atitude espiritual que é a materialização da sua conexão interna com boas ações constantes.

A espiritualidade não fica apenas na mente ou na oração. Ela se torna concreta através de ritos, disciplinas e escolhas.

A verdadeira prova da obediência espiritual ocorre especialmente nos momentos de crise e de provocação, é a maneira de se comportar, agir ou reagir na essência mais elevada de uma atitude cristã.

Atitude de obediência nasce de uma transformação no seu coração e na sua consciência.

Fl. 2:5. Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,

Os crentes devem olhar a atitude padrão de Cristo. O comportamento de obediência é observado quando há um pedido de mandato. As pessoas são observadas corporalmente na hora que o pedido é feito, no semblante temos a resposta interior do sentimento gerado na hora que as pessoas recebem o comando.

Mt. 11:29. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

É necessário que o crente aprenda alguma coisa com Jesus, os passos de Jesus é a humildade. Como falamos a obediência passa pela humildade. A mesma mente que estava em Jesus Cristo também deve estar na sua igreja.

Muitos crentes têm atitudes filosóficas, suas mente são questionadoras, antes de aceitar um comando eles apresentam um posicionamento pessoal com análise crítica questionando a ordem da liderança.

A Doutrina de Cristo deve libertar a mente filosófica, estamos falando de conceitos de obediência espiritual, toda obediência se manifestou primeiramente Deus.

Jo. 8:31. “Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos.”

A obediência em Cristo nos torna os crentes livres. A verdade da Doutrina liberta os crentes dos fardos pesados. A Escola de Reforma não vai enviar criancinhas pirracentas com depressão.

Amadurecer as pessoas espiritualmente é a função da igreja, nesta casa temos a Escola de Reforma Profética. A reforma espiritual gera adultos na fé, curados emocionalmente e firmes.

A verdadeira maturidade espiritual nos liberta! Muitos crentes pensam que obedecer a Cristo, os limita a liberdade, mas é exatamente o oposto, a obediência nos torna verdadeiramente livres. Quando nos alinhamos com a verdade da sã doutrina, todo fardo pesado de religiosidade e culpa se vai.

O papel da igreja e de uma verdadeira reforma espiritual é gerar maturidade. Deus não nos quer vivendo como crianças espirituais, mimadas ou sufocadas pelas dores e crises deste mundo. Ele nos chama para o amadurecimento, para a cura emocional e para a firmeza na fé.

Criancinhas pirracentas com depressão, é uma metáfora forte sobre o infantilismo espiritual e a vulnerabilidade emocional de crentes que não se alimentam de uma doutrina sólida. A Reforma Apostólica foca na cura e no crescimento. Nosso papel dado por Deus é formar um cristo forte em você com total dependência em Deus.

João 8:32. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará.

Mudanças ocorrerão quando houver boas atitudes. Atitudes baseadas na palavra de Deus.

Conclusão.

O semblante muitas das vezes revela quando alguém recebe um comando. Quando um comando é dado, o corpo responde antes da resposta verbal. O franzir da testa, o suspiro, o olhar para o lado, tudo isso é a atitude filosófica se manifestando corporalmente.

Fl. 2:5. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus.

Apóstolo Paulo pede ação correta, pede o mesmo sentimento de Cristo. Ou seja, a obediência começa na disposição interna, não na performance externa.

Uma mente filosófica analisa antes de obedecer. A mente de Cristo se humilha antes de questionar. Jesus não debateu com o Pai no Getsêmani, Ele expressou o sentimento, mas rendeu a vontade. Essa é a diferença entre lamento honesto e rebeldia disfarçada de raciocínio.

A obediência não aprisiona, ela descomprime. O crente que obedece não carrega o peso de decidir tudo, questionar tudo, defender sua posição em tudo, mas confirma que jugo de Cristo traz descanso, não esgotamento.

A Escola de Reforma forma pessoas com atitude transformada, não robôs, mas discípulos que internalizaram o padrão de Cristo e respondem ao comando com semblante aberto, coração humilde e vontade rendida.

10.6.1 - ENTUSIASMO.

(Isaias 1:19) Se você está disposto e me ouvirdes, comereis o bem desta terra; (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

O entusiasmo espiritual é ter Deus dentro. Essa é uma energia espiritual que contamina o físico da alma de estar alinhado com Deus e disposto a ouvir tudo sobre Deus. Quando o Espírito habita, o corpo reage.

Nossa disposição tem que vir antes da bênção. O entusiasmo espiritual é a atitude que antecede o resultado.

Entusiasmo e obediência caminham juntos, um crente pode obedecer com o corpo e estar morto por dentro. O entusiasmo é o sinal de que a obediência saiu do interior. Deus dentro de nós, toda ação é movida pelo Espírito Santo.

Crentes sem entusiasmo, não tem disposição para obedecer a Palavra. Crente sem entusiasmo a obediência para ele vira obrigação, qualquer cooperação na igreja é um fardo e o Diálogo a Mesa é um passatempo vazio.

A Escola de Reforma Profética Procedente da Palavra é para formar crentes dispostos.

O entusiasmo de nossas vidas, é não infringir os princípios estabelecidos. Entusiasmo deve ser a marca registrada daquele que teve um encontro autêntico com Cristo. Todos os benefícios do Senhor vem por obedecê-lo com alegria.

Conclusão.

Salmos 100:2. Prestem culto ao SENHOR com alegria; entrem na sua presença com cânticos alegres.

A obediência e a disposição do coração estão conectados diretamente às recompensas que serão desfrutadas nesta vida.

O Querer vem da disposição de fazer o que é correto e agradável a Deus.

Ouvir vem da disposição de dar ouvidos à direção de Deus. Ouvir significa cultivar um relacionamento constante, lendo a Bíblia e buscando a vontade do Senhor.

A recompensa exige obediência sincera, plantar as coisas puras da terra para colher uma vida de fartura e propósito que vem de viver em aliança com Deus.

Plantar com obediência pura, para colher com fartura e propósito. Quando o entusiasmo esfria, a obediência vira dever.

10.6.2 - SERIEDADE.

(Deuteronômio 11:13) Portanto, se vocês obedecerem fielmente aos mandamentos que hoje lhes dou, amando o Senhor, o seu Deus, e servindo-o de todo o coração e de toda a alma, (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

A Casa do Senhor é edificada por obediência séria.Toda prosperidade do crente passa pela obediência. Obediência séria só vamos encontrar em crentes maduros. A maturidade, é o estado no qual cessou toda forma busca e escolha. Enquanto há escolhas para obedecer, há imaturidade. Na imaturidade falta a seriedade. A maturidade é o estado na vida do crente, que se pode confiar, sua posição alcançou uma seriedade para obedecer o Senhor Jesus em alto nível. Suas buscas e escolhas cessaram, Cristo foi definido como o Senhor de Sua vida em todas formas das buscas e de escolhas.

Somente os imaturos escolhem e conhecem o conflito da desobediência por escolher as coisas erradas.

Sobriedade é o que exige a Palavra do Senhor em todos os conflitos de resistência. Isso quer dizer que você é um crente sério e maduro. A pessoa séria é aquela que dá importância, valor, respeito, ao que está sendo, pedido, falado ou escrito. A seriedade traz honra, integridade.

Obediência é coisa séria para Deus, sua Palavra deve ser observada é obedecida com seriedade.

1 Sm. 15:22. Porém Samuel disse: Tem, porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros.

Não há desculpas em nossas escolhas, somos claramente informados, que a vontade de Deus é perfeita, é que Deus agrada da obediência. Obedecer é melhor do que um sacrifício.

Por que tantos montes, jejuns, orações, dízimos e você não ouve a Voz de Deus? Já lemos que nada é mais ofensivo que a desobediência, Deus repudiou o monte, as orações e os sacrifícios de Saúl. Somos rejeitados por desobediência. Quebra de princípios deixou Saúl muito triste, suas desculpas, ainda que insistidas, não deram resultado.

Na leitura da Palavra de Deus, aprendemos que a fé em Deus traz bênçãos, enquanto a desobediência leva à desgraça. Essa verdade foi dita pelo próprio Deus ao sacerdote Eli: “aos que me honram, honrarei, porém os que me desprezam serão desmerecidos” 1 Sm. 2:30. Portanto, diz o SENHOR, Deus de Israel: Na verdade, dissera eu que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente; porém, agora, diz o SENHOR: Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram, honrarei, porém os que me desprezam serão desmerecidos.

A desobediência expulsou Adão do Éden, tirou o Trono da Casa de Saul, destruiu o ministério da Casa do sacerdote Eli.

A Palavra de Deus deve ser levada a sério, onde não há seriedade a leviandade irá prevalecer. Reformar nossas atitudes com muita seriedade. Reforma é coisa séria! O conhecimento dos protocolos de Deus está acima de holocaustos.

Conclusão.

Seriedade é comprometimento com o que foi assumido, é a postura de quem entende o peso e o valor do que está fazendo.

Seriedade bíblica é obediência fiel, amorosa e integral. Quem obedece parcialmente faz o que lhe convém. Muitas pessoas condicionam suas obediências a momentos e circunstâncias, elas obedecem quando está bem.

A obediência superficial cumpre o exterior e reserva o interior. Israel fazia exatamente isso, eles honravam Deus com os lábios, mas o coração estava longe.

Entusiasmo sem seriedade é uma euforia religiosa passageira sem compromisso.

10.6.3 - NÃO COMPROMETER (Se desviar).

(Josué 1:7) "Somente seja forte e muito corajoso, para que tenhas cuidado de fazer conforme toda a lei que Moisés, meu servo, te ordenou; não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, que você pode prosperar onde quer que vá (JFA)

Notas - Pedro Amancio.

Não se comprometer, não se desviar é a linha reta da obediência que Deus exige para quem Ele chama. O desvio tanto para a direita como para a esquerda leva as pessoas ao excesso religioso.

Josué 1:7 . “Tão somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres o cuidado de fazer conforme toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; não te apartes dela, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares.”

Muitos líderes espirituais se desviaram ao adicionarem acessórios, o que Deus não pediu. Legalismo, tradições humanas, zelo sem conhecimento e um controle disfarçado de santidade ao que é conveniente para eles.

Marcos 7:8. “Vós, deixando o mandamento de Deus, guardais a tradição dos homens...”

Deus disse não se desvie, seja forte e muito corajoso. Manter-se reto no caminho, a chamada exige coragem espiritual. A pressão virá da multidão, da tradição, do medo, da conveniência. O crente que não se desvia é aquele que tem a coragem de dizer não quando todos estão dizendo sim, e sim quando todos dizem não.

Josué 1:9. “Não to mandei eu? Esforça-te e tem bom ânimo; não pasmes, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo, por onde quer que andares.”

O desvio começa pequeno, ele começa com uma concessão mínima, não tem nada haver. Só desta vez, não vai fazer diferença, Deus vai entender. O desvio é como uma fenda num navio, pequena no começo, fatal no fim. O crente que não se desvia é aquele que vigia as pequenas escolhas, porque sabe que elas determinam o destino.

Cantares de Salomão 2:15. “Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas; porque as nossas vinhas estão em flor.”

As raposinhas representam pequenas coisas numa plantação, mas destroem. É preciso estar atento aos detalhes, assim como pequenas raposas causam grandes estragos nas plantações , os detalhes aparentemente inofensivos, podem ser destrutivos, podem arruinar o que é precioso em sua vida.

O crente que não se desvia experimenta a bênção de andar em alinhamento com o Odre Pai/Filho. A Escritura Santa é regulador do Caminho.

1 João 1:7. “Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado.”

O desvio é evitado quando a Palavra é a referência constante. Sem a Palavra, o crente se guia por sentimentos, opiniões e tendências. Com a Palavra, cada passo é verificado, cada direção é confirmada.

Salmos 119:105. “Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.”

O crente que não se desvia é aquele que tem a Palavra como bússola, a obediência como prática e a coragem como companheira. Não basta começar bem, é preciso terminar no caminho. O desvio, seja para a direita ou para a esquerda, sempre afasta do centro da

vontade de Deus. A promessa de prosperidade está reservada para quem mantém os pés na linha da obediência sem acrescentar, nem omitir, sem ceder.

Josué 1:8. “Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem-sucedido.”

A obediência é mais importante que os resultados, a discordância é o capricho do próprio interesse. Obediência de comprometimento vai além da boca e mente. Para ser obediente precisa ter a Palavra do Senhor no coração.

10.6.4 - PRAZER.

(Romanos 7:22) Pois, no íntimo do meu ser tenho prazer na lei de Deus; (NVI)

(Salmos 40:8) Tenho grande alegria em fazer a tua vontade, ó meu Deus; a tua lei está no fundo do meu coração. (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

O prazer e a alegria que na Lei do Senhor sustenta a obediência. Quando o crente descobre que os mandamentos de Deus são deliciosos, a obediência flui naturalmente. O prazer na lei de Deus é a marca de um coração reformado e transformado espiritualmente. Como diz

Salmos 1:2. "Antes tem prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite."

A obediência e a disciplina é alimentada pelo prazer do estudo da Palavra de Deus. A alegria em fazer a vontade de Deus, deve ser é um privilégio desejado dos filhos de Deus. Como afirma o salmista em Salmos 119:47. "E ter-me-ei deleitado nos teus mandamentos, que eu amo."

O crente que tem prazer na vontade de Deus não precisa ser forçado a obedecer. Sua alegria está no próprio ato de agradar a Deus, assim como Jesus declarou em João 4:34: "A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e completar a sua obra."

A diferença entre obediência por medo e obediência por prazer. Como ensina 1 João 4:18, "No amor não há medo, antes o perfeito amor lança fora o medo; porque o medo tem consigo a pena, e o que teme não está aperfeiçoado no amor."

Muitos crentes obedecem por medo de castigo, medo da perda, medo da desaprovação. Essa é uma obediência frágil, porque depende da vigilância externa. Muitos obedecem porque de alguma maneira são ameaçados, isso afasta o prazer espiritual de servir, faz por obrigação. Mas Romanos 8:15 nos lembra: "Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai."

Mas o crente que tem prazer na Lei de Deus obedece porque a Lei está gravada em seu coração, cumprindo a promessa de Jeremias 31:33. "Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo."

Davi diz que a Lei de Deus está no fundo do seu coração, isso significa que a Palavra precisa estar no interior. Quando a Palavra está no interior da pessoa, significa habitação. Deus habita em nós pela Sua Palavra. Como o próprio Davi declara em Salmos 40:8. "Tenho prazer em fazer a tua vontade, ó Deus meu; a tua lei está dentro do meu coração."

O prazer na Lei é cultivado, se você não gosta de ler e nem meditar na Bíblia, saiba que ela é o desenvolvimento para que se tenha o prazer espiritual. Quanto mais o crente medita na Palavra, mais ele descobre sua beleza. Quanto mais ele pratica o que lê da Palavra, mais ele experimenta a bondade de Deus. O prazer de ser crente é exercitado. É preciso dedicar um tempo para Deus. Salmos 119:103. "Oh! Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, mais doces do que o mel à minha boca!"

Quando o prazer em Deus é maior que o prazer no pecado, a vitória é certa. O pecado é vencido pela força de vontade da alma que encontra deleite em Deus. Como promete Salmos 37:4. "Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração."

Quando o crente se alegra em fazer a vontade de Deus, ele está dizendo ao mundo que Deus é bom, que Seus caminhos são melhores que os nossos. Isso ecoa o convite de Salmos 34:8. "Provai, e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele confia."

A obediência alegre é um testemunho poderoso. Muitos crentes são tristes e carregados porque suas ideias e ter uma identidade resistente a autoridade do homem estabelecido. Mas Neemias 8:10. "a alegria do Senhor é a vossa força."

Há filhos que obedecem por castigo, por obrigação e filhos que obedecem por amor mesmo quando a obediência é custosa. Isso reflete o princípio de 1 João 4:19. "Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro."

O prazer na Lei de Deus é o segredo da obediência, quem se submete a autoridade do homem estabelecido com amor, encontra alegria no coração do Pai Celestial. O crente precisa entender que a vontade de Deus não é um fardo, é um prazer que dá descanso a alma do obediente, como confirma 1 João 5:3. "Este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados."

As aflições do crente acaba quando ele anda de conformidade com a Palavra do Senhor. Há uma renovação de prazer no nosso interior sobre as coisas de Deus. O nosso prazer em Deus deve estar acima de qualquer circunstância, a fidelidade na obediência, melhora nosso ser, a cada dia.

Jesus em Mateus 11:28-30. "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei... porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve."

11. N - NOVO ODRE

(Mateus 9:17) Nem se põe vinho novo em vasilhas de couro velhas; se o fizer, as vasilhas se rebentarão, o vinho se derramará e as vasilhas se estragarão. Pelo contrário, põe-se vinho novo em vasilhas de couro novas; e ambos se conservam". (NVI)

Um novo movimento de Deus necessita de uma nova estrutura.

A glória do Templo de Salomão era maior do que a glória do Tabernáculo de Moisés. Assim, a estrutura do Templo de Salomão foi superior ao do Tabernáculo.

Um novo odre não é um "carro novo" - o produto do pensamento humano, mas uma construção com base no padrão divino (1Samuel 6/2 Samuel 6).

(Hebreus 8:13) Chamando "nova" esta aliança, ele tornou antiquada a primeira; e o que se torna antiquado e envelhecido, está a ponto de desaparecer. (NVI)

O velho tratado, com seu sacerdócio levítico, sacrifícios e tabernáculo foi descartado para o sacerdócio real, sacrifícios espirituais e casa espiritual, a igreja.

PRINCÍPIO: O velho tem de ser descartado pelo novo.

ELISEU TEVE QUE RASGAR SEU PRÓPRIO MANTO ANTES DE USAR A CAPA DE ELIAS

(2Reis 2:12) Quando viu isso, Eliseu gritou: "Meu pai! Meu pai! Tu eras como os carros de guerra e os cavaleiros de Israel! " E quando já não podia mais vê-lo, Eliseu pegou as próprias vestes e as rasgou ao meio. (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

Jesus ensina que vinho novo exige Odre Novo. O vinho representa o novo mover do Espírito, a nova revelação, a nova aliança. O odre é a estrutura que contém esse mover, a igreja, sua organização, sua liturgia, sua mentalidade.

Quando o vinho novo é colocado em odres velhos, isso significa estruturas rígidas, tradições humanas, mentalidades antigas, o odre se rompe e o vinho se perde. A mensagem é clara, Deus não cabe em estruturas que não foram preparadas para Ele.

O Antigo Testamento Como Sombra do Novo.

A Epístola Hebreus declara que a Nova Aliança tornou-se a primeira antiquada e envelhecida, prestes a desaparecer. O sacerdócio levítico, os sacrifícios de animais e o tabernáculo terrestre foram substituídos por algo superior. O Sacerdócio Real, os sacrifícios espirituais e a igreja como nova casa espiritual. A estrutura do Antigo Testamento era transitório e temporário. A glória do Templo de Salomão era maior que a do Tabernáculo de Moisés, mas a glória da Nova Aliança feita em Jesus Cristo é incomparavelmente superior a todas as alianças que foram feitas antes Dele.

Nesta temporada muitas igrejas trocam estruturas velhas por estruturas novas, mas ainda humanas. O Novo Odre não é uma inovação humana, é reforma segundo a Palavra de Deus. A igreja não pode se adaptar ao mundo para ser relevante, ela deve se adaptar ao padrão divino.

Os filisteus transportaram a Arca em um carro novo e Deus não os julgou. Mas quando Davi tentou transportar a Arca num carro novo, imitando os filisteus, Uzá morreu. Por quê? Porque o padrão de Deus para Israel era diferente do padrão para os filisteus. O Novo Odre não é copiar o que funciona no mundo, é obedecer ao que Deus ordena para o Seu povo. A Arca deveria ser carregada por levitas e não transportada um carro novo. Davi não observou o protocolo santo e fez como os ímpios fizeram.

Quando Elias foi arrebatado, Eliseu rasgou suas próprias vestes, antes de colocar a capa de Elias, símbolo de renúncia à sua velha identidade. Não se pode receber a unção do novo enquanto se está preso à estrutura do velho. O Novo Odre exige que o crente se desapegue das coisas que não tem valor para abraçar o que Deus está fazendo agora em Jesus Cristo. Eliseu antes de vestir a capa de Elias, ele se despiu da sua própria vestimenta primeiro.

A transição do Antigo Testamento para o Novo Testamento não é opcional, é um movimento de Deus. A igreja precisa deixar as estruturas velhas, doutrinas obsoletas e renovar a mentalidade. A Palavra não vai mudar, mas a mentalidade precisa mudar em relação à Palavra. O vinho novo precisa de uma mente renovada para entender o mover de Deus para essa nova temporada.

Uma mente renovada não pensa como o mundo pensa. - Romanos 12:2. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Estruturas rígidas e tradicionais pegadas ao passado, perdem o que é relevante espiritualmente. O Novo Odre é a estrutura que Deus prepara para o Seu novo mover. É uma construção baseada na Palavra, o velho precisa ser descartado para que o novo venha. A igreja que quer experimentar o vinho novo do Espírito precisa estar disposta a abrir mão das estruturas velhas.

A mulher samaritana descartou o poço de Jacó, para o Rio de águas Vivas - Jo 4.7-15.

A mulher samaritana tinha forte argumentação e entendimento sólido, ela conhecia a doutrina de Jacó. A água representa a Palavra de Deus, o poço representa a profundidade de seu conhecimento sobre a doutrina. O conhecimento dela sobre a água foi ampliado, o poço teve que dar lugar ao Rio de Águas Vivas. Ela foi aberta para o diálogo da Reforma Procedente da Palavra, ela recebeu a Revelação de um novo conhecimento. O diálogo com Jesus mudou sua mentalidade para um Novo Entendimento.

A mulher samaritana foi humilde em receber novas instruções. Sua disposição em aprender com Cristo foi além de sua denominação. A reforma de Jesus é para todos. Você precisa dar a Cristo uma oportunidade, há coisas espirituais mais profundas, você não pode ficar vendo água de poço sua vida toda, Ele quer que você conheça o Dom de Deus.

A mulher tinha conhecimento de uma doutrina de provisões momentâneas, ela sempre tinha que vir ao poço beber da doutrina de Jacó. Jesus teve que fazer uma transposição da doutrina da tradição para a doutrina de Rios de vida permanente.

A Doutrina Procedente da Palavra de Águas Vivas despertou a consciência da mulher, fez ela colocar todas as coisas velhas para fora sem culpas. A Revelação Procedente da Palavra não é para condenar o que você foi no passado, mas para despertar você para coisas mais supremas em Cristo. Os padrões antigos são difíceis de mudar, mas a graça de Deus nos capacita a deixá-los para trás.

A transição do velho para o novo exige uma mudança de identidade de comportamento. O Novo Odre exige um novo vinho, um novo sabor espiritual.

Efésios 4:21-24. De fato, vocês ouviram falar dele, e nele foram ensinados de acordo com a verdade que está em Jesus. 22 Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a despir-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos, 23 a serem renovados no modo de pensar e 24 a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade.

2 Coríntios 5:17. Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!

O véu do Templo se rasgou, uma nova ordem foi estabelecida. O Templo em Jerusalém era o centro da vida religiosa dos judeus. O véu separava o Santo dos Santos. O homem estava separado de Deus pelo pecado. A mentalidade dos judeus teve que mudar com o rasgar do véu.

Uma Nova Ordem não mais no pátio, agora todos no lugar Santo, onde Deus pode estar com todos. Cada homem pode se apresentar diante de Deus. A Reforma Procedente da Palavra trouxe uma nova mentalidade de relacionamentos íntimo e pessoal com Deus.

Hebreus 6:1-3. Portanto, deixemos os ensinos elementares a respeito de Cristo e avancemos para a maturidade, sem lançar novamente o fundamento do arrependimento de atos que conduzem à morte, da fé em Deus, 2 da instrução a respeito de batismos, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno. 3 Assim faremos, se Deus o permitir.

Cristo já nos deixou Sua base para construirmos sobre ela. Os princípios já foram assentados para receber edificação. A Palavra precisa avançar para uma construção de um edifício mais alto. O Novo Odre exige nova mentalidade, novos pensamentos, novos princípios, novas práticas, todas essas mudanças só podem acontecer através da transição do Antigo para o Novo, somente através da reforma que procede da palavra de Deus.

VELHA ESTRUTURA:

GOVERNO - Episcopal, Presbiteriano, Congregacional, Independente.

Equipe de louvor

Líder de adoração

Departamentos

Leigos

Equipe evangelística

Equipe de intercessores

Padrões forçados/impostos

Insere nas pessoas a dependência pela liderança.

Ênfase externa (nos padrões do mundo).

Posição no átrio exterior.

NOVA ESTRUTURA:

GOVERNO - Sistema autónomo abraçando os princípios homem estabelecido.

Equipe de louvor é agora chamada de equipe musical. Toda a igreja é a equipe de louvor.

Homem estabelecido é o líder de louvor. A adoração é tudo que você faz para expressar seu amor por Deus, não apenas pela música.

Não há um departamento de jovens e crianças. O crescimento é como uma família. Os pais treinam os filhos nos caminhos de Deus. Entretanto, não há oposição a ter jovens e crianças na comunhão/encontro.

Não há leigos. Todo mundo é um ministro. Sua mesa o seu altar, sua carreira seu púlpito.

Nenhuma equipe evangelística. Todo mundo é um testemunho.

Nenhuma equipe de intercessão. Todos devem orar. Nenhum programa de oração. Você não precisa de um programa para falar com Deus.

Enfatiza estilo de vida.

Insere a autonomia.

Modificar a mentalidade, não apenas os padrões externos de comportamento.

Lugar Santíssimo. Posição do Tabernáculo de Davi.

Notas - Pedro Amancio.

A Velha Estrutura é descrita com termos de governo institucional clássico que é o episcopal, presbiteriano, congregacional. Esse modelo de igreja é bem organizado por departamentos, equipes e programas.

Todas suas liturgias são comparadas ao átrio exterior do Tabernáculo de Moisés, a parte mais externa e visível, cheia de atividade, mas ainda distante do Lugar Santíssimo.

Na Velha Estrutura, a igreja é um show ou empresa. Você é espectador ou funcionário, depende dos líderes para tudo.

A Nova Estrutura propõe eliminar divisões entre clero e leigo apontando o sacerdócio universal dos crentes. A nova estrutura aponta um modelo de família orgânica, e centraliza a autoridade espiritual num homem estabelecido escolhido entre seus pares.

Na Nova Estrutura, a igreja é um corpo vivo e uma família. Você é filho e sacerdote. Depende diretamente de Deus e assume sua própria responsabilidade espiritual.

Um líder reconhecido como apostólico/pastoral, com autoridade sobre a comunidade). Essa fase é associada ao Lugar Santíssimo e ao Tabernáculo de Davi, uma adoração contínua, espontânea e não regulada por liturgia formal.

Amós 9:11-12. Naquele dia, levantarei a tenda caída de Davi. Consertarei o que estiver quebrado, e restaurarei as suas ruínas. Eu a reerguerei, para que seja como era no passado, 12 para que o meu povo conquiste o remanescente de Edom e todas as nações que me pertencem”, declara o SENHOR, que realizará essas coisas.

1 Pedro 2:9. Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

Apóstolo Pedro, está eliminando a dependência da intercessão espiritual que exige uma equipe. Ele está dizendo que cada pessoa precisa exercer essas funções organicamente, todos são sacerdócio, é você quem pede perdão para o seu pecado, você faz o seu próprio sacrifício. Isso é a autonomia espiritual responsável pela nova estrutura que se sustenta sobre a autoridade de uma liderança única e reconhecida como cobertura espiritual.

Mas entenda que há uma tensão, alguns apóstolos e pastores tomaram eliminaram a estrutura velha, mas inventaram outro modelo de controle na figura do homem estabelecido e passaram a não prestar contas, isso tem causado críticas financeiras e sociais.

VELHA ESTRUTURA - Governo Episcopal, Presbiteriano, Congregacional - hierarquias humanas - Átrio Exterior - Sacrifícios, regras, mediadores humanos, visão carnal, o povo fica de fora. Na velha, você precisa de um padre ou pastor para chegar a Deus.

NOVA ESTRUTURA - Tabernáculo de Davi - O que muda na prática - Autônomo com princípios bíblicos. Sai a pirâmide de poder e entra a responsabilidade individual guiada pelo Espírito, sem um chefe terreno mandando em tudo. Você mesmo entra na presença de Deus como Davi que dançou sem roupa sacerdotal, pela graça, em qualquer lugar. Na nova estrutura toda igreja é time de louvor, a música é só uma ferramenta, não o objetivo.

Homem estabelecido é o líder de constância espiritual para liderar a igreja com a mente de Cristo. Ele acaba com a terceirização da fé. A igreja não é uma escola, é uma família. Ele ensina os filhos espirituais naturalmente no dia a dia.

Todo mundo é ministro, você não precisa de um cargo para servir. Todo mundo é um testemunho. Todos devem orar sem programa. Você não marca horário para falar com seu Pai. A oração vira espontânea, natural e contínua.

1 Tessalonicenses 5:17. Orem continuamente.

Não adianta parecer santo se por dentro você é dependente de líderes e regras. A nova estrutura quer que você pense como filho, não como empregado.

12. S - SANTIFICAÇÃO.

SEPARAÇÃO PARA DEUS. ESTE NÃO É UM RESULTADO DE UMA LEGISLAÇÃO, MAS A CONSEQUÊNCIA DO ESPÍRITO – VIDA CONTROLADA. SANTIFICAÇÃO NÃO É UMA PALAVRA PRECEDENTE OU PROCEDENTE, ELA É SEMPRE A PRESENTE DEMANDA DE DEUS.

(1Pedro 1:16) pois está escrito: "Sede santos, porque eu sou santo." (NVI)

(1Pedro 2:5) você também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo. (JFA)

(2Pedro 3:11) Visto que tudo será assim desfeito, que tipo de pessoas é necessário que vocês sejam? Vivam de maneira santa e piedosa, (NVI)

(Apocalipse 22:11) Continue o injusto a praticar injustiça; continue o imundo na imundícia; continue o justo a praticar justiça; e continue o santo a santificar-se". (NVI)

(Gálatas 5:16) Por isso digo: vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. (NVI)

O foco da reforma é a aceleração da santificação - A cooperação progressiva do indivíduo com o Espírito na santificação pessoal. Isso implica superar o mundo, a carne e Satanás.

Notas - Pedro Amancio.

Santificação não é uma palavra precedente ou procedente, ela é sempre a presente demanda de Deus para a igreja. Santificação não é opção, é mandato de Deus.

Há um motivo de se tornar santo, a percepção é olhar o tempo que se vivia sem o conhecimento de Deus. É preciso ver como se vivia antes, tendo forte desejo pelas coisas carnais.

A concupiscência significa um forte desejo, um forte anseio de fazer algo que desagrada a Deus ou de ter coisas de uma forma que desagrada a Deus.

Em um sentido amplo, concupiscência é qualquer desejo, ou cobiça, ou anseio por fazer ou ter coisas que são pecado, e desagradam a Deus.

As coisas do mundo são predominantes de natureza depravada, tendo um forte capricho apetitoso de ceder à prazeres carnais. Os olhos estão cobiçosos e desejosos de cobiça, ambição e vanglorias. Esse é a doença do mundo, que aquele que quer ter um relacionamento com Jesus terá que se afastar das virtudes mundanas.

A posição que o crente vive, é a posição de filhos de Deus. A exigência do nosso viver estar em ser como Deus, Ele é Santo, e fomos capacitados com o Espírito Santo, a viver uma vida santa também. Temos que ser diferenciados da antiga maneira que vivíamos no passado.

Todo crente deve agir de acordo com o Espírito Santo, todos os filhos de Deus são guiados pelo o Espírito Dele. Todos que pertencem a Jesus, foram elevados à posição de Filhos de Deus. O Espírito de Deus deve levar todos à santidade. Nossas práticas devem estar de acordo com o que é puro, nossa Lei agora é viver pelo o espírito.

Rm. 8:14. Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

Nosso agir deve ser totalmente influenciado pelo Espírito, o andar no Espírito é submeter toda direção que está na Palavra de Deus.

Conclusão.

Santidade não pode ser feita por meio de grandes projetos, nem por obrigação. Santidade está no proceder e nos pensamentos. Devemos nos tornar santos em todo o nosso procedimento. Avaliar tudo que fazemos de acordo com a Palavra de Deus.

Lave o seu coração - Maus pensamentos procedem de coração maligno, onde todo pecado é produzido. Mt. 15:19. Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.

No coração se fantasia todas imaginações, sejam boas ou ruins, como: malícias, ambições, propósitos e todos os artifícios.

Pense nas coisas puras e justas - Nas palavras deve haver compromissos e decência. Comportamentos adequados às circunstâncias da que estamos enxeridos. Integridade, Justiça, sem misturas nas negociações. Essas coisas devem estar no espírito, no interior do crente, santidade é viver com espírito de sinceridade com Deus.

2 Co. 10:15. E toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.

Leve todo pensamento cativo à obediência de Cristo - Nosso pensamento, nosso corpo deve ser separado para Deus e colocado para o uso Santo. A alma santificada transmite santidade ao Corpo dos Santos.

Deus precisa estar satisfeito com nossos ato, isto não é uma imposição, é totalmente aceitável aos princípios da razão que Deus é Santo.

O progresso da santificado é morrer para o pecado e viver para a justiça de uma vida transformada é renovada pelo poder de Deus operando todos os dias em nosso viver.

A santificação vem por render-se à direção do Espírito Santo. O foco da reforma é a aceleração da santificação. A cooperação progressiva do indivíduo com o Espírito na santificação pessoal. Isso implica superar o mundo, a carne e o Satanás.

MANEIRAS DE SUPERAR:

FÉ

(Gálatas 2:20) Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. (NVI)

TEMOR A DEUS

(2Coríntios 7:1) Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que contamina o corpo e o espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus. (NVI)

AMOR A DEUS

(Tiago 4:8) Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração. (NVI)

(Colossenses 3:14) Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito. (NVI)

FOCO CENTRADO EM CRISTO

(Romanos 7:24-25) Miserável homem eu que sou! Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! De modo que, com a mente, eu próprio sou escravo da lei de Deus; mas, com a carne, da lei do pecado. (NVI)

EXAME DE CONSCIÊNCIA

(2Coríntios 13:5) Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem-se a si mesmos. Não percebem que Cristo Jesus está em vocês? A não ser que tenham sido reprovados! (NVI)

SÚPLICA

(Filipenses 4:6) Não andeis ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e pela súplica, com ações de graças, sejam as vossas petições conhecidas diante de Deus (JFA)

(Salmos 19:12) Quem pode discernir os próprios erros? Absolve-me dos que desconheço! (NVI)

EVASÃO

(2Timóteo 2:22) Fuja dos desejos malignos da juventude e siga a justiça, a fé, o amor e a paz, juntamente com os que, de coração puro, invocam o Senhor. (NVI)

(1Pedro 2:11) Amados, insisto em que, como estrangeiros e peregrinos no mundo, vocês se abstenham dos desejos carnais que guerreiam contra a alma. (NIV)

DOMÍNIO PRÓPRIO

(1Coríntios 9:27) Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado. (NVI)

ESPERANÇA

(1João 3:3) Todo aquele que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro. (NVI)

ESPÍRITO SANTO

(Gálatas 5:16) Por isso digo: vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. (NVI)

Notas - Pedro Amancio.

Os Dez Ferramentas da Santificação

1. FÉ – O princípio da nova identidade

Apóstolo Paulo declara: "Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim".

A fé é a identidade que nos ajuda a superar o pecado, é a fé que nos une a Cristo crucificado. A fé nos faz participantes da morte e ressurreição de Cristo. O crente que vive pela fé não luta para ser santo, ele recebe a santidade de Cristo. A fé é a mão que segura a graça, a graça é o poder que transforma.

2. TEMOR A DEUS – O Motor da Purificação.

Apóstolo Paulo exorta: Purifiquemo-nos de tudo o que contamina o corpo e o espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus".

O temor a Deus não é medo, é reverência profunda que nos afasta do pecado. Quem teme a Deus não brinca com o pecado porque sabe que Deus é santo. O temor nos mantém vigilantes, porque reconhecemos que o pecado ofende a santidade de Deus e prejudica nossa comunhão com Ele.

3. AMOR A DEUS – O Vínculo da Perfeição.

Apóstolo Tiago escreve: "Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês" e apóstolo Paulo acrescenta: "Acima de tudo, revistam-se do amor, que é o elo perfeito".

O amor é o que une todas as virtudes. Quando amamos a Deus, obedecemos com alegria, não por obrigação. O amor é o remédio contra o pecado, porque quem ama a Deus não quer desagradá-Lo. A santidade que vem do amor é duradoura, porque é alimentada pela devoção.

4. FOCO CENTRADO EM CRISTO – A Libertação da Miséria.

Apóstolo Paulo exclama: "Miserável homem que sou! Quem me libertará? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor!".

O foco em Cristo é o que nos tira do ciclo de frustração e derrota. Quando olhamos para nossa própria carne, desesperamos, quando olhamos para Cristo, encontramos libertação. A santificação não vem de olhar para dentro, mas de olhar para Cristo e, ao vê-Lo, somos transformados.

5. EXAME DE CONSCIÊNCIA – A Autoavaliação Necessária.

Apóstolo Paulo ordena: "Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem-se a si mesmos".

O exame de consciência não é para nos condenar, mas para nos manter autênticos. Você deve se indagar "Estou vivendo o que creio? Cristo está em mim?" O crente que não se examina pode se desviar sem perceber. O exame regular nos mantém no caminho.

6. SÚPLICA – A Dependência que Sustenta.

Apóstolo Paulo exorta: "Em tudo, pela oração e súplica, com ações de graças, sejam as vossas petições conhecidas diante de Deus". E o salmista ora: "Absolve-me dos que desconheço!".

A súplica reconhece que a santificação não é autossuficiente, dependemos de Deus. Muitas vezes, pecamos por ignorância ou fraqueza, mas a oração nos mantém humildes e dependentes. A súplica é a respiração da alma que busca pureza.

7. EVASÃO – A Fuga Estratégica.

Apóstolo Paulo ensina: "Fuja dos desejos malignos da juventude". E o Apóstolo Pedro exorta: "Abstenham-se dos desejos carnais que guerreiam contra a alma".

Fugir da carne não é covardia, é sabedoria. José fugiu da mulher de Potifar. A santidade não nos chama para enfrentar a tentação de peito aberto, chama-nos para fugir. O crente sábio não se expõe desnecessariamente, ele sabe quando recuar.

8. DOMÍNIO PRÓPRIO – A Disciplina do Corpo.

Apóstolo Paulo declara: "Esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado".

Domínio próprio é disciplina amorosa. O crente que domina seu corpo não é dominado por seus apetites. Ele não se torna escravo da comida, do sexo, do sono ou do conforto. O domínio próprio é a capacidade de dizer não à carne para dizer sim ao Espírito.

9. ESPERANÇA – A Motivação Celestial.

Apóstolo João escreveu: "Todo aquele que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro".

A esperança da volta de Cristo nos purifica. Saber que o veremos um dia nos motiva a viver de forma digna. A esperança é realidade, é âncora para a alma. Quem espera a volta de Cristo não se apega às coisas do mundo, vive com os olhos no céu.

10. ESPÍRITO SANTO – A Fonte de Todo Poder.

Apóstolo Paulo conclui: "Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne".

Todas as outras maneiras de superar dependem desta: andar no Espírito. Sem o Espírito, a fé é teórica, o temor é religioso, o amor é sentimental, o foco é intelectual, o exame é moralista, a súplica é vazia, a evasão é medo, o domínio é esforço, e a esperança é ilusão. Mas quando vivemos pelo Espírito, todas as outras ferramentas ganham vida. A santificação é fruto do Espírito, é uma operação divina.

Conclusão.

A santificação é um privilégio concedido a todo crente. As dez maneiras de superar não são ferramentas que nos libertam. A fé nos une a Cristo. O temor nos purifica. O amor nos motiva. O foco nos direciona. O exame nos corrige. A súplica nos humilha. A evasão nos protege. O domínio nos fortalece. A esperança nos sustenta. E o Espírito nos capacita.

O crente que anda no Espírito não precisa lutar para vencer a carne, ele simplesmente a supera, porque o Espírito é mais forte.

Obrigado SENHOR.

DEUS ABENÇOE.